



**OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE**  
NÓS FORTALECEMOS O PROGRESSO SUSTENTÁVEL



**OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE**  
NÓS FORTALECEMOS O PROGRESSO SUSTENTÁVEL



# **Relatório Anual de Sustentabilidade 2021**

# Um mundo em transição: nós fortalecemos o progresso sustentável

Mensagem da Administração

GRI 102-14



**Guilherme Lencastre**

Presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil



**Nicola Cotugno**

Presidente da Enel Brasil





Cercado de desafios – com a continuidade da pandemia da Covid-19 e seus efeitos socioeconômicos, além da maior crise hídrica dos últimos 90 anos, com impactos importantes no setor elétrico e em indicadores macroeconômicos – o ano de 2021 mostrou novamente, ao mundo, **a relevância de estratégias** empresariais comprometidas com o **desenvolvimento sustentável e visão de longo prazo**. Mais que os resultados alcançados, se mostrou importante o modo de chegar até eles. Nesse contexto, na expansão de operações e construção de nossos ativos, especialmente os de **geração renovável**, localizados em regiões de menor IDH, orgulhamo-nos de **gerar oportunidades, emprego e desenvolvimento**. Também investimos, no período, ainda mais no cuidado com nossa força de trabalho, na centralidade em nossos clientes e em nossos **projetos e ações socioambientais**, que têm foco na **geração de valor** para as comunidades do entorno das operações. Em 2021 beneficiamos cerca de 2 milhões de pessoas em 12 estados do país e foram gerados cerca de R\$ 22 milhões em renda para as comunidades por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo.

Em linha com o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3) – que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades – lideramos no Rio de Janeiro, em conjunto com o grupo Mulheres do Brasil, as ações do movimento Unidos Pela Vacina e abraçamos essa causa para somar esforços em alcançar o objetivo de imunizar todos os brasileiros. Também apoiamos as comunidades em projetos de empreendedorismo e geração de renda, por meio dos pilares do **Enel Compartilha**, alavancando o alcance dos demais ODS com os quais formalmente nos comprometemos.

Reforçamos os **investimentos** em nossas diferentes **linhas de negócio**, alocando uma quantidade expressiva de recursos para a introdução das mais **inovadoras tecnologias** em nossa rede, em prol da qualidade do serviço, da segurança, de novas conexões e de mais eficiência, tornando nossas **redes mais resilientes** e preparadas para o futuro da Distribuição. Juntas, nossas quatro distribuidoras aumentaram em 50% os investimentos na comparação com 2020, especialmente em **modernização da rede**.

Na área de Geração e no contexto da crise hídrica, inauguramos ativos de geração solar e eólica – parte deles antes do previsto – apoiando a constituição de uma **matriz energética limpa** e corretamente balanceada, **setor** em que ocupamos **liderança** no Brasil. Colocamos em operação cerca de 1GW de energia renovável apenas em 2021, o que nos coloca como o segundo país do Grupo Enel que mais contribuiu para o **crescimento** de nova capacidade renovável.

A Enel Cien também teve desempenho relevante, promovendo seu papel **estratégico na interconexão** entre Brasil e Argentina, ao permitir uma significativa importação de energia, negociada por meio de nossa comercializadora, a Enel Trading, em **volumes recordes**, ajudando a manter os níveis dos reservatórios nacionais em um momento crítico de escassez hídrica.

Na área de Comercialização, em um momento de volatilidade de preços decorrente da crise hídrica, destaca-se também nosso apoio aos clientes nas tomadas de decisão, inclusive de longo prazo, com previsibilidade de preços, venda de energia de fontes renováveis, além de **certificados verdes**, que comprovam a **origem sustentável da energia**.

Como empresa que visa impulsionar **o futuro da energia**, registramos avanços também na Enel X, que oferta soluções completas de gestão energética, contribuindo para **a descarbonização** de indústrias, a mobilidade elétrica, a constituição de cidades mais inteligentes, o conforto e o bem-estar nas residências e comércios.

Continuamos apostando em inovação e novas tecnologias e na força e no comprometimento de nossas equipes para o alcance de resultados. Mantivemos todos os protocolos sanitários para minimizar os riscos de contágio, acompanhamos os índices de vacinação, mantivemos ações de comunicação e engajamento e inauguramos novas sedes aptas à consolidação do modelo de *smart work* e aos **desenvolvimentos profissional e pessoal**.

**Nosso valor número 1, a segurança**, continuou a ser perseguido, principalmente por meio de ações com nossas empresas parceiras. Reforçamos a capacitação, a orientação da Política de “Stop Work”, que preconiza que as atividades só podem ser realizadas em situações que não configurem risco a sua execução, além do papel de nossa liderança, responsável por promover **a cultura de segurança** em toda a organização. Seguimos também comprometidos com o avanço da **diversidade** em nosso quadro: em 2021, 187 mulheres foram mapeadas para cargos de sucessão, aumento de 24% na comparação com 2020; 54% dos processos seletivos contaram com mulheres; e criamos um programa de estágio inclusivo para negros e pardos.

Nossos valores éticos também foram fortalecidos – fomos reconhecidos, pela quarta vez consecutiva, como Empresa Pró-Ética – com avanços em nosso Plano de Direitos Humanos e por meio do cumprimento de nossas metas relacionadas a **ESG**, acompanhadas pelo nosso Conselho de Administração periodicamente.

A contribuição para minimizarmos impactos ambientais, especialmente os relacionados às mudanças climáticas, é outro destaque do período. Em 2021, durante a COP26, e considerando o Acordo de Paris, o Grupo Enel antecipou em dez anos, de 2050 para 2040, nosso **compromisso “Net Zero”**, tanto em emissões diretas quanto indiretas, sem recorrer a quaisquer medidas de compensação.

Estamos, assim, constantemente trabalhando para aprimorar nossa governança e **nossos desempenhos econômico, ambiental e social**, nos guiando por uma estratégia corporativa que preconiza a geração de valor compartilhado e o **desenvolvimento sustentável**. Agradecemos ao nosso time por trilhar conosco essa trajetória.

# Enel Brasil é Open Power

GRI 102-16

**POSICIONAMENTO**  
Open Power

## **VISÃO**

Open Power para ajudar a solucionar alguns dos maiores desafios do mundo.

GRI 102-16

PROPÓSITO

**OPEN POWER  
FOR A  
BRIGHTER  
FUTURE**

**NÓS FORTALECEMOS  
O PROGRESSO  
SUSTENTÁVEL**



## **MISSÃO**

- Open Power para mais pessoas
- Open Power para novas tecnologias
- Open Power para novos usos
- Open Power para novas formas de gerir a energia
- Open Power para mais parcerias

## **COMPORTEMENTOS**

- Tome decisões e assuma suas atividades com responsabilidade
- Busque excelência nos resultados
- Adote e promova comportamentos seguros
- Modifique suas prioridades diante de mudanças
- Busque a satisfação de colegas e clientes
- Reconheça os valores e as diferenças individuais
- Cumpra seus compromissos
- Sugira novas soluções
- Compartilhe informações
- Reconheça os méritos dos colegas

## **VALORES**

- Confiança
- Proatividade
- Responsabilidade
- Inovação

# Sumário



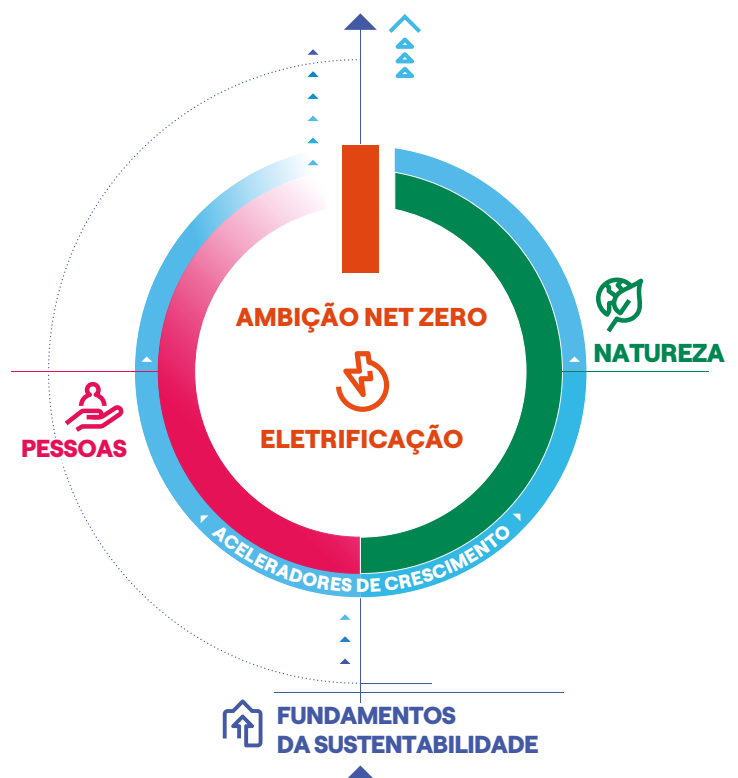
## UM MUNDO EM TRANSIÇÃO: NÓS FORTALECEMOS O PROGRESSO

Somos a Enel Brasil 12



## NOSSO PROGRESSO SUSTENTÁVEL


Modelo de Negócio Sustentável	20
Governança da Sustentabilidade	24
Nossas Prioridades	30
Nossa Estratégia de Sustentabilidade	37
Sustentabilidade financeira	44







## Guia de navegação do relatório

Para facilitar a consulta, o relatório possui ícones com links que permitem a navegação.

 Sumário

 Busca







 Ir para...

 Impressão

 Retornar/avançar



### NOSSA PERFORMANCE

	<b>Contexto do setor elétrico</b>	54
	Transmissão	55
	Matriz elétrica renovável	55
	Mudanças climáticas	56
	Desempenho dos negócios	58
	<b>Cientes no centro</b>	74
	Índices de satisfação	77
	Tarifa social e descontos	78
	<b>O Progresso começa com as Pessoas</b>	80
	Nossas pessoas e seu valor	81
	Engajamento com comunidades	87
	Cadeia de suprimentos sustentável	99
	<b>Sustentabilidade Ambiental</b>	102
	Gestão	103
	Geração	104
	Distribuição e conversão	104
	Ecoeficiência e eficiência energética	105
	<b>Aceleradores de Crescimento</b>	112
	Inovação	113
	Suporte digital e segurança cibernética	117
	Economia Circular	119
	<b>Fundamentos ESG</b>	122
	Saúde e Segurança ocupacional	123
	Governança Sólida	126
	Direitos Humanos	131



### ANEXOS

Sumário de conteúdo da GRI	155
Sumário de conteúdo da SASB	164
Relatório de asseguaração limitada	165

# 1. Um mundo em transição: nós fortalecemos o progresso

## Somos a Enel Brasil

Somos a maior empresa privada do setor elétrico nacional, com atuação em toda a cadeia energética, incluindo soluções em energia.

Por meio de nossos negócios e compromisso socioambiental, **contribuímos com soluções para os grandes desafios globais.**

Ao fim de 2021, contávamos com a colaboração de **66.718 profissionais.**

Registramos no período crescimentos em nossos dados financeiros, com **R\$ 51,12 bilhões de receita líquida, R\$ 2,4 bilhões de lucro líquido e Ebitda de R\$ 7,9 bilhões.**





# Somos a Enel Brasil

GRI 102-1, 102-4, 102-6



Comprometidos com o desenvolvimento sustentável e empenhados em contribuir com soluções para grandes desafios globais – como o acesso à energia, a minimização das mudanças climáticas e desenvolvimento local –, atuamos em toda a cadeia energética, com atividades nas áreas de geração, com papel de liderança no desenvolvimento de fontes renováveis de energia no Brasil; distribuição; transmissão e comercialização; além de soluções em energia. Fazemos parte do Grupo Enel – uma companhia multinacional, presente em mais de 30 países em cinco continentes – e somos a maior empresa privada do setor elétrico brasileiro, atendendo, na área de distribuição, quase 19 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais, rurais e do setor público. [GRI 102-2, 102-6](#)

Ao fim de 2021, contávamos com 66.718 colaboradores – 8.870 próprios e 57.848 contratados de terceiros –, cuja dedicação e profissionalismo nos levou a alcançar resultados em linha com nosso planejamento estratégico: R\$ 51,12 bilhões de receita operacional líquida, R\$ 7,88 bilhões de Ebitda e R\$ 2,4 bilhões de lucro líquido, respectivamente, na comparação com 2020, com variações de 38,9%, 23,6% e 51,9%. [GRI 102-7](#)

## Organização

[GRI 102-5](#)

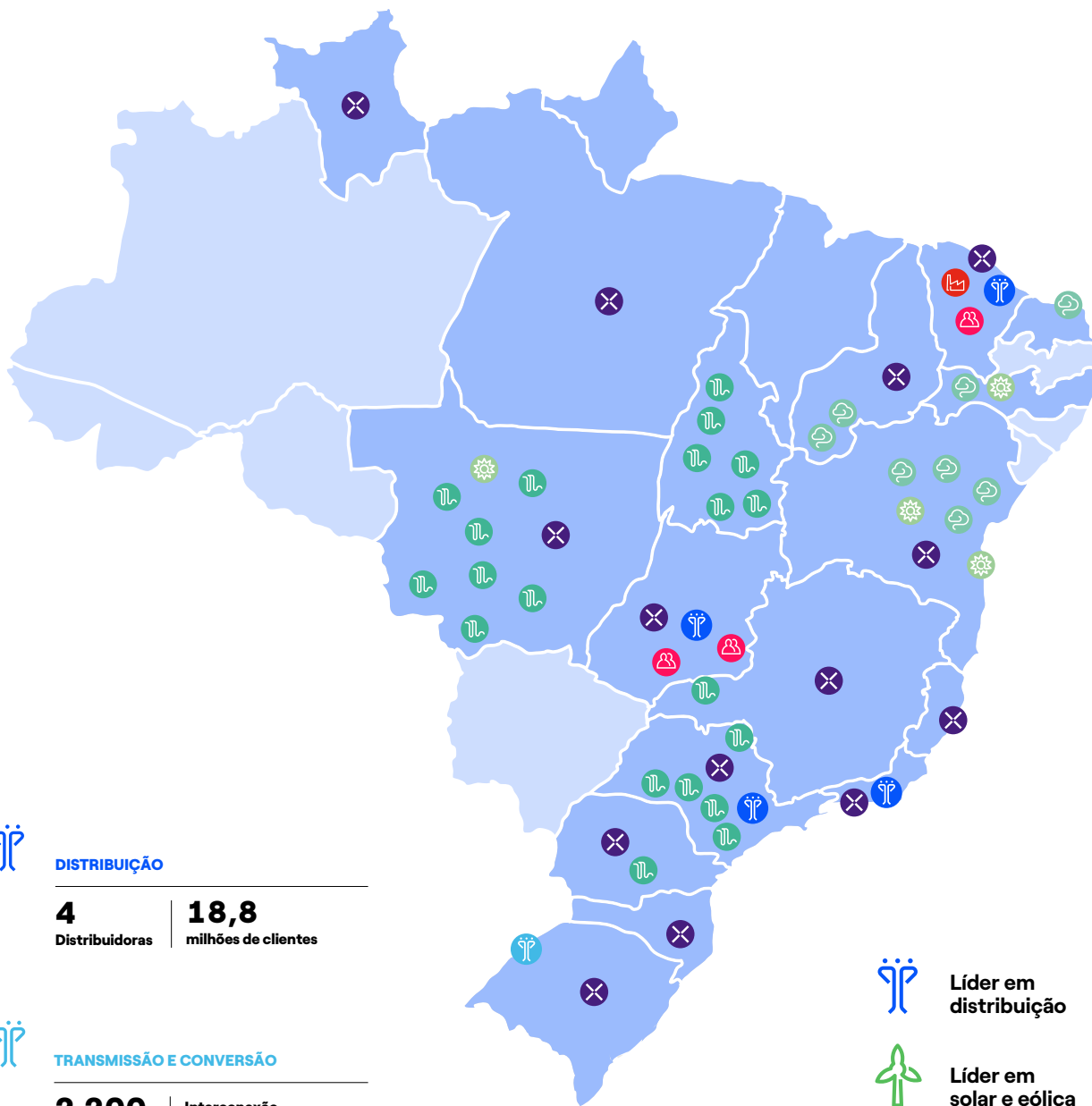
Nas atividades de geração convencional, distribuição, transmissão, comercialização e soluções de energia nossa *holding* é a Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sociedade anônima de capital fechado controlada pela Enel Américas.





# Presença

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7



## DISTRIBUIÇÃO

<b>4</b> Distribuidoras	<b>18,8</b> milhões de clientes
----------------------------	------------------------------------



## TRANSMISSÃO E CONVERSÃO

<b>2.200</b> MW	Interconexão Brasil-Argentina
--------------------	----------------------------------



## GERAÇÃO RENOVÁVEL

<b>4.662</b> MW em operação	<b>1.143</b> MWh em construção
-----------------------------------	--------------------------------------



## COMERCIALIZAÇÃO

<b>4.728</b> clientes livres	<b>79,6</b> TWh comercializados
---------------------------------	---------------------------------------



## GERAÇÃO TÉRMICA

<b>327</b> MW em operação
---------------------------------



## ENEL X

<b>14</b> estados	<b>1,040</b> milhão de clientes
----------------------	------------------------------------



Líder em distribuição



Líder em solar e eólica

## GERAÇÃO RENOVÁVEL

Somos o maior operador de energia solar e eólica do Brasil em capacidade instalada.

**4.662 MW**

em operações somados com um portfólio de geração renovável



### Energia eólica

**2.156 MW**

de fonte eólica distribuídos em 13 parques

- Lagoa dos Ventos I e II – 717 MW (PI) o maior parque eólico em operação na América do Sul, além da expansão Lagoa III (396 MW) nas etapas finais de construção.
- Morro do Chapéu Sul – 172 MW (BA)
- Morro do Chapéu Sul II – 353 MW (BA)
- Cristal – 90 MW (BA)
- Curva dos Ventos – 56 MW (BA)
- Serra Azul – 118 MW (BA)
- Delfina – 209 MW (BA)
- Cumaru – 206 MW (RN)
- Modelo – 56 MW (RN)
- Fontes dos Ventos – 80 MW (PE)
- Fontes dos Ventos II – 99 MW (PE)



### Energia solar fotovoltaica

**1.234 MW**

de fonte solar em 7 parques localizados majoritariamente no Nordeste brasileiro

- São Gonçalo I, II e III – 864 MW (PI) é o maior parque solar da América do Sul.
- Ituverava – 254,1 MW (BA)
- Horizonte – 103,4 MW (BA)
- Fontes Solar – 11 MW (PE)
- Apiacás – 1,2 MW (MT)



### Energia hídrica

**1.272 MW**

de fonte hidrelétrica, que incluem duas grandes hidrelétricas em Goiás e São Paulo, além de 27 pequenas usinas espalhadas em diversos estados

- Fazenda – 27 MW (MT)
- Salto Apiacás – 45 MW (MT)
- Cabeça de Boi – 30 MW (MT)
- Alto Paraguai – 1,68 MW (MT)
- Braço Norte – 5,18 MW (MT)
- Casca II – 3,52 MW (MT)
- Casca III – 12,42 MW (MT)
- Culueu – 1,79 MW (MT)
- Poxoréo – 1,20 MW (MT)
- Primavera – 8,12 MW (MT)
- Torixoréo – 2,40 MW (MT)
- Alto Araguaia I e II – 1,20 MW (MT/GO)
- Paranapanema – 31,50 MW (SP/MG)
- Volta Grande – 380 MW (SP/MG)
- Pari Veado – 1,34 MW (SP/MG)
- CDSA – EGP Cachoeira Dourada – 658 MW (MG/GO)
- Quatiara – 2,60 MW (SP)
- Laranja Doce – 0,72 MW (SP)
- Campo Mourão – 8,20 MW (PR)
- Ponte Alta do Bom Jesus – 0,28 MW (TO)
- Taguatinga – 1,75 MW (TO)
- Agrotroafo – 14,04 MW (TO)
- Bagagem – 0,48 MW (TO)
- Isamu Ikeda I e II – 29,06 MW (TO)
- Lajeado – 1,77 MW (TO)
- Corujão – 0,68 MW (TO)
- Lages – 2,07 MW (TO)

## SOLUÇÕES EM ENERGIA

### Enel X

Com vistas a exercer protagonismo no mundo da energia, atuamos também por meio da Enel X, empresa integradora de soluções inteligentes que conecta clientes públicos, residenciais e empresariais às tecnologias que estão transformando o setor elétrico tradicional – geração distribuída, automação, armazenamento de energia e mobilidade elétrica, entre outras inovações transformadoras.

**1.040.767**

clientes residenciais e empresariais, além de geração distribuída

Presença comercial em **14** estados

**2.354**

pontos de recarga para mobilidade elétrica instalados pela Enel X

**105**

lojas nos estados do RJ, de SP, de GO e do CE

## GERAÇÃO

Contribuímos com a transição energética rumo à uma matriz energética cada vez mais limpa e consequentes ganhos ambientais com investimentos em plantas de fontes renováveis que proporcionam a descarbonização do *mix* energético.

**4.989 MW**  
de capacidade instalada em geração

**12.713 GWh**  
de energia gerada

**4.662 MW**  
de capacidade instalada oriunda de fontes renováveis

**29.574 GWh**  
de energia comercializada

## DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Nossos clientes – residenciais, industriais e empresariais – estão no centro de nossa estratégia, que visa à máxima satisfação e à melhor experiência em toda a jornada de atendimento.

Cerca de **R\$ 5,9 bilhões** de investimento na modernização, manutenção e expansão

**31.349 MVA**  
capacidade instalada em distribuição

**79.697 GWh**  
de energia vendida e transportada

## GERAÇÃO TÉRMICA

### Enel Geração Fortaleza

Central Geradora Termelétrica Fortaleza

**1 usina**  
em ciclo combinado de gás e vapor

**327 MW**  
de capacidade instalada

## TRANSMISSÃO E CONVERSÃO

### Enel Cien

Conversora e transmissora de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina. Mantemos a Enel Cien, responsável por converter e transmitir energia do Brasil para a Argentina, e vice-versa, configurando um ativo estratégico para a integração energética do Mercosul.

**2**  
estações de interconexão energética

**3.848 GWh**  
de energia transmitida

**743 km**  
de linhas de 525 kV (sob concessão na Enel Cien)

**2.200 MW**  
de capacidade de conversão 50/60 Hz

## COMERCIALIZAÇÃO

### Enel Geração Fortaleza

### EGP Cachoeira Dourada

Comercializamos energia convencional e incentivada para clientes no Mercado Livre de Energia por meio da Enel Geração Fortaleza e da Enel Green Power Cachoeira Dourada.

**4.728**  
clientes livres

**9.732 GWh**  
comercializados para clientes livres

# Nossos principais indicadores

GRI 102-7

	2021	2020*	Varição (%)
<b>Econômico-financeiros (R\$ mil)**</b>			
Receita operacional líquida	51.123.742	37.915.944	38,9%
Ebitda	7.879.573	6.625.834	23,6%
Lucro líquido	2.407.414	1.661.072	51,9%
Dívida bruta	25.389.349	18.662.364	36,0%
Dívida líquida	20.845.417	14.033.425	48,5%
Investimentos	6.466.701	3.979.931	62,48%
<b>Margens</b>			
Líquida	4,71%	3,47%	35,7%
Ebitda	15,41%	13,87%	11,1%
<b>Operações</b>			
<b>Distribuição</b>			
Energia vendida e transportada (GWh)	79.697	77.913	2,29%
Número total de clientes (mil)	18.807	18.247	3,1%
Energia fornecida por cliente (MWh)	10,01	5,58	79,39%
Número de subestações	844	836	0,96%
Capacidade instalada (MVA)	31.349	30.706	2,09%
Linhas de distribuição (quilômetros)	492.571	485.149	1,53%
<b>Geração</b>			
Capacidade instalada (MW)	4.989	3.226	54,6%
Capacidade instalada em renováveis (MW)***	4.662	2.899	60,81%
Energia gerada (GWh)	12.713	9.725	30,72%
Energia comercializada (GWh)	29.574	34.514	-14,31%
<b>Transmissão</b>			
Linhas de transmissão (quilômetros)	743	743	0%
Energia transmitida (GWh)	3.848	2.943,5	30,7%
Energia exportada para a Argentina (GWh)	44,43	351,2	-87,35%
<b>Serviços</b>			
Número de clientes	1.040.767	1.012.276	2,8%
<b>Indicadores socioambientais</b>			
Investimento social externo	98.957	100.103	-1,1%
Investimento em meio ambiente	236.025	198.442	18,9%
Total de colaboradores	66.718	56.121	18,9%

\* A partir de 2020, adotamos nova diretriz para consolidação dos dados, em que consumo próprio e revenda não mais serão considerados no total da energia vendida para mercado regulado.

\*\* Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

\*\*\* Não engloba os ativos em construção.







## 2. Nosso Progresso Sustentável

### Modelo de Negócio Sustentável

Fomos reconhecidos pelo mercado por nossos diferenciais de gestão, socioambiental e dos negócios, e pelo compromisso com a inovação e a promoção dos direitos humanos.

### Governança da Sustentabilidade

Atuamos para incentivar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotando princípios EGS e o modelo de Criação de Valor Compartilhado (CSV). No contexto da pandemia, visamos ainda minimizar impactos socioambientais por meio de iniciativas voluntárias.

### Nossas Prioridades

Atualizamos anualmente nossa estratégia de negócios e nosso plano de sustentabilidade, com processo de materialidade que engloba a escuta ativa das percepções de nossos públicos de interesse em relação ao valor e aos impactos que nossos negócios proporcionam.

### Sustentabilidade financeira

Investimos em nossos ativos, nossas pessoas e em inovação para o alcance de resultados sustentáveis. Com o mesmo foco, adotamos rigoroso processo de gestão de riscos, garantindo a continuidade de nossas atividades em cenários diversos.





# Modelo de negócio sustentável e criação de valor

## Nossos recursos



### Planeta

Mais de **R\$ 225 milhões** em investimentos e gastos com proteção ambiental  
**200 Ecovagas** pelo Brasil para recarga de veículos elétricos  
**Certificado I-REC** permite compensar as emissões de CO<sub>2</sub> (912 MWh)



### Pessoas

**8.870** Enel colaboradores  
**54%** de mulheres nos processos seletivos  
**40%** estagiários negros e pardos contratados no Programa de Estágio Inclusivo



### Prosperidade

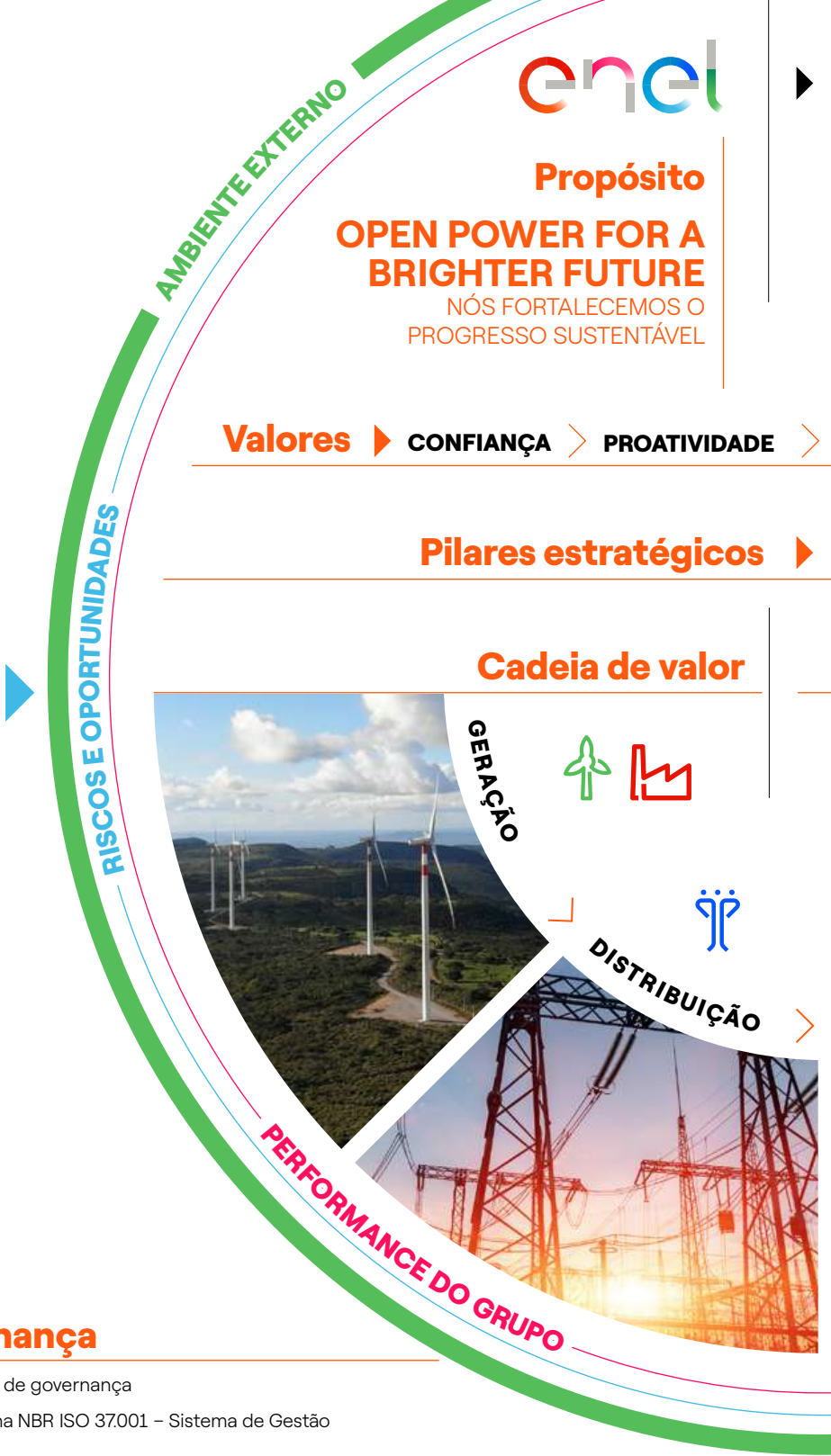
**R\$ 20,84 bilhões** de dívida líquida  
**R\$ 32,9 bilhões** em patrimônio líquido  
**R\$ 6,46 bilhões** em investimentos no Brasil  
**R\$ 24,13 bilhões** em ativo intangível  
**2.200 MW** capacidade da empresa conversora 50/60 Hz  
**R\$ 83,5 milhões** de investimento no Programa de Eficiência Energética  
**4.989 MW** de capacidade instalada em geração  
**4.662 MW** de capacidade instalada de fontes renováveis  
**R\$ 5,9 bilhões** de investimento em distribuição  
**126 mil smart meters**  
**1 milhão** de clientes em serviços Enel X  
**18,8 milhões** de clientes em distribuição  
**2.354** pontos de recarga para mobilidade elétrica



### Princípios da Governança

**20%** de mulheres membros dos órgãos de governança  
**100%** das operações são certificadas na NBR ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno

## Nosso modelo de negócios







Valor criado para a Enel e nossos stakeholders

GOVERNANÇA

É OPEN POWER

Visão

Open Power para ajudar a solucionar alguns dos maiores desafios do mundo.

Missão

- Open Power para mais pessoas.
- Open Power para novas tecnologias.
- Open Power para novos usos.
- Open Power para novas formas de gerir a energia.
- Open Power para mais parcerias.

ESTRATÉGIA DO GRUPO E GESTÃO DE RISCO

RESPONSABILIDADE

INOVAÇÃO

1.

Investir na geração e eletrificação descarbonizada

2.

Possibilitar a eletrificação da demanda de energia dos clientes

3.

Criar valor ao longo de toda a cadeia

4.

Antecipar as metas de Net Zero para 2040

CLIENTES



COMERCIALIZAÇÃO



PERSPECTIVAS FUTURAS

Planeta

- Sustainable Construction Site em **100%** das plantas em construção
- 122 mil GJ** de redução no consumo de energia
- 62 GWh** economizados no Programa de Eficiência Energética
- 1.236** espécies da fauna silvestre brasileira monitoradas
- 611** hectares de habitat recuperados

6 12  
13 14  
15

Pessoas

- 47 horas** de treinamento por colaborador
- 1,9 milhão** de clientes beneficiados com a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)
- 16 mil** beneficiados através do programa de voluntariado
- cerca de **R\$ 99 milhões** em Investimento Social Externo
- 10 mil** participações na iniciativa de fortalecimento da Cultura da Sustentabilidade

1 2  
3 4  
5 8  
10

Prosperidade

- R\$ 51,12 bilhões** Receita operacional líquida
- R\$ 7,87 bilhões** Ebitda
- R\$ 2,4 bilhões** de lucro líquido
- R\$ 99 milhões** em investimentos social externo
- Expansão de **7.422 km** de linhas de distribuição
- 3.848 GWh** de energia transmitida
- 79,7 TWh** de energia vendida e transportada
- 29.574 GWh** de energia comercializada
- 93,5%** de geração de energia renovável
- 9.732 GWh** comercializados para clientes livres
- 53** ideias dos empregados adotadas nos programas de inovação

7 9  
11

16 17

# Reconhecimentos

Fomos reconhecidos como uma das empresas mais abertas à inovação no Brasil, segundo a 100 Open Startups, plataforma internacional de maior impacto na geração de negócios entre grandes empresas e *startups*.

**100  
Open  
Startups**

**Top  
Employer  
2021**

Recebemos, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação Top Employer 2021, concedida a empresas nacionais e internacionais pelo Top Employers Institute por políticas e práticas de gestão de pessoas.

Eleitos a melhor empresa do Brasil na categoria Inovação no setor de energia pelo Anuário *Época Negócios 360°*, publicação oferecida pela revista *Época Negócios* e pela Fundação Dom Cabral.

**Época  
Negócios  
360°-  
Inovação**

**Empresa  
Mais digital  
de 2021**

Recebemos a premiação, durante o evento Expo Digitaltalks, realizado pelo Instituto +Digital, de Empresa Mais Digital de 2021 na categoria Energia. Na ocasião, fomos ainda reconhecidos como uma das empresas mais bem posicionadas para enfrentar desafios e colher oportunidades no mundo digital.

Recebemos mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento as diversas iniciativas para o apoio e desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

**Empresa  
Amiga da  
Criança**

**Empresa  
Pró-Ética**

Nosso compromisso com a transparência e integridade, com adoção de medidas que visem prevenir, detectar e lidar com atos de corrupção e fraude em nossos negócios, rendeu, pela quarta vez consecutiva, o reconhecimento do Governo Federal como Empresa Pró-Ética.

Fomos a única empresa de energia finalista na categoria (TOP 3): "Grandes Empresas - Inovação em Produto: introdução de novos bens e serviços ou significativamente melhorados, em termos de suas características ou usos previstos, que proporcionaram impactos positivos ao negócio".

**Prêmio  
Nacional de  
Inovação  
(PNI)**

**Certificação  
de fonte  
de energia  
renovável  
IREC**

Das novas sedes da Enel RJ e SP em 2021 (912 MWh). Esse certificado permite compensar as emissões de CO<sub>2</sub> e é aceito pelos principais órgãos internacionais.

Com o tema "Gestão de Ativos em 4 dimensões: técnica, social, econômica e ambiental", a 8ª edição do Egaese (Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico) reuniu mais de 300 especialistas e executivos de geração, transmissão e distribuição de energia do Brasil e do exterior, além do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Dos 16 projetos finalistas do setor elétrico, seis foram da Enel, reforçando que somos referência em Gestão de Ativos. Os projetos ganhadores foram nas categorias Impactos Regulatórios (com o "Revisor inteligente do cadastro da BDGD") e Tecnologia e Inovação (com o "Software de análise do imposto técnico nas redes de distribuição de energia em função da inserção da Geração Distribuída").

**Prêmio Nacional de Gestão de Ativos**

**Reconhecimento do Pacto Global sobre Práticas Empresariais de Direitos Humanos**

Nosso processo de *due diligence* de Direitos Humanos foi selecionado pelo Pacto Global do Brasil e pelo Escritório Regional do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos entre as 12 melhores práticas empresariais sobre o tema. O processo de seleção envolveu uma chamada pública para as empresas apresentarem suas práticas, e as melhores foram selecionadas para compor uma publicação exclusiva de cases sobre Empresas e Direitos Humanos, em comemoração aos 10 anos de lançamento dos "Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos".



# Governança da Sustentabilidade





Todo o Grupo Enel atua, em seus negócios, focado no relacionamento com as partes interessadas e desenvolvendo projetos socioambientais, incluindo os de economia circular, de forma a contribuir com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU). Para isso, adota também princípios ESG, de forma a qualificar

o desempenho e maximizar a geração de valor para todos os públicos com os quais se relaciona.

No Brasil, estamos especialmente alinhados e comprometidos com cinco dos 17 ODS sendo que, desde 2020, em razão do contexto da pandemia da Covid-19, priorizamos também o ODS 3 – Saúde e bem-estar.

## Contribuição com os ODS



<sup>1</sup>Valores acumulados desde 2015.

<sup>2</sup>Tecnologia 100% Enel.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável se estende à subscrição, voluntária, de iniciativas com as quais compartilhamos ideias de promoção de um progresso justo e equânime. [GRI 102-12](#)

- **Pacto Global** – somos signatários da iniciativa da ONU desde 2005 e, a partir de 2011, dos Princípios do Empoderamento das Mulheres. Marcia Massotti, nossa Diretora de Sustentabilidade, faz parte do *board* do Comitê Brasileiro do Pacto Global desde 2016, recém-nomeado Conselho Orientador da Rede Brasil. Atuamos nas Plataformas de Ação: pelo Clima, contra a Corrupção, para Comunicar e Engajar, pelos Direitos Humanos e ODS. Em 2021, participamos também dos programas globais Inova 2030 – Jovens Inovadores dos ODS e Ambição pelos ODS, escalando o impacto dos negócios para a década da ação.
- **Empresa Amiga da Criança** – detemos, desde 2016, o selo da Fundação Abrinq (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos), em reconhecimento aos nossos esforços no combate ao trabalho infantil e à manutenção de programas de empregabilidade formal de jovens no mercado de trabalho.
- **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** – somos associados ao Ethos desde 2007 e, a partir de 2017, atuamos em dois grupos de trabalho: Integridade e Direitos Humanos e Empresas.
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção** – assinamos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção na sua criação, em 2006.
- **Global Reporting Initiative (GRI)** – participamos do Conselho Global de Padrões de Sustentabilidade (GSSB) da GRI, por meio da nossa holding na Itália, e da Comunidade GRI no Brasil, além de incentivarmos o projeto “Reporting 2025”.

Além disso, apoiamos, mantemos participações estratégicas e membros nos Conselhos de Administração ou nas diretorias de órgãos em associações e organizações, brasileiras e internacionais, para o desenvolvimento socioeconômico e de nosso setor de atuação:

#### GRI 102-13

- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage);
- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee);
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine);
- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica);
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar);
- Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel);
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget);
- Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec);
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV);
- Associação Brasileira de Facility Management, Property & Workplace (Abrafac);
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib);
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq);
- Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE);
- Câmara Italiana de Comércio de São Paulo (Italcam);
- Comitê Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigre-Brasil);
- Conferência Nacional da Indústria (CNI);
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp);
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan);
- Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec);
- Fundação do Setor Energético Brasileiro (Coge);
- Grupo de Líderes Empresariais (Lide);
- Instituto Acende Brasil;
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (SindiEnergia).

# Nossa Criação de Valor

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203-1, 102-15 (SASB IF-EU-110A.3, IF-EU-140A.3)



Nossa estrutura de governança é inspirada nas melhores práticas internacionais e permeia os diversos processos de negócio e tomadas de decisão ao longo de toda a cadeia de valor, a fim de criar valor sustentável de longo prazo para a companhia e para todos os nossos públicos. A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo que incluem: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para a empresa e *stakeholders*, planejamento de sustentabilidade, implementação de ações e projetos gratuitos de apoio aos objetivos de sustentabilidade, reporte e gestão de performance e índices, e ratings ESG. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

Um elemento-chave da abordagem descrita é a adoção dos indicadores ESG em toda a cadeia de valor, não apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo, para antecipar decisões e orientar nossas ações. Estamos constantemente empenhados em gerir e medir o nosso desempenho em todos os aspectos relevantes, considerando as questões econômicas, empresariais e ESG no reporte das atividades e na definição dos objetivos atrelados à estratégia. Esse modelo está totalmente alinhado com os requisitos do Pacto Global das Nações Unidas, do qual a Enel é membro ativo desde 2004, que enfatiza a importância da integração cada vez maior da sustentabilidade em todas as estratégias corporativas.

# Capitais

Para a geração de valor compartilhado para nossa cadeia de valor e o atendimento das demandas das comunidades do entorno de nossas operações, adotamos também metodologias de mensuração e acompanhamento, como as definidas pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC), de gestão em seis capitais preestabelecidos.

Capital	Descrição	Como é empregado	Recursos destinados em 2021
Financeiro	Conjunto de recursos disponíveis para investimento na produção de bens ou na prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos em infraestrutura, equipamentos, pessoal e em programas socioambientais</li> <li>Remuneração de colaboradores e pagamentos a fornecedores</li> <li>Pagamentos de impostos</li> <li>Pagamento de dividendos aos acionistas, entre outras aplicações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receita operacional líquida: R\$ 51.123.742 mil</li> <li>Ebitda: R\$ 7.879.573 mil</li> </ul>
Manufaturado	Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção de unidades de geração térmica, hidráulica, solar e eólica</li> <li>Linhas de distribuição e transmissão</li> <li>Estações de interconexão e prédios administrativos</li> </ul>	<p>Portfólio formado por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Usinas hidrelétricas (UHEs e PCHs); Usinas de geração renovável e compromisso com uma economia de baixo carbono (Enel Green Power)</li> <li>Uma usina de ciclo combinado gás-vapor (Enel Geração Fortaleza)</li> <li>Estações de interconexão energética operadas</li> <li>Quatro distribuidoras</li> </ul>
Humano	Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboradores estimulados permanentemente a desenvolver novas competências</li> <li>Ambiente interno que preza pela diversidade e pela integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4708 horas de treinamento por colaborador</li> <li>Capacitações para Pessoas com Deficiência (PcDs)</li> </ul>
Intelectual	Competências, capacidades e experiências dos funcionários, bem como suas motivações para inovar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programas de estímulo e debate sobre inovação</li> <li>Criação de processos, produtos e serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa Inspire</li> <li>Seleção e apoio constante a <i>startups</i></li> <li>Projetos de eficiência energética</li> <li>Projetos de P&amp;D</li> </ul>
Social e de relacionamento	Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Constantes contatos com as comunidades atendidas, buscando compreender demandas e</li> <li>Desenvolvimento de projetos de cunho social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programas de Responsabilidade Social Corporativa e CSV</li> <li>Enel Compartilha</li> <li>Cerca de R\$ 98.957 mil em investimentos sociais externos</li> </ul>
Natural	Insumos, renováveis ou não, utilizados para produção de bens e serviços ou impactados – de forma positiva ou negativa – pelas atividades do negócio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de energia a partir de recursos naturais como fontes hídricas, luz solar e ventos</li> <li>Monitoramento do uso de materiais e do consumo de recursos</li> <li>Investimento em projetos de ecoeficiência, eficiência energética e mitigação de impactos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimento em sites com fontes renováveis de energia (início da operação de quatro novos parques renováveis no Brasil, incluindo Morro do Chapéu Sul II em 2021)</li> <li>Serviços, produtos e soluções em energia</li> <li>Compromisso formal com a descarbonização das nossas atividades até 2040</li> </ul>

# Enfrentamento da Covid-19



Mantivemos e readequamos nossas ações de enfrentamento da Covid-19, sempre em linha com o rígido acompanhamento dos dados oficiais e internos sobre a pandemia em cada uma das localidades de nossas operações. Também continuamos direcionando esforços e investimentos para conter o avanço do novo coronavírus no Brasil e contribuir com a minimização de impactos sociais, especialmente em comunidades em maior risco e vulnerabilidade.

Contribuímos no ano com a Campanha Unidos pela Vacina, disponibilizando cerca de 550 equipamentos para auxiliar várias cidades do Rio de Janeiro, do Ceará e de São Paulo no armazenamento e transporte adequado de vacinas contra a Covid-19, como geladeiras científicas ou convencionais e caixas térmicas. Em conjunto com o

“Grupo Mulheres do Brasil”, lideramos, assim, as ações da campanha entre a comunidade empresarial do Rio de Janeiro e as prefeituras do Estado. Ao todo, destinamos cerca de R\$ 3 milhões na aquisição e entrega de equipamentos nos três estados, principalmente por meio de investimentos no Programa de Eficiência Energética vigente em nossas distribuidoras. As entregas aconteceram de julho a dezembro de 2021.

A Enel Distribuição São Paulo promoveu a doação de 3 mil luvas e 2,4 mil aventais para a Secretaria de Saúde de Carapicuíba, na região metropolitana da capital. Também foi feita uma doação ao Hospital das Clínicas para a compra de 8 mil testes rápidos de Covid-19. Em todas as nossas áreas de concessão, também foram priorizadas obras emergenciais em hospitais.

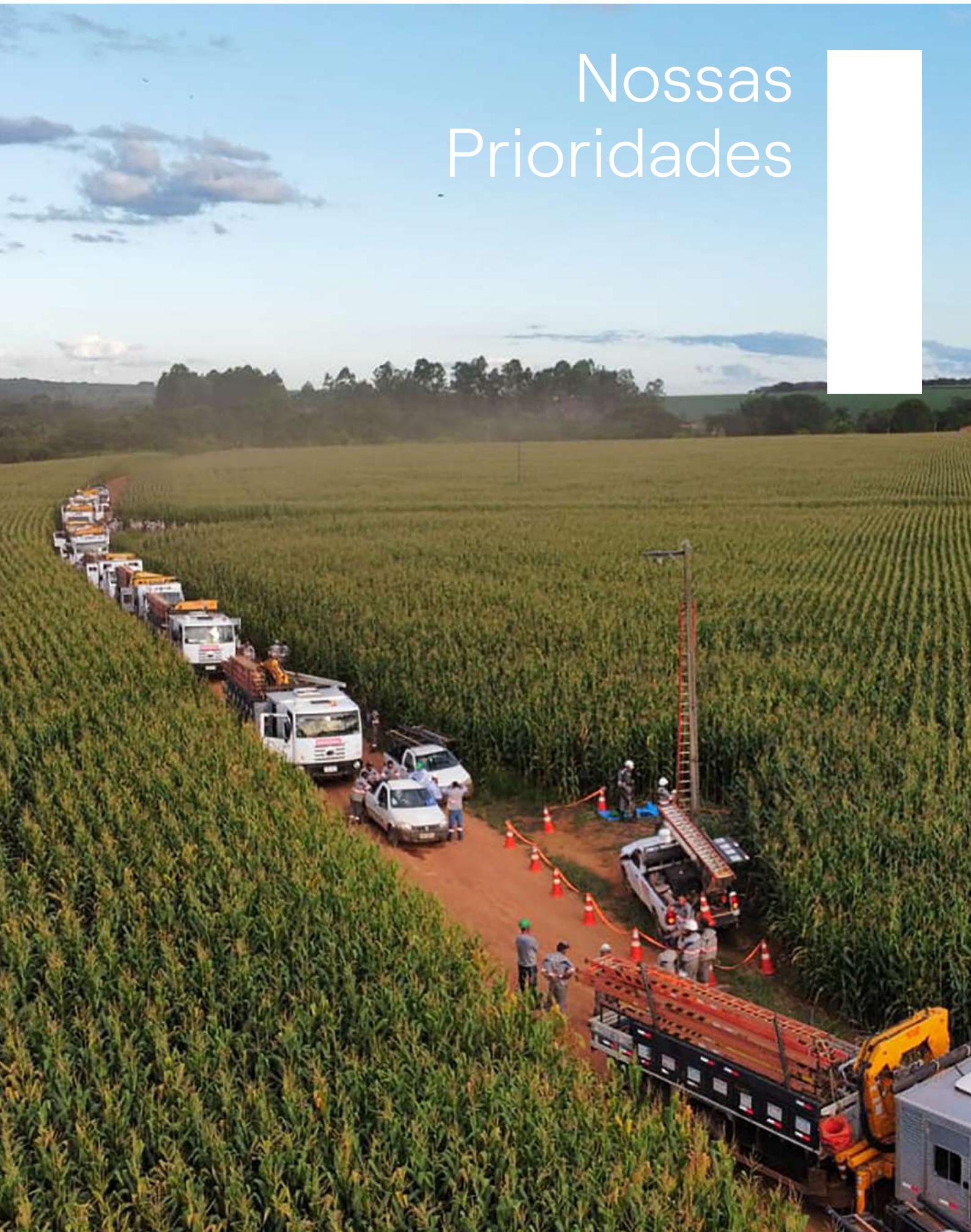
A Enel Cien fez a doação de equipamentos hospitalares para o Hospital São Luiz Gonzaga, que presta atendimento para uma população de aproximadamente 90 mil habitantes. O hospital recebeu duas unidades de bomba de infusão e uma unidade de monitor multiparamétrico para auxiliar no enfrentamento à Covid-19 nas regiões de São Luiz Gonzaga, Garruchos e arredores.

A Enel Green Power também atuou para controle e minimização dos impactos, em continuidade ao Plano de Apoio ao Enfrentamento da Covid-19 iniciado em 2020. No segundo ciclo, os esforços se concentraram em suporte à população e ao poder público locais no interior do Nordeste, em que há maior necessidade de suporte em razão da baixa infraestrutura existente nas unidades de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Nossas doações possibilitaram a recuperação de mais de 300 bombas de infusão em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), resultando na reabilitação de cerca de 80 leitos de UTI usados para administrar medicamentos ou nutrientes aos pacientes; e na instalação de mais de 40 túneis de desinfecção em unidades hospitalares, visando auxiliar na desinfecção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e reduzir o risco de contágio entre profissionais de Saúde. Beneficiamos, assim, 41 hospitais de 26 municípios na Bahia. Além disso, foram doados, aos estados de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Bahia e do Piauí, EPIs e testes rápidos. Para o Piauí e a Bahia, visando à segurança alimentar de comunidades em situação de vulnerabilidade social, também foram doadas cestas básicas a mais de 6,5 mil famílias.

Já as principais ações adotadas para colaboradores e clientes em 2020 para enfrentamento da pandemia foram mantidas, com adequações de acordo com o contexto.



# Nossas Prioridades



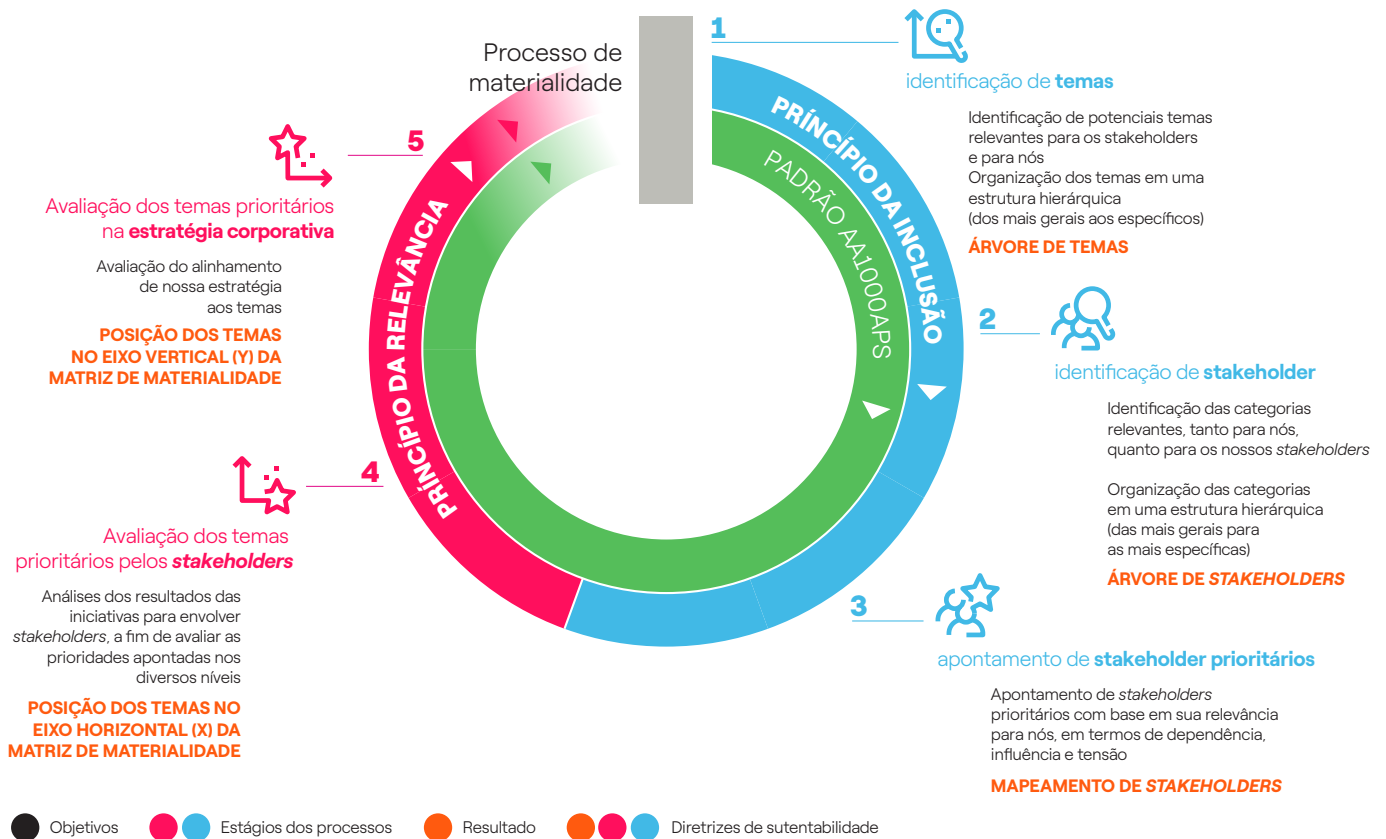
# Materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43 (SASB IF-EU-240A.4), 102-44 (SASB IF-EU-240A.4), 102-46, 102-47, 102-49, 103-1

## Processo de materialidade

Valorizamos as percepções de nossos públicos de interesse em relação ao valor e aos impactos que nossos negócios proporcionam em diferentes esferas. Nesse sentido, atualizamos anualmente nossa matriz de materialidade, considerando os temas de maior relevância para nossos *stakeholders*. Para isso, adotamos a metodologia de reporte da GRI, as diretrizes do Conselho Internacional

para o Relato Integrado (IIRC) e normas internacionais, como a AccountAbility AA1000, além dos ODS e os 10 princípios do Pacto Global. Nesse processo, identificamos os públicos de relacionamento e seus apontamentos prioritários, bem como avaliamos os temas mais importantes em nossa estratégia corporativa. O processo seguiu as seguintes etapas:



A identificação e priorização dos *stakeholders* envolvem várias áreas e diretorias de nossas empresas e, ao final do processo, é realizada uma calibração dos resultados em nosso Comitê Executivo. Para a priorização, seguimos metodologia global, que considera critérios de Influência (capacidade do *stakeholder* influenciar a tomada de decisão, desde aspectos operacionais até estratégicos); Dependência (nível de dependência entre *stakeholders* e nossas empresas); e Tensão (nível de atenção que precisamos dedicar ao relacionamento e como a empresa pode ser afetada por eles em termos financeiros e de imagem). Para identificar a priorização de temas pelos *stakeholders*, desenvolvemos iniciativas específicas de engajamento dos *stakeholders*:

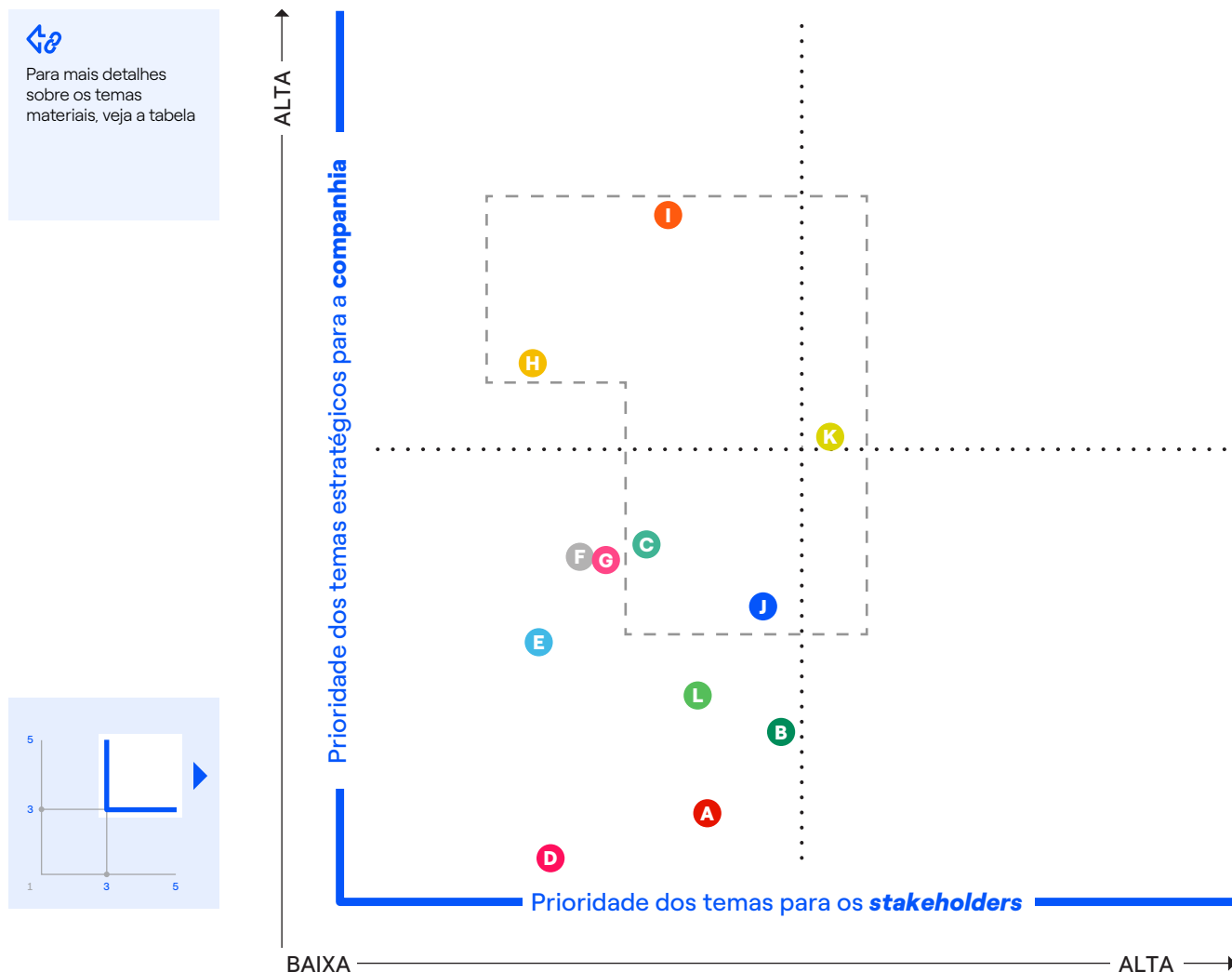
**Questionário virtual**, encaminhado a todos os colaboradores/estagiários de todas as empresas e linhas de negócio; representantes do poder público nas esferas municipal, estadual e federal; prestadores de serviços e fornecedores de materiais; amostra de clientes, conselhos de consumidores das distribuidoras e representantes sindicais. **Grupos Focais** com grupos e minorias em desvantagens (quilombolas e indígenas), organizações não governamentais – ONG’s, lideranças comunitárias e proprietários e cidadãos locais. **Resultados de pesquisa** Global de clima (interna).



O processo de materialidade surgiu como uma ferramenta estratégica para o negócio, pois, ao apresentar os aspectos da sustentabilidade mais relevantes para as partes interessadas e qual o impacto desses aspectos nas atividades da empresa, ele possibilita desenhar

uma estratégia de sustentabilidade mais alinhada às expectativas dos *stakeholders*. A Matriz de Materialidade contribui também para o desenho de uma estratégia de sustentabilidade mais efetiva e direcionada.

## Matriz de materialidade 2021



Transição	Justa	para o	Net Zero
<b>Temas Negócios e Governança</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A</b> Infraestrutura e Redes</li> <li><b>B</b> Descarbonização do <i>Mix</i> Energético</li> <li><b>C</b> Engajamento do cliente</li> <li><b>D</b> Produtos e serviços para eletrificação e digitalização</li> <li><b>E</b> Criação de valor econômico e financeiro</li> <li><b>F</b> Inovação, economia circular e transformação digital</li> <li><b>K</b> Governança sólida e conduta corporativa justa</li> </ul>	<b>Temas Sociais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>G</b> Engajamento das comunidades locais e globais</li> <li><b>H</b> Gestão, desenvolvimento e motivação de funcionários</li> <li><b>I</b> Saúde e segurança ocupacional</li> <li><b>J</b> Cadeia de fornecimento sustentável</li> <li><b>K</b> Governança sólida e conduta corporativa justa</li> </ul>		<b>Temas Ambientais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>B</b> Descarbonização do <i>Mix</i> Energético</li> <li><b>L</b> Preservação de ecossistemas e gestão ambiental</li> </ul>

Os temas estão dispostos de acordo com sua importância: no eixo vertical demonstram a relevância interna, no horizontal, demonstram a relevância dos *stakeholders*. Os círculos nas posições mais elevadas em relação à base do gráfico mostram os tópicos mais relevantes e que, portanto, merecem mais comprometimento estratégico em médio e longo prazos. Já os círculos posicionados mais à direita indicam os temas citados como de maior preocupação pelos nossos públicos.

Considerando os dois eixos de forma conjugada, os temas materiais foram Saúde e segurança ocupacional; Governança sólida e conduta corporativa justa; Gestão, desenvolvimento e motivação de funcionários; Cadeia de fornecimento sustentável; Engajamento do cliente; Engajamento das comunidades locais e globais; Descarbonização do *mix* energético; Inovação, economia circular e transformação digital; Preservação de ecossistemas e gestão ambiental; Criação de valor econômico e financeiro; Infraestrutura e redes; e Produtos e serviços para eletrificação e digitalização.

O conteúdo deste relatório se baseia na Matriz de Materialidade, considerando os temas prioritários para a empresa e os seus *stakeholders*, que são: Negócios e Governança, Sociais e Ambientais. Já amparados pelo compromisso com a transparência, submetemos os indicadores aqui publicados à verificação externa. Para a consolidação do desempenho, os dados seguem metodologias internacionalmente reconhecidas de reporte – os financeiros seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), enquanto os socioambientais estão alinhados a critérios das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e normas técnicas brasileiras relacionadas ao trabalho.

Em relação à matriz de materialidade do ano anterior (2020), notam-se algumas diferenças sensíveis, o que indica alinhamento consistente entre nossa estratégia e as expectativas de nossos *stakeholders*. A Saúde e Segurança no Trabalho continua a ser o tema mais relevante em 2021. Isso deve-se ao principal compromisso da Enel e à disseminação de uma forte cultura de segurança dentro da empresa, principalmente relacionada ao risco elétrico de nossas operações. A formação e a comunicação desempenham um papel crucial, que visam sensibilizar os trabalhadores para a implementação de comportamentos corretos, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), respeito pelos procedimentos e regulamentos e muito mais.

A governança sólida e conduta corporativa justa tiveram aumento em relação a 2020, da terceira para a segunda posição. Essa variação foi em grande parte impulsionada pelo posicionamento da empresa em termos de ajustes, eficácia e implantação do sistema de gestão antissuborno (comprovado pela recomendação das certificações ISO 37001 nas oito empresas Enel Brasil), o comprometimento da liderança com o tema, o desenvolvimento




contínuo de uma cultura organizacional que preza pela ética, aplicabilidade e cumprimento das políticas, protocolos, procedimentos e o consequente alinhamento com o Conselho de Administração e Alta Direção. Além de, sem dúvida, ser um tema que continua muito relevante, devido ao histórico de envolvimento de empresas com corrupção no país, tornando-se uma exigência constante pelo mercado e diversos *stakeholders*. O tema Gestão, desenvolvimento e motivação dos funcionários subiu da quinta para a terceira posição em relevância, em um cenário marcado pela pandemia da Covid-19 e por mudanças na forma de trabalhar, no qual realizamos diversas iniciativas. O tema de Cadeia de Fornecimento Sustentável subiu duas posições, apontando a importância da Enel realizar seu trabalho cada vez mais próximo dos seus diversos parceiros e fornecedores, nas diferentes linhas de negócios, considerando os aspectos de sustentabilidade nessa operação diária, tanto em materiais como serviços. O tema Engajamento do Cliente ganhou ainda mais relevância, visando ao melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes, tanto nas distribuidoras como nos outros serviços energéticos. É papel da empresa atender às expectativas dos clientes e atuar, por meio de diversos canais e iniciativas, para essa melhoria da qualidade dos serviços prestados.



Além do panorama fornecido pela matriz, também é possível identificar o nível de priorização a partir de cada grupo de *stakeholders*: [GRI 102-43](#)

Relevância	PARÂMETROS:			
	Dependência da importância do relacionamento para os <i>stakeholders</i>	Influência da importância do relacionamento para a Empresa	Tensão da relação da dimensão temporal	
<b>Público</b>				
<b>Cientes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Canais de atendimento</li> <li>Centros de serviço</li> <li>Aplicativos e website</li> <li>Ouvidoria Externa</li> <li>Conselho de Consumidores</li> <li>Visitas e reuniões com clientes corporativos</li> <li>Pesquisa de satisfação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes</li> <li>Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas</li> <li>Comunicações via correio, fatura de energia e e-mails</li> <li>Relatório de Sustentabilidade</li> <li>Campanhas externas</li> <li>Eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governança sólida e conduta corporativa justa</li> <li>Gestão ambiental</li> <li>Inovação e transformação digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nosso Progresso Sustentável – Governança da Sustentabilidade</li> <li>Nossa Performance – Sustentabilidade Ambiental</li> <li>Aceleradores de Crescimento</li> </ul>
<b>Funcionários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eventos e <i>webinars</i> digitais e presenciais</li> <li>Reuniões de diretorias e lideranças</li> <li>Ouvidoria Interna</li> <li>Canal Ético</li> <li>Reuniões com sindicatos e comunicados</li> <li>Pesquisas de clima</li> <li>Reuniões com a Cipa</li> <li>Canais de comunicação internos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programas corporativos de formação e orientação profissional</li> <li>Campanhas internas</li> <li>Processo de avaliação de <i>performance</i> e <i>feedback</i></li> <li>Comitês setoriais</li> <li>Programa Boas-Vindas</li> <li>Programas internos de Inovação</li> <li>Iniciativas de qualidade de vida</li> <li>Publicações impressas e informações disponibilizadas por e-mail</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de energia</li> <li>Saúde e segurança ocupacional</li> <li>Gestão Ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nossa Performance – Contexto do setor elétrico</li> <li>Nossa Performance – Fundamentos ESG</li> <li>Sustentabilidade Ambiental</li> </ul>
<b>Acionistas, investidores e mercado financeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conselho de Administração</li> <li>Assembleias Gerais</li> <li>Visitas de acionistas e de representantes das unidades de negócio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes</li> <li>Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas</li> <li>Relatório Anual de Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descarbonização da matriz energética</li> <li>Governança sólida e conduta corporativa justa</li> <li>Distribuição de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nosso Progresso Sustentável – Nossas Prioridades</li> <li>Nosso Progresso Sustentável – Governança da Sustentabilidade</li> <li>Nossa Performance – Sustentabilidade Ambiental</li> </ul>

Público	Canais de relacionamento	Ações de comunicação e interação	Temas com prioridade mais alta para o stakeholder	Nossa resposta de atuação neste relatório
<p>Fornecedores de materiais e serviços</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li> Website</li> <li> Portal de Relacionamento com Fornecedores</li> <li> Grupo de trabalho com fornecedores</li> <li> Ouvidoria de Fornecedores (fornecedores@enel.com)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suppliers Day</li> <li>• Programa Parceiro Responsável</li> <li>• Seminário de Sustentabilidade para Fornecedores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governança sólida e conduta corporativa justa</li> <li>• Saúde e segurança ocupacional</li> <li>• Gestão Ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nosso Progresso Sustentável – Governança da Sustentabilidade</li> <li>• Nossa Performance – Fundamentos ESG</li> <li>• Nossa Performance – Sustentabilidade Ambiental</li> </ul>
<p>Instituições – órgãos governamentais, regulamentares e judiciais</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li> Diretoria e gerências de Regulação, Relações Institucionais, Jurídica e Mercado</li> <li> Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios, comunicados</li> <li>• Informações financeiras trimestrais das empresas</li> <li>• Informes periódicos para a Aneel</li> <li>• Participação em projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarbonização da matriz energética</li> <li>• Governança sólida e conduta corporativa justa</li> <li>• Gestão ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nosso Progresso Sustentável – Nossas Prioridades</li> <li>• Nosso Progresso Sustentável – Governança da Sustentabilidade</li> <li>• Nossa Performance – Sustentabilidade Ambiental</li> </ul>
<p>Sociedade civil e comunidades</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li> Diretoria de Sustentabilidade</li> <li> Reuniões de associações</li> <li> Chamadas públicas para projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos socioambientais</li> <li>• Rede de Lideranças Comunitárias</li> <li>• Diálogos com a comunidade</li> <li>• Participação no <i>board</i> do Comitê</li> <li>• Brasileiro do Pacto Global</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamento do cliente</li> <li>• Distribuição de energia</li> <li>• Gestão, desenvolvimento e motivação de funcionários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nossa Performance – Clientes no centro</li> <li>• Nossa Performance – Sustentabilidade Ambiental</li> <li>• Nossa Performance – O progresso começa com as pessoas</li> </ul>
<p>Meios de comunicação</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li> Diretoria de Comunicação</li> <li> Encontros com Jornalistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicados e coletivas para a imprensa</li> <li>• Envio de <i>releases</i>/notas para a imprensa</li> <li>• Entrevistas</li> <li>• Eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de valor econômico e financeiro</li> <li>• Cadeia de fornecimento sustentável</li> <li>• Descarbonização da matriz energética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nosso Progresso Sustentável – Sustentabilidade financeira</li> <li>• Nossa Performance – O progresso começa com as pessoas</li> <li>• Nosso Progresso Sustentável – Nossas Prioridades</li> </ul>
<p>Comunidades de negócios</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li> Diretoria e gerências de Regulação, Relações Institucionais e Mercado</li> <li> Reuniões de grupo de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informes periódicos para a Abradee e outras entidades</li> <li>• Participações em reuniões e premiações com entidades do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governança sólida e conduta corporativa justa</li> <li>• Saúde e segurança ocupacional</li> <li>• Distribuição de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nosso Progresso Sustentável – Governança da Sustentabilidade</li> <li>• Nossa Performance – Fundamentos ESG</li> <li>• Nossa Performance – Sustentabilidade Ambiental</li> </ul>

# Matriz de Stakeholders

STAKEHOLDERS	TEMAS											
	Criação de valor econômico e financeiro	Cadeia de fornecimento sustentável	Descarbonização do mix energético	Governança sólida e conduta corporativa justa	Produtos e serviços para a eletrificação e digitalização	Engajamento do cliente	Infraestrutura e Redes	Saúde e segurança ocupacional	Preservação de ecossistemas e Gestão ambiental	Engajamento das comunidades locais e globais	Inovação, economia circular e transformação digital	Gestão, desenvolvimento e motivação dos funcionários
Acionistas, investidores e mercado financeiro	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Clientes	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Funcionários	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Instituições, órgãos governamentais, regulamentares e judiciais	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Meios de comunicação	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Sociedade civil e comunidades	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fornecedores	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Comunidades e negócios	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

- Prioridade média (10ª a 12ª posições)
- Prioridade alta (4ª a 9ª posições)
- Prioridade muito alta (1ª a 3ª posições)

↶  
Para mais detalhes sobre os temas materiais, veja a tabela

# Nossa Estratégia de Sustentabilidade

Desde a fundação, em 1962, nosso Grupo atua para contribuir com a promoção do progresso sustentável, adotando constantemente novas tecnologias para tornar a energia mais confiável, mais acessível e mais eficiente. Isso engloba desde a adoção do primeiro medidor inteligente e investimentos em redes e serviços de gestão de energia, como resposta à demanda, até o impulso para carros elétricos e o foco em se firmar globalmente como o maior produtor de energia renovável.

Nesse propósito, nossa estratégia no Brasil segue o direcionamento do Grupo, considerando as principais

tendências do setor elétrico e perspectivas globais, para uma nova era de energia, aberta à participação e onde todos estão conectados e contribuindo para o enfrentamento dos maiores desafios – especialmente a transição energética, justa e acessível, de combustíveis fósseis para fontes renováveis de geração. Para tanto, investimos para que nossos serviços alcancem cada vez mais pessoas, impulsionando as economias locais e ampliando o acesso à energia. Consideramos assim, o compromisso socioambiental e a centralidade no cliente como fatores-chave para o sucesso de nosso plano de negócios.



## Descarbonização completa até 2040

Em 2021, em linha com o compromisso com a transição energética, do qual o Brasil, como um dos principais focos de investimento no tema, possui papel relevante, nosso Grupo antecipou sua meta de descarbonização.

Na COP26, assumimos, assim, a meta pública de “Net Zero”, anteriormente prevista para 2050, para 2040, considerando tanto emissões diretas quanto indiretas, e sem recorrer a quaisquer medidas de compensação.



## Plano de Sustentabilidade

A sustentabilidade está enraizada em nossa cultura, permeia nossos negócios e ampara nossa estratégia corporativa, da qual deriva nosso Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente, e elaborado com a participação de todas as áreas da empresa, de acordo com padrões internacionais de governança corporativa e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os *stakeholders* e os diversos compromissos que assumimos, especialmente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses tópicos são cruzados com os eixos globais da transição energética – descarbonização, urbanização, digitalização e acesso à energia –

para a atualização e/ou definição dos pilares do plano. Nosso Plano de Sustentabilidade integra indicadores-chave de desempenho econômicos e operacionais aos ambientais e sociais, demonstrando interligação efetiva entre a performance nesses temas e os resultados. O Conselho de Administração acompanha trimestralmente o avanço do Plano de Sustentabilidade, dentre os temas, estão: metas relacionadas às questões de gênero, projetos nas comunidades e projetos que contribuem para o combate às alterações climáticas como *Smart Meters*.



# Plano de Sustentabilidade Enel Brasil 2021

Em 2021, além de considerar transversalmente critérios ESG, com três pilares principais – Transição energética, Pessoas no centro da estratégia e Fundamentos da Sustentabilidade – e temas que são Aceleradores do Crescimento, nosso Plano alcançou um avanço de 99%, com os seguintes principais resultados:

## AVANÇO FINAL 99% - 172 AÇÕES



Avanço  
**95%**  
45 AÇÕES



Avanço  
**104%**  
80 AÇÕES



Avanço  
**95%**  
47 AÇÕES

• **Transição energética**  
51 Ações **97%**

• **Pessoas no centro**  
40 Ações **104%**

• **Fundamentos da sustentabilidade**  
74 Ações **100%**

• **Aceleradores de crescimento**  
7 Ações **74%**

### Transição energética (97% de alcance total)

Indicador/ meta	Meta 2021	Resultado 2021	Alcance em relação ao indicador/meta
<b>Desenvolvimento de capacidade renovável adicional</b> (MW de geração renovável)	1.034,7 MW	1.056 MW	<b>102%</b>
<b>Perda anual total (%)</b> (quanto menor, melhor)	12,6%	13,05%	<b>97%</b>
<b>Canteiro Sustentável – promover a adoção do modelo</b> (nº de canteiros de obras sustentáveis/total de canteiros de obras)	100%	100%	<b>100%</b>
<b>Planta Sustentável – promover a adoção do modelo</b> (nº de plantas sustentáveis/total de plantas)	100%	100%	<b>100%</b>
<b>Nº pontos de recarga elétricos totais</b> (no final do período acumulado)	1.334	2.354	<b>120%</b>

### Pessoas no centro da estratégia (104% de alcance total)

Indicador/ meta	Meta 2021	Resultado 2021	Alcance em relação ao indicador/meta
<b>Média do número de horas de treinamento per capita</b>	38h	47h	<b>120%</b>
<b>Estudantes do sexo feminino envolvidos em iniciativas de orientação vocacional na área STEM</b> (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática)	859	1.170	<b>120%</b>
<b>Aumentar o número de diretoras e gerentes do gênero feminino</b> (% mulheres diretoras e gerentes)	25%	26%	<b>104%</b>
<b>Beneficiados por projetos nos ODS 4, 7 e 8</b>	718 mil	1.394 mil	<b>120%</b>
<b>Plano de sucessão</b> (% das mulheres nos Planos de Sucessão)	38%	46%	<b>120%</b>
<b>Programa de Cultura Sustentabilidade (SER)</b> (nº de participantes)	4.000	10.116	<b>120%</b>

### Fundamentos da Sustentabilidade (100% de alcance total)

Indicador/ meta	Meta 2021	Resultado 2021	Alcance em relação ao indicador/meta
<b>Fornecedores qualificados avaliados para aspectos saúde e segurança, meio ambiente e direitos humanos para todos os grupos de produtos</b> (% fornecedores qualificados)	100%	100%	<b>100%</b>
<b>Fortalecimento de estratégias de licitação nas quais a avaliação do fator técnico K inclui aspectos de sustentabilidade</b> (% total licitações com fator K)	85%	85%	<b>100%</b>
<b>Plano de Direitos Humanos</b> % Avanço do Plano de Direitos Humanos Brasil 2021/2022	50%	69%	<b>120%</b>
<b>Extensão I do treinamento no Modelo 231 e no Programa de Compliance Global da Enel</b> (% dos colaboradores formados no Código de Ética)	16%	46%	<b>120%</b>
<b>Plano de Segurança Prioritário –</b> (Brasil 4 DX – % progresso do plano)	100%	100%	<b>100%</b>
<b>Redução de emissões específicas de NOx</b> (g/kwheq) – CGTF (quanto menor, melhor)	0,37	0,1599	<b>120%</b>
<b>Destinação de óleo contaminado pelo PCB:</b> (litros de óleo destinados)	1.386.970	1.129.636	<b>81%</b>

### Aceleradores de crescimento (74% de alcance total)

Indicador/ meta	Meta 2021	Resultado 2021	Alcance em relação ao indicador/meta
<b>Definição e aplicação, pela Sustentabilidade, em colaboração com as áreas, de soluções de economia circular e novos modelos de negócios focados nas principais tecnologias</b> (nº de soluções)	3	3	<b>100%</b>
<b>Fortalecimento de parcerias e colaborações com redes internacionais de economia circular, empresas, atores externos focados no desenvolvimento de cidades circulares</b> (nº de parcerias)	2	2	<b>100%</b>
<b>Desenvolvimento de habilidades internas, cultura e know-how sobre economia circular, treinamento, desenvolvimento comunitário, comunicação interna e compartilhamento de melhores práticas</b> (nº de pessoas engajadas)	525	824	<b>120%</b>
<b>Criar valor para atender necessidades das linhas de negócios por meio de inovação aberta – colaboração com startups, crowdsourcing, parceiros, academia, comunidades tecnológicas, design de soluções</b> (nº de projetos lançados com startups)	2	1	<b>50%</b>



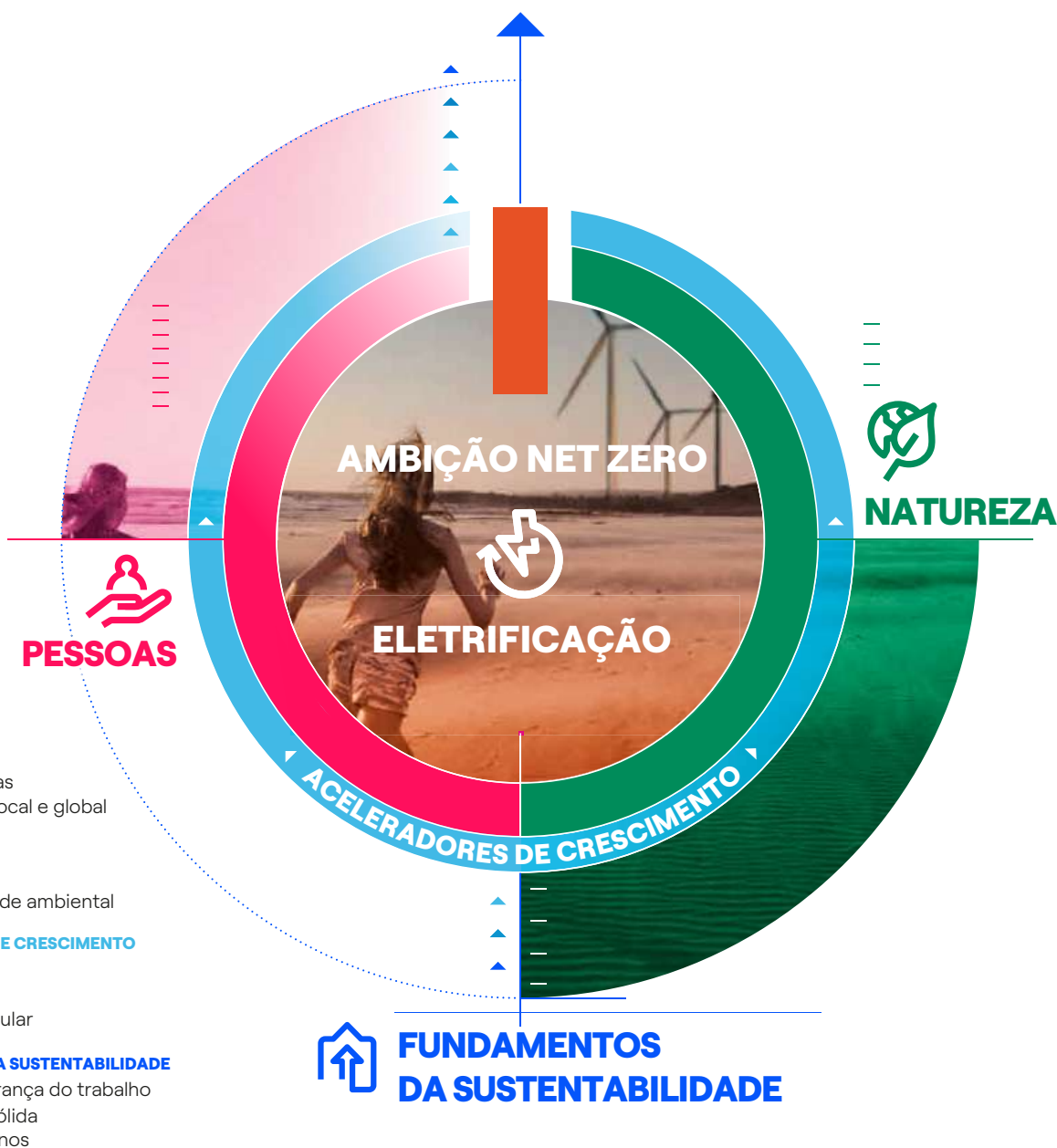
# Plano de Sustentabilidade 2022-2024

O novo Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 dando continuidade aos compromissos globais da empresa, reavaliando alvos, metas e conquistas em períodos anteriores. Para este novo ciclo, estabelecemos objetivos sempre com foco na centralidade das pessoas e reforçando nossa estrutura ESG.

## Desenvolvimento sustentável ao longo de toda cadeia de valor



## Criação de valor sustentável no longo prazo





Visando a contribuição para a Agenda 2030, com atenção especial aos ODS 7, 9, 11 e 13, foram elencados os seguintes temas:



## Ambição Net-Zero e Eletrificação

**O futuro da geração, eletrificação, digitalização e plataformas:** destacando o aumento da capacidade de geração de energia limpa e renovável; o desenvolvimento de processos cada vez mais sustentáveis nas áreas de construção; o uso de equipamentos mais eficientes e econômicos; o acesso à energia em localidades remotas, entre outros.

Alguns indicadores	Metas 2022
Eletrificação Rural - Conexões	54.313
Eletrificação Suburbana - Conexões	44.828
Total de carregadores eletricos (n° total de carregadores no final do periodo acumulado)	2.915
Fornecedores cobertos por certificação da pegada de carbono (%)	59%



## Pessoas

**Pessoas com as quais trabalhamos, comunidades locais e globais e nossa cadeia de fornecimento:** destacando o desenvolvimento de habilidades digitais entre nossos colaboradores; as iniciativas de promoção da diversidade nos diferentes níveis e áreas da empresa; o fomento da saúde e segurança relacionadas aos nossos colaboradores e clientes, entre outros.

Alguns indicadores	Metas 2022
Mulheres em processos seletivos (%)	50%
Projetos de acesso e consumo consciente de energia contribuindo para o ODS 7 (n° de beneficiados)	945.822
Fornecedores qualificados avaliados para aspectos saúde e segurança, meio ambiente e direitos humanos para todos os grupos de produtos (% fornecedores qualificados)	99%
Pessoas com Deficiência: Execução de plano para abordagem sistêmica (%)	100%



## Natureza

**A sustentabilidade ambiental traduz-se num compromisso diário com a conservação e preservação da natureza e da biodiversidade** através da redução e mitigação dos potenciais efeitos negativos no planeta que possam derivar das diversas atividades do Grupo, para proteger as novas gerações. Nesse contexto, estamos comprometidos a alcançar No Net Loss, em termos de biodiversidade no desenvolvimento previsto de novas infraestruturas em 2030, iniciando a adoção de projetos selecionados em áreas de alta importância para a biodiversidade a partir de 2025. Também definimos objetivos específicos ligados à redução de emissões e consumo.

Alguns indicadores	Metas 2022
Redução do impacto dos sites da Enel em habitats e espécies incluídas na "Lista Vermelha" da União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN (n° de projetos de biodiversidade)	2
Sustainable Construction Site (% de adoção do modelo nas plantas em construção)	100%
Aumento no % de resíduos industriais perigosos enviados para recuperação em I&N (% de recuperação)	98%



## Fundamentos da Sustentabilidade

**Saúde e Segurança, governança sólida e direitos humanos:** nosso compromisso de respeitar os direitos humanos em toda a cadeia de valor em que atuamos, reforçados pelo processo de *due diligence*, critérios rígidos de saúde e segurança e uma governança sólida, apoiando os interesses de todas as nossas partes interessadas, garantindo que os princípios de transparência, justiça e integridade norteiam nossas ações.

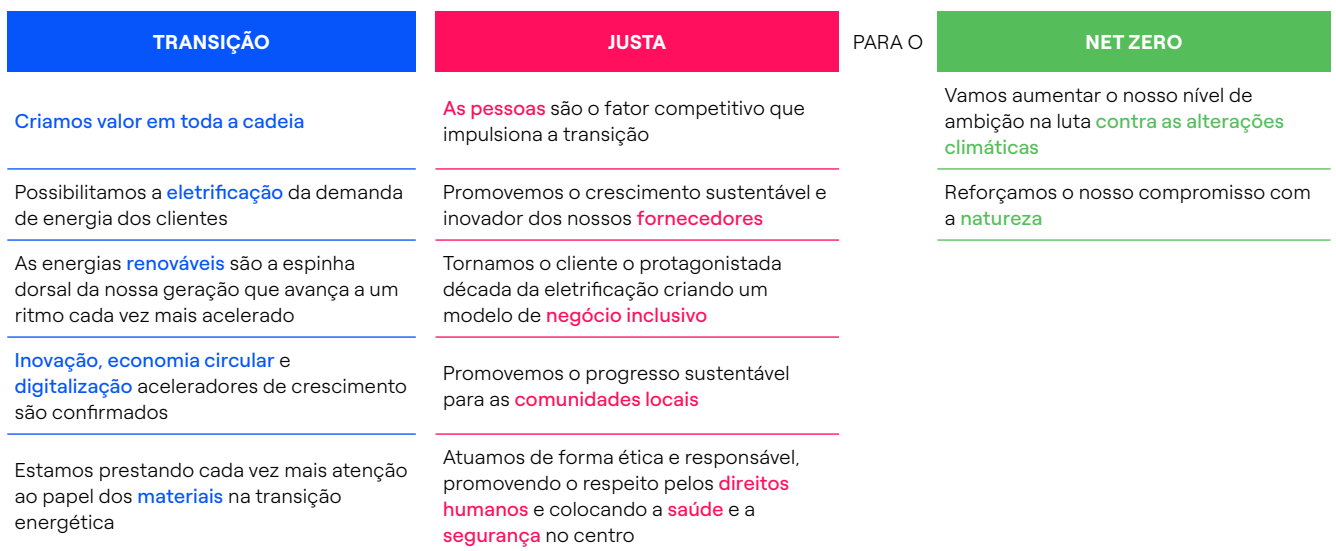
Alguns indicadores	Metas 2022
Progresso do Plano de Direitos Humanos do Brasil 2021/2022 (%)	100%
Avaliações de Saúde e Segurança em fornecedores (nº de fornecedores avaliados)	103
Manutenção da certificação do sistema de gestão antissuborno na ISO 37001 (% das empresas do Grupo com certificação mantida)	100%



## Aceleradores do crescimento

**Inovação, cibersegurança, suporte digital e economia circular:** aumentar o alcance do nosso ecossistema de inovação para encontrar as melhores soluções; criar valor através do atendimento às necessidades das diversas linhas de negócios por meio do uso de ferramentas de inovação aberta, conectando *startups*, *crowdsourcing*, parceiros, academia, inteligência, comunidades de tecnologia, atividades de design de soluções etc.; disseminar um ecossistema seguro de uso de tecnologias digitais; projetos estratégicos de Economia Circular para reduzir o consumo de matérias-primas, entre outros.

Alguns indicadores	Metas 2022
Fortalecimento de parcerias e colaborações com cidades e outras entidades públicas em Economia Circular – nº de cidades e entidades engajadas	3
Engajamento de atores externos para promover a divulgação e conhecimento da economia circular através de eventos presenciais e virtuais, atividades de formação e partilha de boas práticas – nº de participantes externos engajados	20



# Sustentabilidade financeira



# Finanças sustentáveis

Nossa *holding* e suas subsidiárias atuam em todos os elos de negócios compromissadas com a sustentabilidade, o que inclui emissões de dívida que atendem a critérios socioambientais. O primeiro passo de destaque se deu em 2019, quando a Enel Finance International (EFI), subsidiária financeira do nosso Grupo, lançou um *green bond* inovador: um título ligado à contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mais especificamente o ODS 7 “Energia acessível e limpa” e o ODS 13 “Ação Contra a Mudança Global do Clima”. Foi o primeiro “General Purpose SDG Linked Bond” do nosso Grupo emitido no mercado europeu, e o alcance de adesão foi quase quatro vezes maior do que o esperado – os pedidos totais foram de cerca de 10 bilhões de euros, com participação significativa de Investidores Socialmente Responsáveis (ISRs).

Já em 2021, a EFI lançou um novo título vinculado à sustentabilidade para investidores institucionais no mercado de *bonds*, alcançando 3,25 bilhões de euros, com grande interesse do mercado – a demanda foi de 3,5 vezes a oferta, em um total de 11,3 bilhões de euros. Adicionalmente, com vistas a acelerar o cumprimento das metas de finanças sustentáveis, a EFI lançou uma oferta voluntária não vinculante com o objetivo de recompra de quatro séries de títulos convencionais pendentes no valor máximo agregado de 1 bilhão de euros.

Essas emissões configuram, assim, um claro reconhecimento da estratégia de sustentabilidade do nosso Grupo e sua capacidade de gerar valor, contribuindo verdadeiramente para o cumprimento dos ODS, em todos os países de atuação, incluindo as metas no Brasil.

## Resultados Enel Brasil

GRI 102-48

Em 2021, registramos um aumento de 33,2% no valor econômico gerado, de 29,2% em nosso valor econômico distribuído e de 940% no valor retido<sup>1</sup>.

### Valor econômico direto gerado (R\$ mil) GRI 201-1

	2019	2020	2021
Receita bruta	55.163.345	56.752.028	<b>75.606.995</b>

### Valor econômico distribuído (R\$ mil)

Distribuído	2019	2020	2021
Custos operacionais	29.052.818	34.253.683	41.835.271
Salários e benefícios de empregados	1.272.021	684.750	1.386.585
Pagamentos a provedores de capital	5.398.227	5.384.962	5.092.547
Pagamentos ao governo	16.847.416	16.077.630	24.581.845
Investimentos na comunidade	55.072	100.103	98.957
<b>Total</b>	<b>52.625.554</b>	<b>56.501.128</b>	<b>72.995.204</b>

### Valor econômico retido (R\$ mil)

	2019	2020	2021
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	<b>2.537.791</b>	<b>250.900</b>	<b>2.611.790</b>

### Valor econômico distribuído (%)

	2019	2020	2021
Custos operacionais	55%	61%	57%
Salários e benefícios de empregados	2%	1%	2%
Pagamentos a provedores de capital	10%	10%	7%
Pagamentos ao governo	32%	28%	34%
Investimentos na comunidade	0,10%	0,18%	0,14%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> A partir de 2021, esta tabela foi reformulada para melhor adequação ao indicador.



## Demonstração de Valor Adicionado (em R\$ mil) - IFRS

ENEL BRASIL / EGP BRASIL CONSOLIDADO	2021	2020	2019
<b>1- RECEITAS</b>	<b>75.606.995</b>	<b>56.752.028</b>	<b>55.163.345</b>
Vendas de energia e serviços	65.002.887	48.015.488	48.889.938
Disponibilização da rede de transmissão	305.989	190.092	300.480
Receitas relativas à construção de ativos próprios	6.133.304	4.169.023	3.036.917
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 1.325.163	- 730.252	- 450.333
Outras receitas	5.795.967	5.107.677	3.386.343
<b>2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)	<b>- 41.835.271</b>	<b>- 34.253.683</b>	<b>- 29.052.818</b>
Custo da energia comprada e transmissão	- 31.596.688	- 26.611.809	- 22.249.283
Custo de construção	- 5.840.387	- 4.169.023	- 3.036.917
Material e serviços de terceiros	- 3.181.532	- 2.848.211	- 2.625.047
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	- 78.455	- 74.738	- 436.698
Outras despesas operacionais	- 1.138.209	- 549.902	- 704.873
<b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>33.771.724</b>	<b>22.498.345</b>	<b>26.110.527</b>
<b>4- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>- 2.548.221</b>	<b>- 2.333.116</b>	<b>- 2.481.239</b>
<b>5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>31.223.503</b>	<b>20.165.229</b>	<b>23.629.288</b>
<b>6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.571.732</b>	<b>3.490.327</b>	<b>3.554.381</b>
Receitas financeiras	2.571.732	3.490.327	3.554.381
<b>7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>33.795.235</b>	<b>23.655.556</b>	<b>27.183.669</b>
<b>8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>33.795.235</b>	<b>23.655.556</b>	<b>27.183.669</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.386.585</b>	<b>684.750</b>	<b>1.272.021</b>
Remunerações	955.821	369.511	400.553
FGTS	44.333	61.225	62.017
Benefícios e outros	337.557	135.533	658.587
Participação nos resultados	48.873	118.481	150.864
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>24.581.845</b>	<b>16.077.630</b>	<b>16.847.416</b>
Federais	12.525.940	5.912.573	6.728.447
Estaduais	12.019.402	10.141.755	10.161.778
Municipais	70.118	69.382	31.463
( - ) Incentivos fiscais	- 33.615	- 46.080	- 74.272
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>5.092.547</b>	<b>5.384.962</b>	<b>5.398.227</b>
Juros e variações cambiais	3.836.825	5.031.872	2.388.532
Outras despesas financeiras	1.229.131	331.768	2.995.855
Aluguéis	26.591	21.322	13.840
<b>Acionistas - Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.734.258</b>	<b>1.508.214</b>	<b>3.666.005</b>
Participação dos não controladores	126.979	142.986	221.581
Dividendo mínimo obrigatório	620.299	348.488	761.630
Dividendo adicional proposto	633.549	348.488	90.370
Reserva legal	130.584	73.328	173.465
Reversão de dividendos prescritos	- 123	- 720	- 423
Reserva de reforço de capital de giro	- 1.192.075	- 762.172	976.401
Outras retenções	2.415.045	1.357.816	1.442.981

# Investimentos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU6

Em 2021, investimos R\$ 6,5 bilhões, 62% mais que em 2020, sendo R\$ 5,9 bilhões direcionados à expansão, manutenção e à modernização das redes de distribuição em nossas áreas de concessão, sendo o foco:



## Total de investimentos (R\$ mil)

	2021	2020	2019
Enel Distribuição São Paulo	1.573.175	771.920	713.076
Enel Distribuição Ceará	1.088.170	910.231	732.486
Enel Distribuição Rio	1.142.868	962.173	878.325
Enel Distribuição Goiás	2.104.635	1.221.271	790.090
Enel Geração Fortaleza	28.071	48.515	78.618
Enel Green Power	34.828	23.645*	28.182*
Enel X	25.244	28.694	31.541
Enel Cien	11.598	8.570	6.094
Enel Brasil	458.112	4.912	27.900
Total de Investimentos da Enel Brasil antes de aquisições	6.466.701	3.979.931	3.286.313
<b>Total Enel Brasil (consolidado)</b>	<b>6.466.701</b>	<b>3.979.931</b>	<b>4.587.574</b>

\* Até 2020, eram reportados apenas os valores de Cachoeira Dourada e Volta Grande.

# Gestão de riscos

GRI 102-15 (SASB IF-EU-110A.3, IF-EU-140A.3)

Mantemos a área de Controle de Riscos certificada internacionalmente na norma ISO 31000:2018 (G31000), cuja atuação, além de seguir essa diretriz internacional, está ancorada nos direcionamentos do Sistema de Controle de Gestão de Riscos (SCGR). O SCGR é definido e aprovado pelo Conselho de nossa controladora, a Enel Spa., que determina os meios mais eficazes para a gestão de riscos por meio de normas, procedimentos e sistemas para embasar processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que os negócios enfrentam continuamente. Seguimos também a Gestão de Risco América Latina, que define os princípios gerais,

funções, responsabilidades e métodos operacionais relacionados ao Gerenciamento de Riscos. Adicionalmente, nossa área de Controle de Riscos possui um processo de monitoramento contínuo dos principais riscos que podem afetar a continuidade dos negócios, reportados mensalmente à alta administração.

Com essa ampla base, identificamos os riscos (endógenos e exógenos) e atuamos de modo a avaliar, quantificar a probabilidade e o impacto e definir o meio mais eficaz de tratamento e mitigação por meio de planos de ação em conjunto com os responsáveis pelos diferentes riscos nas empresas e nas áreas.

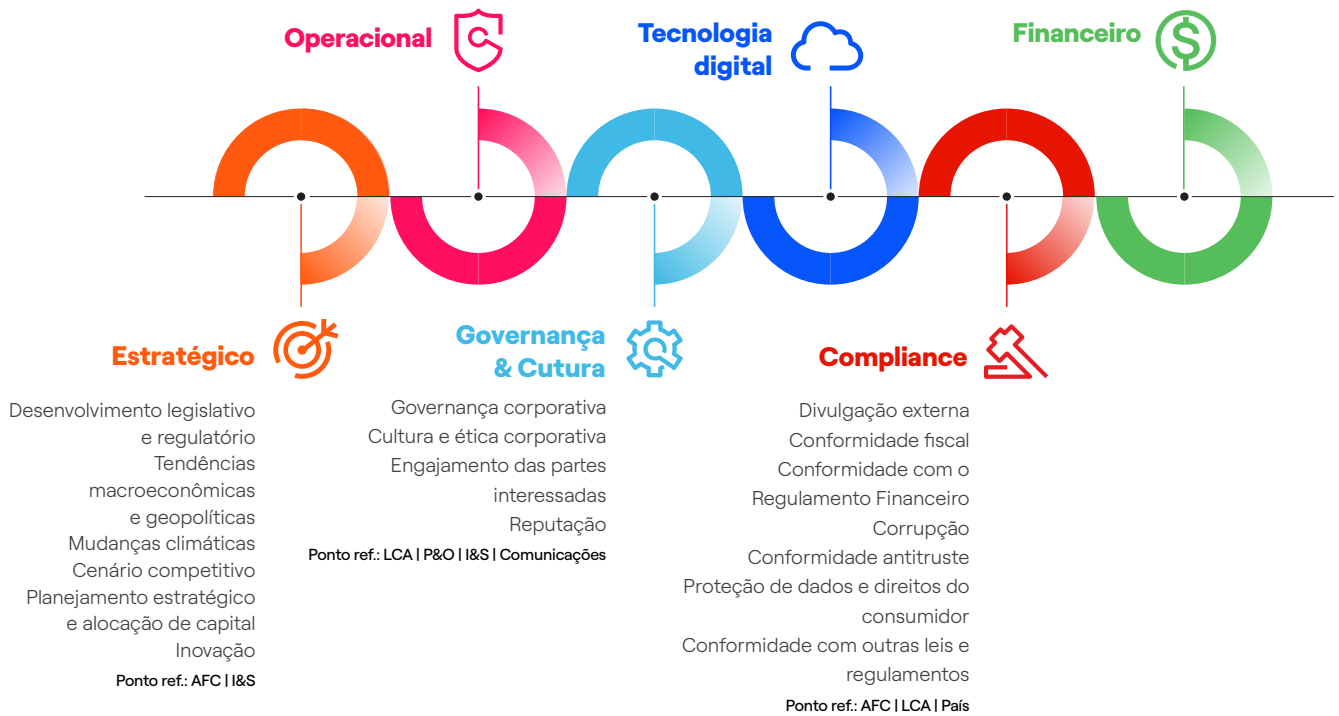
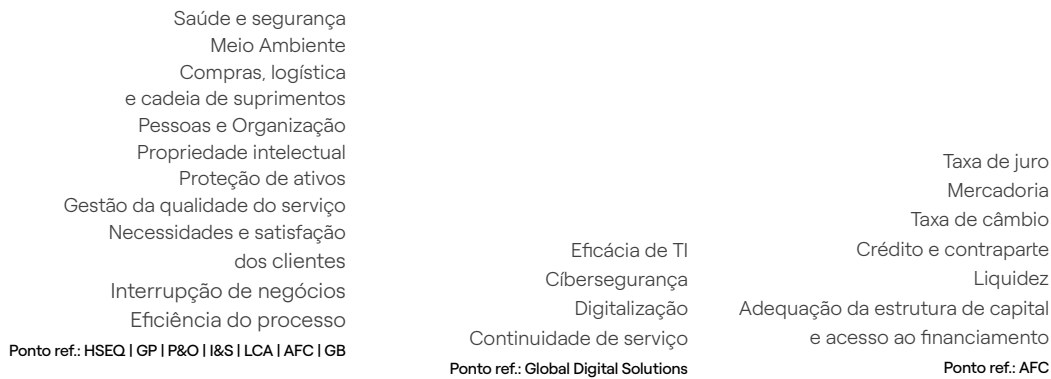
## Principais riscos e formas de mitigação

O sistema de gestão de risco do Grupo Enel considera três linhas de ação (defesa), sendo a primeira linha na gestão de risco; a segunda composta por diferentes funções de controle interno desenvolvidas para garantir o gerenciamento ideal e o monitoramento de conformidade estabelecido; e a terceira linha de avaliação independente, para garantir o cumprimento de políticas, processos e procedimentos.

Cada uma das linhas de ação possui, assim, um papel dentro da governança mais ampla de gestão e a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados: a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa; e o Conselho de Administração (diretores) pela terceira.

O objetivo, assim é alcançarmos proteção para todos os riscos que possam afetar o alcance dos objetivos do negócio, definidos em 2020 por uma taxonomia de risco para todo o Grupo Enel, que considera seis categorias macro e 37 subcategorias.





## Taxonomia de risco Grupo Enel

**Estratégicos:** riscos que podem afetar significativamente o alcance dos nossos objetivos estratégicos, tanto no curto quanto no longo prazo, como os decorrentes das mudanças climáticas.

**Financeiro:** refere-se à probabilidade de ocorrência de um evento que tenha consequências financeiras negativas para a companhia, em relação aos riscos do mercado financeiro; aos riscos decorrentes de quaisquer subtrações de acesso ao mercado financeiro; e a um dos riscos de *commodities*, incluindo energia como gás, petróleo, carvão ou variabilidade em fatores externos que podem afetar os preços ou os volumes, como hidrologia, considerando peculiaridades locais e restrições próprias de mercado.

**Operacional:** representam os riscos da operação, resultantes de processos internos inadequados, falhas sistêmicas na rede e outros eventos de causas externas, o que pode afetar a qualidade de fornecimento de energia e desempenho dos indicadores de *performance* nos principais aspectos identificados.

**Compliance:** representam os riscos de descumprimento de uma regra ou norma, o que exige conhecer e definir claramente as leis e os regulamentos pelos quais somos regidos.

**Tecnologia digital:** riscos intrinsecamente vulneráveis a ataques cibernéticos, que podem assumir muitas formas, desde roubo de dados e *ransomware* até a invasão de sistemas potencialmente prejudiciais em larga escala e a interrupções de serviços.

**Governança & cultura:** risco de incorrer em sanções judiciais ou administrativas, perdas econômicas ou financeiras e danos reputacionais como resultado da incapacidade de cumprir às expectativas dos grupos de interesse, exercício ineficaz das funções de fiscalização e/ou falta de integridade e transparência nos processos decisórios e/ou consequência de atitudes e condutas não autorizadas de funcionários e de alta administração, em violação aos nossos valores éticos.



# Índices globais de sustentabilidade

Pelo compromisso com a transição energética e a promoção de práticas responsáveis de negócios, com valor compartilhado para todos os *stakeholders* com vistas ao desenvolvimento econômico alinhado à contribuição socioambiental, com metas claras de desempenho, nossa *holding*, a Enel S.p.A, foi confirmada no Índice de Sustentabilidade Dow Jones Mundial (DJSI World) pelo 18º ano consecutivo. A pontuação total foi de 88 em todas as dimensões econômicas, ambientais e sociais utilizadas pela Avaliação Global de Sustentabilidade Corporativa da S&P. Além da *holding*, a Enel Américas, onde os negócios da Enel Brasil têm um peso considerável nas respostas, também foi incluída no índice. A Enel tem presença em outras classificações de sustentabilidade reconhecidas globalmente, a exemplo de:

MSCI ESG  
Leaders

2021

Lista CDP -  
Climate "A" and  
Water "A-"

2021

2021

Sustainalytics -  
ESG Risk  
Rating





### Principais Índices e Rankings ESG



# 3. Nossa Performance

## Contexto do setor elétrico

Investimos continuamente em todas as linhas de negócios, de forma a promover o acesso eficiente à energia, principalmente de fontes renováveis, garantindo nosso protagonismo no setor.

## Clientes no centro

Buscamos ofertar a melhor experiência aos nossos clientes, com serviços confiáveis, inovadores e seguros.

## O Progresso Começa com as Pessoas

Em todas as nossas atividades, buscamos gerar valor para as pessoas com as quais nos relacionamos diretamente: colaboradores próprios e terceiros, fornecedores e a comunidade. Nosso foco é a promoção de um mundo mais justo, equânime e sustentável.

## Sustentabilidade Ambiental

Estamos comprometidos com a geração limpa de energia e a conservação ambiental, contribuindo com a minimização dos impactos das mudanças climáticas.

## Desempenho dos negócios

Priorizamos em nossos negócios a economia circular, minimizando a geração de resíduos e promovendo geração de renda. Também investimos em inovação, por meio de programas e projetos próprios e incentivados, além de ações para engajar o ecossistema.

## Pilares ESG

Ancorados em princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG, na sigla em inglês), temos a segurança das pessoas como valor número 1. Nossa atuação contempla sólidos pilares de governança corporativa, o compromisso com a ética e a ampla promoção dos direitos humanos.







# Contexto do Setor Elétrico



Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), o ano de 2021 ficou marcado por conquistas e avanços no setor elétrico nacional, com destaque para as áreas de geração e transmissão de energia elétrica. Foi registrado recorde histórico na expansão de usinas do mercado livre de energia, com mais de 3 GW instalados, dos quais 75% referentes a ativos eólicos e fotovoltaicos.

A expansão da geração de energia elétrica, em 2021, foi de 7.562 MW, com 200 usinas que entraram em operação, com acréscimo de capacidade para atender até 17 milhões de domicílios. Em Geração Distribuída (GD), de acordo com o MME, mais de 1 milhão de unidades consumidoras são beneficiadas. Em 2021, 98% da GD no Brasil era de fontes solares.

Em relação ao consumo de energia, na comparação com 2020, houve aumento de 5,2%, influenciado principalmente pelo segmento industrial (+9,2%). Nos demais, na mesma comparação, os resultados foram: comercial (+5,5%), outros (+2,6%) e residencial (+1,8%)

## Consumo de energia elétrica (GWH) (% 2021/2020)

Regiões	Residencial	Industrial	Comercial	Outros
Norte	3,9	8,8	5,3	0,1
Nordeste	3,4	9,8	9,0	8,7
Sudeste	1,1	9,8	4,8	0,1
Sul	1,1	9,5	5,9	2,8
Centro-Oeste	1,5	2,6	3,0	1,6
<b>Brasil</b>	<b>1,8</b>	<b>9,2</b>	<b>5,5</b>	<b>2,6</b>

Fonte: EPE – Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica

## Transmissão

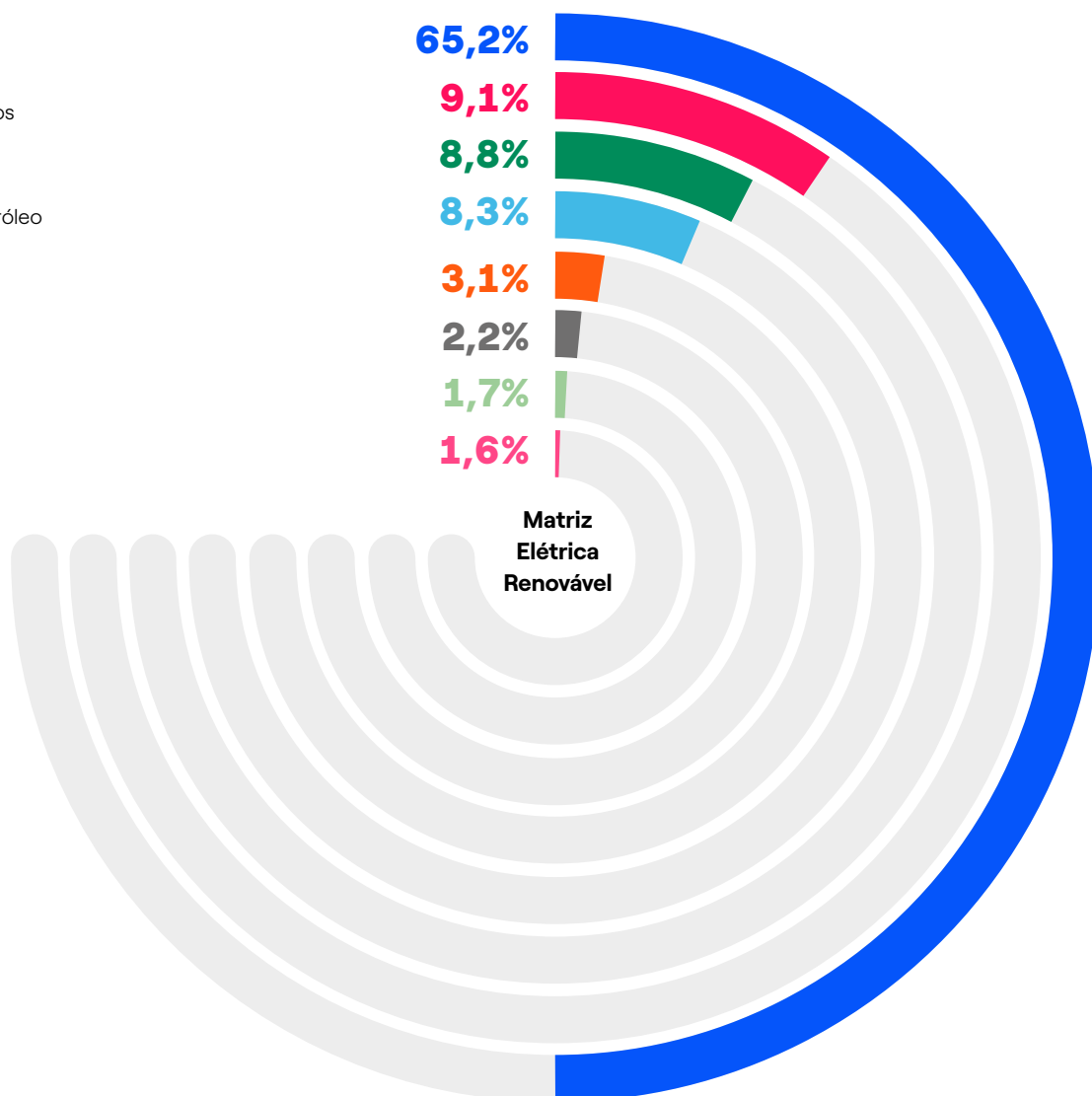
O total de quilômetros de linhas adicionados ao Sistema Interligado Nacional (SIN) em 2021, segundo o MME, é maior que a distância entre Rio de Janeiro e Portugal. Foram concluídos 7.822 quilômetros de linhas de transmissão e 18.064,5 MVA de capacidade de transformação. O valor de linhas de transmissão concluídas em 2021 foi 19% acima

da média (6.566,9 quilômetros) dos últimos cinco anos. A previsão para 2022 é de continuidade do aumento, com a expectativa de mais 8.987 quilômetros de linhas de transmissão entrando em operação (15% superior a 2021), e 31.154 MVA de capacidade de transformação (72% mais que em 2021).

## Matriz elétrica renovável

A matriz elétrica brasileira, predominantemente renovável, possui mais de 84% de capacidade de geração de energia de fontes limpas, muito acima da média mundial, de cerca de 27%. Os dados mais atuais, da EPE, são de 2020.

- Hidráulica
- Biomassa
- Eólica
- Gás Natural
- Carvão e derivados
- Nuclear
- Solar
- Derivados de petróleo



# Mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201-2 (SASB IF-EU-110A.3)

Em concordância com as metas estabelecidas no Acordo de Paris, nosso Grupo assumiu formalmente o compromisso em promover a neutralidade de carbono nas operações, contribuindo com o alcance do ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima. A meta, inicialmente programada para 2050 foi antecipada, em 2021, para 2040, considerando os grandes impactos da mudança do clima. As atividades do Brasil têm um papel relevante nesse propósito sustentável ao investir em transição energética através da ampliação do portfólio de geração de energia 100% renovável. Nesse contexto, o país já representa uma das maiores capacidades renováveis instaladas entre os países em que o Grupo Enel opera. Além da geração, contribuimos com o tema por meio das demais linhas de negócios. Em Distribuição, buscamos minimizar a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) por meio da modernização e digitalização das redes. A Enel Distribuição São Paulo, que possui maior número de clientes entre nossas empresas de distribuição, para gerir de forma adequada os riscos e as oportunidades relacionados

aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, reporta seu desempenho ao CDP Climate Change Investors desde 2010 e publica Inventário de Emissões de GEE desde 2012, com verificação externa desde 2016. A empresa também possui uma Declaração de Compromisso para Mudanças Climáticas e metas internas de redução do consumo de combustíveis em sua frota própria e de redução de fugas de gás SF6 para a atmosfera (Escopo 1), bem como de minimização de perdas de energia (Escopo 2). E todas as nossas empresas de distribuição também atuam com ações de eficiência energética nos clientes finais, por meio do Programa de Eficiência Energética. A Enel X também possui destaque na contribuição com a descarbonização ao ofertar produtos e serviços inovadores, a exemplo de soluções de mobilidade elétrica urbana, iluminação inteligente e geração distribuída de energia. Além disso, em todas as nossas linhas de negócio e projetos sociais investimos em práticas da economia circular, com vistas à redução das demandas de matérias-primas e recursos naturais.

## Compromisso global

Durante a COP26, Conferência do Clima da ONU realizada em Glasgow, na Escócia, no início de novembro de 2021, o CEO do Grupo Enel, Francesco Starace, reforçou a importância de o setor empresarial perseguir a meta de zerar as emissões líquidas de carbono nas próximas três décadas. Para o executivo, a próxima década deverá ser a da eletrificação, com a substituição de fontes de energia, como o petróleo, pelas redes de eletricidade, o que deverá incluir diversos setores, como o de transportes.

Para manter o aumento da temperatura global em 1,5 °C até 2050, segundo Francesco Starace, é fundamental aumentar em cinco vezes a capacidade instalada das fontes renováveis. Nesse contexto, nosso Grupo antecipou para 2040 a meta de zerar as emissões líquidas, o que engloba um plano de investimentos que alcança 210 bilhões de euros, em nove anos, com vistas ao aumento da capacidade de geração renovável em 84 GW, incluindo 9 GW de armazenamento em baterias.



## Riscos e mudanças advindos das mudanças climáticas

GRI 201-2 (SASB IF-EU-110A.3)

### Descrição dos riscos

- Aumento de custo operacional decorrente da precificação/taxação de carbono (risco de transição regulatório).
- Falha na adaptação da infraestrutura às mudanças climáticas e interferência na capacidade em conduzir as operações (risco físico agudo).
- Alteração nos padrões climáticos podem ocasionar menor disponibilidade hidráulica das bacias às quais as usinas hidrelétricas estão submetidas e mudança da distribuição geográfica e/ou da variabilidade inter/intra anual do recurso eólico (risco físico crônico).
- Riscos de engenharia em projetos de construção e manutenção (risco físico crônico e agudo).

### Descrição dos impactos

- Impacto financeiro, com custo adicional a ser gerenciado.
- Danos a infraestrutura provocados pela ocorrência de fenômenos climáticos extremos, como chuvas intensas ou aumento no número de raios com capacidade de danificar ou interromper as operações, resultando em impactos financeiros (custo para recuperação da rede e receita perdida pela ausência do fornecimento de energia), impactos negativos sobre a imagem e no relacionamento com os clientes (risco reputacional).
- Menor geração de energia hidrelétrica, podendo ocasionar racionamento de energia e aumento dos custos do consumo de energia para o consumidor, o que pode resultar em aumento da inadimplência e/ou redução voluntária do consumo (redução de receita).
- Mudanças na produção ou construção de energia renovável solar ou eólica derivadas de alterações nos padrões climáticos, aumento nas condições extremas de vento, que podem comprometer algum componente.
- Projetos solares poderão ter sua eficiência reduzida com o aumento da temperatura e uma maior ocorrência de ventos extremos, que podem levar a frequentes danos nas estruturas de suporte dos *trackers*, bem como os forçar a adotar uma posição de defesa (*stall*), reduzindo a eficiência.
- Aumento do custo das operações devido ao pagamento de taxas associadas a um mercado de carbono.

### Implicações financeiras

- Aumento dos custos operacionais com compra de combustíveis fósseis para a frota e para a geração de energia; aumento dos custos com energias não renováveis e consequente necessidade de mais investimentos em soluções renováveis.
- Aumento do custo para reverter situações de crise e os impactos de eventos extremos nas plantas/área de concessão; aumento do preço da energia para o consumidor final devido ao maior despacho térmico.
- Redução de receita por aumento da inadimplência e redução voluntária do consumo.

### Métodos de gerenciamento

- Acompanhamento e posicionamento em relação aos projetos em andamento no Governo Federal referentes à precificação de carbono.
- Plano Verão, com aumento das equipes em operação durante o período de chuvas; automação da rede de distribuição (instalação de *self healing*, detectores de falta etc.), fortalecimento da rede (instalação de *spacer cable* e modernização de equipamentos).
- Investimentos em geração que priorizam fontes renováveis não hídricas, além do compromisso interno com a redução das emissões de GEE.

### Descrição das oportunidades

1. Modernização da rede de distribuição para suportar cenários futuros de mudanças climáticas, com potenciais reconhecimentos tarifários. Planos de contingência para os períodos do ano em que os eventos climáticos extremos são mais comuns e investimento de modernização da rede.
2. Cenário favorável à expansão da participação de geração de energia renovável na matriz, sobretudo das fontes solar e eólica, consideradas as medidas de resiliência das plantas. Financiamentos para a construção de empreendimentos de energia renovável no país. Participação em novos leilões de empreendimentos de geração de energia solar ou eólica.
3. Fornecimento de serviços de baixo carbono.
4. Expansão da mobilidade elétrica, tanto nas operações quanto no mercado. Aporte no desenvolvimento de novas tecnologias e estímulo a políticas públicas que possam tornar a mobilidade elétrica mais barata e acessível, para fomento do novo mercado. Incentivo à criação de uma infraestrutura que permita que veículos elétricos possam ser plenamente utilizados nas cidades. Participação em grupos e fóruns de discussão a respeito da regulamentação do tema no país.
5. Estabelecimento de um sistema de comércio de emissões (SCE) e a consequente possibilidade de venda de crédito de carbono no mercado. Estudos para avaliação do atual cenário dos setores da economia, no que diz respeito às curvas de emissões de CO<sub>2</sub>, e recomendações de políticas públicas em relação à transição energética para alcance dos compromissos nacionalmente determinados (NDC). Acompanhamento e posicionamento perante os projetos em tramitação referentes à precificação de carbono.
6. Monitoramento da eficiência da produção energética das operações e das variáveis climáticas, como a incidência de radiação solar, regime de ventos ou volume de chuvas.

### Ganhos potenciais

- Aumento da receita pela menor ocorrência de desligamentos de energia; menos custos de operação/manutenção devido a danos a infraestrutura e maior satisfação dos clientes.
- Expansão do negócio; disponibilidade de capital para investimento, conforme diretrizes regulatórias.
- Criação de novos modelos de negócio, explorando a ampliação da digitalização e eletrificação.
- Aumento de receita e expansão do negócio.
- Novas fontes de receita orientadas por modelos de negócios circulares.

### Estratégia para materializar as oportunidades

1. Concepção dos planos sazonais de operação e manutenção; obtenção de tecnologias mais avançadas para manter a qualidade do serviço durante as fases críticas.
2. Identificação de novas fontes alternativas de energia; inserção nos leilões de novos parques de energia renovável.
3. Identificação produtos e serviços de valor agregado aos clientes; investimento em inovação para melhorar a qualidade e acesso aos serviços; fomento a projetos de eficiência energética para clientes industriais e comerciais, instalações de rede inteligentes e equipamentos de geração distribuída.
4. Acompanhamento e posicionamento em relação aos projetos em andamento no Governo Federal referentes à precificação de carbono.
5. Ações que promovam a economia circular nas atividades da empresa e sua cadeia de fornecimento.



# Desempenho dos negócios



GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU6

Para garantir a distribuição contínua, segura e eficiente de energia elétrica em nossas quatro áreas de concessão, investimos na modernização e digitalização das redes elétricas, com a incorporação de novas tecnologias e novos equipamentos que permitam maior capacidade de resposta a incidentes. Dessa forma, podemos visualizar dados em tempo real, de forma a atuar rapidamente em casos de contingências, garantindo a continuidade do serviço de distribuição para nossos clientes. Contribuem para isso ações como:

- **Projeto de Modernização de Subestações (CAB)**, que consiste na substituição por obsolescência/vida útil de equipamentos como transformadores de medição de potencial e de correntes, disjuntores e retificadores, entre outros.
- **Projeto de Modernização da Proteção**, de atualização da tecnologia de relés e controles remotos de comunicação.
- **Digital Twin**, que visa ao escaneando a rede por meio da inspeção de helicópteros e usando a câmera e sensores para criar um modelo digital da base de ativos.

Também avançamos em 2021 em nosso projeto de Telecontrole, para a automação da rede de média tensão, utilizando equipamentos de controle remoto e um sistema de gestão para monitoramento remoto de redes. A Grid Blue Sky também foi mantida, o que permitiu melhorar o monitoramento das interrupções no fornecimento de

energia aos clientes, reduzir os tempos de sincronização das informações dos distribuidores e melhorar a assistência remota, com novas ferramentas disponibilizadas a especialistas da área.

Seguimos a metodologia Way to Saidi para definir os planos de manutenção e investimento, com melhorias preventivas nas redes por meio de programas que visam manter adequadamente a infraestrutura necessária para a distribuição de energia elétrica em cada área de concessão, garantindo um uso eficiente dos recursos e um aumento da vida útil dos ativos. Os principais projetos nessa frente englobam bancos capacitores com injeção MVAR no sistema; plano de modernização de alta tensão; manutenções preditivas; implementação de ferramentas avançadas para prever falhas de rede; planejamento otimizado do plano de investimento em manutenção; e adoção de uma ferramenta de curto-circuito para detecção mais rápida e assertiva das causas de ocorrência de defeitos na rede.

Paralelamente, mantemos planos de contingência – cobertos pela Política de Gestão de Crises e Incidentes –, que buscam responder rapidamente aos problemas associados à continuidade do fornecimento de energia elétrica. Já a gestão de carga de pico é gerenciada pela área de Operação, que monitora esse ponto em tempo real e faz as ações de transferências, caso o ponto de suprimento não tenha capacidade de atendimento.

## Estratégia para lidar com contingências

Plano de racionamento	Plano de recuperação de serviços (PRS)	Plano de operação de emergência
Permite reduzir o consumo de energia por meio de decretos de racionamento emitidos pela autoridade em caso de déficit energético prolongado no Sistema Interligado Nacional (SIN).	Determina as ações e procedimentos para restabelecer o abastecimento em caso de paralisação geral do sistema elétrico.	Permite enfrentar condições adversas pouco frequentes que impedem a distribuição normal aos usuários, como em caso de chuvas intensas, tempestades de vento e inundações.



Outra frente de atuação é o planejamento de controle de perdas que, além de garantir a eficiência energética, visa manter o mais baixo possível o custo com compra de energia. Para tanto, desenvolvemos ações de inspeções de fraudes e de regularização de furtos de energia em comunidades. Já para expansão do sistema elétrico, avaliamos cenários do Capex necessários, com criterioso estudo de, entre outros: capacidade de geração de caixa *versus* capacidade financeira de investimentos; capacidade de retorno financeiro *versus* impactos tarifários; expansão de redes inteligentes; expansão de sistema de *smart meter*; e tendências de crescimento de mercado de energia atrelados aos órgãos de planejamento setorial do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Nossa obrigação regulatória é de atender 100% do consumo em nossas áreas de concessão. Nesse sentido, gerimos ainda equilíbrio de oferta (contratos/lastro) e consumo de energia/carga no ano (demanda vezes tempo), considerando todos os contratos do nosso portfólio que dão lastro ao consumo cativo da área de concessão (não consideramos a carga dos clientes livres) nos próximos sete anos. Além dessas atividades, que fazem parte dos planos habituais de qualidade, manutenção e contingência, na pandemia foram feitas mudanças nos programas relacionados às redes que fornecem abastecimento a hospitais e clínicas, para reforçar o trabalho preventivo e preditivo que evitou interrupções no fornecimento de energia elétrica em um período complexo, dada a crise de saúde.



**“Temos o forte compromisso, com nossos clientes e população da nossa área de concessão, de fazer importantes investimentos que melhorem e ampliem a qualidade e a capacidade de novas conexões.”**

**Anna Paula Pacheco**

Presidente da  
Enel Distribuição Rio

**73%**  
do território do RJ  
é coberto pela Enel

**6.546**  
equipamentos  
telecomandados para  
detecção de falhas

Por meio da Enel Distribuição Rio, atendemos 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro (73% do território estadual), com cobertura de uma área de 32.188 km<sup>2</sup>. A distribuidora possui a certificação de seu Sistema de Gestão Integrada (SGI) em quatro normas: ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), ISO 50001 (Eficiência Energética) e ISO 45001 (Segurança do Trabalho), além da certificação da norma ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno.

Para garantir a continuidade segura de nossas atividades na área de concessão, promovemos em 2021 a inauguração de novas subestações, linhas de transmissão e de distribuição. No primeiro semestre, entregamos a Linha de Transmissão Campos/Mombaça, localizada em Campos, que ampliou a capacidade de distribuição de energia para a Região Norte do Rio, além de contribuir para a melhoria da qualidade do serviço para os clientes da região. Investimos R\$ 18,1 milhões no projeto, que conta com tecnologia de ponta, com equipamentos interligados e monitorados remotamente. Também concluímos, no segundo semestre, a Linha de Transmissão Funil/Itatiaia, localizada em Resende. São duas entradas de linha de 138 kV na usina de Funil para interligar essa nova linha de transmissão, cujo investimento foi de mais de R\$ 20 milhões.

Outro investimento, de R\$ 40 milhões, foi na Subestação Maria Paula, localizada em Niterói, para beneficiar 40 mil clientes e garantir o atendimento a futuros aumentos de demanda, com a capacidade adicional de 765 mil clientes. A nova unidade proporciona maior confiabilidade no fornecimento de energia, fazendo com que, em casos de perda ou falha, a carga seja remanejada sem provocar interrupção para os clientes. Para isso, utilizamos o que há de mais avançado em tecnologia em sistemas de distribuição de energia. Exemplo é que a subestação pode ser totalmente controlada remotamente a partir do Centro de Operação do Sistema (COS), sem ter a necessidade de ter um operador fisicamente para operação e comando.

O COS também é destaque: reformado em 2019, possui uma equipe altamente qualificada e quatro sistemas de previsão climática, essenciais para emitir o estado de alerta, mobilizar as equipes e entrar em um possível estado de contingência.

Já na subestação Barcelos, que atende parte da cidade de São João da Barra, no Norte Fluminense, executamos a substituição de um transformador de 3 MVA por um com potência de 5 MVA, permitindo assim quase o dobro da capacidade de distribuição de energia, acompanhando o crescimento da demanda prevista para a região no longo prazo. Para evitar que os clientes de São João da Barra tivessem uma pausa no fornecimento durante a obra de substituição, utilizamos seis grupos de geradores de 500 KVA e um transformador móvel de 3 MVA, que possibilitaram o desligamento da rede sem causar a interrupção do fornecimento de energia da região. Essa solução evitou que cerca de 3.500 clientes tivessem uma pausa de cerca de 14 horas, tempo que levou a execução do serviço.

Também teve início a construção da subestação e linha de transmissão de Entroncamento de Lagos (ELagos), uma unidade construída com técnicas sustentáveis e que prevê a utilização de critérios de eficiência energética em sua operação. Localizada no município de Rio das Ostras, a subestação visa atender à crescente demanda por energia na Região dos Lagos. A linha de transmissão, que pertence à transmissora Zopone, vai interligar a subestação Lagos até a subestação de Entroncamento de Lagos, da Enel Distribuição Rio. A unidade estará interligada com as subestações de Rocha Leão, Porto do Carro e Entroncamento Araruama.

Finalizamos no período a instalação do gerador definitivo na região do Abraão, localizada em Ilha Grande, Angra dos Reis, com o objetivo de melhorar a qualidade do fornecimento de energia da localidade. O gerador instalado tem capacidade de 750 kVA, o suficiente para manter o fornecimento de energia de 284 clientes. Também concluímos a instalação do gerador definitivo na Vila do Provetá, com capacidade de 500 kVA, o suficiente para suprir o fornecimento de 588 clientes. Ambos os geradores são acionados remotamente quando há falta de energia. Realizamos ainda mais de 60 mil manutenções para corrigir defeitos em equipamentos na área de concessão, além de mais de 550 mil podas com iminência de toque na rede elétrica e 179 mil lavagens de componentes existentes na rede de distribuição para retirar o acúmulo de sal provocado pela maresia, evitando desarmes e degradação da rede.

Com nossos investimentos, ao fim de 2021, a rede elétrica da área de concessão da Enel Distribuição Rio contava com 6.546 equipamentos telecomandados em operação.

## Enel Distribuição Ceará



**“Direcionamos recursos para a melhoria expressiva e contínua de todo o mercado consumidor em nossa área de concessão, com foco em expansão, adequação e modernização da rede, com segurança e eficiência.”**

**Márcia Sandra Roque**  
Presidente da  
Enel Distribuição  
Ceará



A Enel Distribuição Ceará atende 184 municípios, abrangendo 100% do território estadual, com cobertura de uma área de 148.826 km<sup>2</sup>. A companhia possui cerca de 4,4 milhões de clientes, 189 pontos de atendimento e 117 subestações em todo o Estado. No total, são 156 mil quilômetros de rede elétrica, distribuídos em alta, média e baixa tensão, para os quais direcionamos investimentos constantes em projetos de inovação, digitalização e manutenção. O grande foco é o uso da inovação e de novas tecnologias para melhoria na qualidade do fornecimento de energia. No Estado, mantemos o projeto de Telecontrole desde 2015, com investimentos que ultrapassam R\$ 226 milhões e contam com a instalação de mais de 4,4 mil equipamentos, sendo 497 inseridos na rede em 2021. Os aprimoramentos incluíram também adoção de mais de 700 aparelhos para comunicação via satélite em toda a frota de viaturas, para agilizar o contato entre o Centro Operacional e os eletricitistas em campo.

No ano, foram nove subestações digitalizadas na área de concessão da Enel Distribuição Ceará. Destaques foram o aumento da potência da subestação Varjota e a construção e reforma de cinco subestações nos municípios de Ibiapina, Granja, Jaguaruana, Paracuru e Itarema para beneficiar, ao todo, 150 mil clientes das regiões. As novas subestações estão localizadas no município de Jaguaruana. Além disso, foram construídos 200 quilômetros de Linhas de Distribuição de Alta Tensão, uma extensão semelhante à distância de Fortaleza com o município de Icapuí, divisa com o Rio Grande do Norte. Um dos exemplos é uma nova linha saindo da cidade de Maracanaú, que terá 93 quilômetros, e outra entre os municípios de Amontada e Itapipoca, que contará com 36 quilômetros de distância.

Para aumentar a capacidade da Vila de Jericoacoara, um dos pontos mais frequentados do estado, foi instalado um novo alimentador na região, interligado com o município de Cruz. O alimentador tem potência de cerca de 1,17 MW e a obra contou com a instalação de 500 postes entre Cruz e Jericoacoara e cerca de 50 quilômetros de rede de média e baixa tensão. Para garantir a confiabilidade do sistema elétrico, manutenções nos equipamentos e na rede são



realizadas diariamente: foram cerca de 57 mil no Estado em 2021, aumento de cerca de 130% em relação ao ano passado. Além disso, foram realizadas aproximadamente 418 mil podas para manter a qualidade do fornecimento. A Enel Distribuição Ceará também conta com inspeção inteligente, com drones e helicópteros.

Para garantir o constante aprimoramento de seus serviços, a Enel Distribuição Ceará conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) e as certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 50001 e ISO 37001.

## Enel Distribuição Goiás

**“Goiás recebeu, em 2021, o maior nível de investimentos em uma distribuidora do setor elétrico no Brasil, em linha com nosso compromisso com a qualidade do serviço e com o desenvolvimento do Estado.”**

**José Nunes de Almeida Neto**

Presidente da Enel Distribuição Goiás

**237**  
municípios atendidos  
pela Enel em GO

**R\$ 2,10**  
bilhões  
em investimentos

A Enel Distribuição Goiás atende 237 municípios do Estado de Goiás, abrangendo 98,7% do território estadual, com cobertura de uma área de 336.871 km<sup>2</sup>. Desde que assumimos a distribuição de energia no Estado, há quatro anos, entregamos nove novas linhas de distribuição em Firminópolis, Rio Verde (LDAT Rio Verde e Rio Verde-Furnas), Cristalina, Mineiros (Parque das Emas), Anápolis (Pireneus-Anápolis), Aparecida de Goiânia (Independência), Pires do Rio (Pires do Rio-Paineiras) e Niquelândia.

Em 2021, parte dos investimentos foi na Linha de Distribuição de Alta Tensão (LDAT) Corumbá-Pirenópolis, uma grande obra para garantir a melhora no fornecimento de energia para clientes de Pirenópolis e Abadiânia, com recursos da ordem de R\$ 20 milhões. Além de aumentar a confiabilidade no atendimento aos clientes da região, a LDAT, com aproximadamente 20 quilômetros de extensão, viabiliza o atendimento de novas cargas. Iniciamos também a operação da segunda Linha de Distribuição de Alta Tensão (LDAT) Planalto-Morrinhos, que vai beneficiar cerca de 24 mil clientes do município de Morrinhos e demandou recursos em torno de R\$ 9 milhões. A segunda LDAT Planalto-Morrinhos tem aproximadamente 15 quilômetros de extensão e vai ajudar a reduzir o carregamento da linha existente.

No ano, finalizamos a ampliação e modernização da subestação Catalão, fruto de investimentos na ordem dos R\$ 5,6 milhões, com benefícios para mais de 14 mil clientes de Catalão, Goiandira, Ouvidor, Pires Belo, Três Ranchos e Davinópolis. A subestação recebeu um novo transformador com quase o dobro da potência – passou de 20 MVA de potência para 33,3 MVA. A obra faz parte de um robusto plano de investimentos e manutenções que estamos provendo no sistema elétrico de Catalão e que inclui ações preventivas, como inspeções na rede com uso de drone, podas de árvores e limpezas de faixas de servidão, e ações corretivas, como substituição de equipamentos velhos e deteriorados por outros novos e modernos, trocas de fiações e de postes antigos. Assim, outra frente de atuação no município é a automação da rede elétrica por meio da instalação de equipamentos telecontrolados, que são comandados à distância pelo Centro de Operação, localizado em Goiânia. Foram instalados mais de 1.900 equipamentos telecomandados em 2021, dos quais 222 foram no município de Goiânia. Outras grandes obras no Estado, entregues já no primeiro bimestre do ano, foram a ampliação da subestação Serra de Caldas, em Caldas Novas; a construção da nova subestação Ipê e a ampliação e modernização da subestação Cabriúva, ambas em Rio Verde; bem como a construção da subestação Santa Genoveva e a ampliação da subestação Meia Ponte, em Goiânia. O ano contou ainda com a entrega da ampliação e modernização da subestação Pamplona, em Cristalina, que recebeu cerca de R\$ 14 milhões em investimentos. A obra visa a melhorias para o fornecimento de energia de cerca de 800 clientes de Cristalina e de Luziânia,

majoritariamente grandes clientes rurais que utilizam pivôs de irrigação na lavoura, visto que a região é uma das maiores áreas irrigadas da América Latina. Melhorias foram ainda realizadas na subestação Independência, em Aparecida de Goiânia – fruto de um investimento de cerca de R\$ 9,6 milhões, com mais qualidade no fornecimento de energia de mais de 135 mil clientes e prontidão para atender à crescente demanda por energia elétrica do segundo maior município do Estado.

Também inauguramos no ano a subestação Baliza, a primeira da cidade do noroeste goiano. Investimos R\$ 9 milhões no sistema, que vai beneficiar mais de 1 mil clientes. Além da nova subestação, que dispõe de um transformador de 3,75 MVA, concluímos a construção de 45 quilômetros de rede trifásica para interligar a subestação Bom Jardim à subestação Baliza, além de 2 quilômetros para conectar a área urbana da cidade e 31 quilômetros de rede trifásica para ligar a zona rural ao sistema.

A Enel Distribuição Goiás detém certificação ISO 9001 e prevê, para o segundo semestre de 2022, certificar-se na ISO 45001 e na ISO 14001. [GRI 102-10](#)

## Enel Distribuição São Paulo

**“Realizamos em São Paulo projetos relevantes, que demonstram a liderança da Enel em um momento de grandes transformações do setor elétrico, preparando a rede para conectar veículos elétricos e a geração solar distribuída e contribuindo para o crescimento sustentável.”**

**Max Xavier**  
Presidente da  
Enel Distribuição  
São Paulo



A Enel Distribuição São Paulo é a segunda maior distribuidora do Brasil, respondendo por 10,3% de toda energia distribuída no país. A empresa atende mais de 8 milhões de clientes em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, principal centro econômico-financeiro do Brasil. Para garantir a excelência em suas atividades, a empresa conta com um Sistema de Gestão Integrado, certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 50001, ISO 37001 e ISO 55001 (Gestão de Ativos).

Somente entre janeiro e março de 2021, foram R\$ 37 milhões em obras de subestação (SE) e linhas de transmissão (LT), com destaque para a modernização da LT subterrânea Centro-Augusta, na região central da capital paulista. A obra beneficiou 13 mil clientes comerciais, residenciais e poder público com a construção de uma linha de transmissão subterrânea com 2,8 quilômetros de extensão, 120 MVA de capacidade de transporte de energia e tensão de operação em 88 kV. O investimento total no projeto é de R\$ 26,5 milhões. Ainda no primeiro trimestre de 2021, foram instalados 7 quilômetros de rede compacta (*spacer cable*), mais resistente ao toque de objetos externos, como galhos de árvores, reformadas 203 estações de rede secundária, instalados 153 equipamentos telecomandados e realizadas 706 obras de atendimento aos clientes.

Além disso, destaca-se a digitalização das subestações elétricas Brasilândia, Itaqueruna, Bartira e Vargem Grande, com a substituição de sistemas de proteção por novos sistemas digitais, proporcionando maior confiabilidade e flexibilidade ao sistema, com o aumento das informações disponíveis e operações remotas.

Outra obra relevante iniciada no ano foi a de ampliação e modernização da subestação Itapevi, localizada na região metropolitana de São Paulo. O investimento é de R\$ 10,5 milhões, para beneficiar cerca de 40 mil clientes dos municípios de Itapevi, Cotia e Santana de Parnaíba ao

ampliar a capacidade de fornecimento de energia em 26 MVA. Para isso, foram instalados dois transformadores de maior capacidade, além de implementado sistema de proteção e controle digitais de última geração, otimizando a operação remota da subestação pelo Centro de Operação da Distribuição, em Barueri (SP). As obras de ampliação da capacidade de transformação da subestação permitirão acompanhar o crescimento do mercado consumidor, fomentando o desenvolvimento socioeconômico das cidades beneficiadas, ao viabilizar a expansão de clientes industriais e comerciais.

Já em agosto, teve início obras de modernização da subestação Guarapiranga, localizada no bairro de Socorro, Zona Sul da capital paulista. O projeto demandou recursos de R\$ 5,2 milhões para beneficiar cerca de 26 mil clientes com a ampliação da capacidade de fornecimento em 5 MVA e aumento do nível de automação para restabelecimento da subestação em casos de queda de energia. Foi substituído um transformador antigo por um de maior capacidade e realizada a instalação de transferência automática (TA) entre transformadores, além da digitalização completa do ativo.

A região do bairro de Ipiranga também recebeu atenção no período, com obras de remoção de 260 postes em 11 vias na região do Parque da Independência. Em uma extensão total de 2,6 quilômetros, a intervenção vai ocorrer entre os meses de setembro de 2021 e agosto de 2022, e tem como objetivo realizar a conversão da rede elétrica aérea para subterrânea, beneficiando 880 clientes, incluindo residências e pequenos comércios, Museu de Zoologia, Capela Sagrada Família e Santa Paulina, Hospital do Ipiranga e o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, mais conhecido como Museu do Ipiranga símbolo da região. O projeto inicia na Avenida Nazaré e conta com extensão de 1,1 quilômetro, abrangendo parte da rua dos Patriotas e entorno da praça do Monumento e do Parque da Independência. A segunda etapa será contemplada com 1,5 quilômetro da avenida Dom Pedro I e toda fiação aérea será convertida para subterrânea. O projeto terá ainda cinco Centros de Transformação de Superfície com um visual integrado com o mobiliário urbano. A última etapa é a remoção total dos postes.

Iniciada em outubro de 2020, as obras de ampliação e modernização da subestação Franca, no bairro Jardim Paulista, zona oeste da capital paulista, foram entregues em 2021. O projeto recebeu investimento de R\$ 3,4 milhões e beneficia em torno de 18 mil clientes com a ampliação da capacidade de fornecimento de energia da subestação em 26 MVA e a substituição de dois transformadores de 12 MVA por dois transformadores de 25 MVA, além de um novo sistema de combate a incêndio.



## Tecnologia inovadora

Por meio da Enel Distribuição São Paulo, investimos em 2021, com recursos do Programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no uso de drone para inspecionar a rede de distribuição subterrânea. A tecnologia, inovadora entre as concessionárias do setor elétrico brasileiro, que visa mais agilidade, segurança e precisão.

A distribuidora possui 10,7 mil estruturas que dão acesso à rede subterrânea, conhecidas como caixas, em que eletricitistas realizam regularmente inspeções visuais e instrumentais, em um trabalho complexo e que exige treinamentos específicos e reciclagens anuais. Com a utilização de drone, a expectativa é executar

essa atividade em menos tempo que o habitual, o que mostra que o equipamento traz ganhos de produtividade ao reduzir o tempo de preparação e execução das atividades. A Enel Distribuição São Paulo e a empresa suíça Flyability trabalharam no desenvolvimento do projeto, que adaptou o drone para voar em espaços confinados. Os primeiros testes foram realizados no bairro da Vila Olímpia, zona sul da capital, e são parte do conjunto de ações do projeto Urban Futurability. A segunda fase do projeto terá início no primeiro semestre de 2022 com treinamentos para que os eletricitistas aprendam a operar adequadamente os drones, além de processarem e extraírem dados do equipamento.

## Desempenho

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU3, EU12, EU28 (SASB IF-EU-550A.2), EU29 (SASB IF-EU-550A.2)

Ações como contratação de fornecimento de geradores, incluindo instalação, operação e manutenção com equipes capacitadas e a utilização de técnicas e mecanismos que minimizam os impactos de um desligamento programado (por exemplo: *big jumper*), avaliação da utilização de ferramentas de *storage*, aquisição de subestações móveis que podem ser acionadas para atender às necessidades não planejadas e que possibilitam a manutenção da confiabilidade do sistema são exemplos de ações tomadas pelas distribuidoras com o objetivo de garantir o fornecimento de energia elétrica.

O processo de cálculo de perdas técnicas inicia-se na área de Network Commercial Operations (NCO) com o cálculo do balanço energético (política 48) e pelo encaminhamento dos resultados para a área de O&M de cada distribuidora que, por sua vez, com esses valores realiza o cálculo de perdas técnicas nos três níveis de tensão (AT, MT e BT), conforme orientado na política 57, tendo como resultados: a perda técnica, a perda total e, por diferença

(perda total menos perdas técnicas), o resultado da perda não técnica, relacionada a furto ou fraude.

Distribuidora	Perda técnica (%)
CE	16,12
GO	11,30
RJ	20,46
SP	10,34

### GRI EU12

As diretrizes dos Indicadores de Continuidade Globais (Saidi e Saifi) são estabelecidas por meio da Política 201. O documento define os procedimentos adotados por nossas empresas de distribuição, a fim de garantir o gerenciamento e fluxo de informação dos indicadores associados à qualidade de serviço. Por meio do documento, são monitorados os processos de continuidade do serviço de eletricidade nas redes de BT/MT/AT e definidos a estrutura e o cronograma para reportes periódicos. Esses procedimentos não substituem os estabelecidos pelas autoridades reguladoras locais e as ações que as empresas devem implementar para cumprir os requisitos regulamentares locais.

### Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais GRI EU3

Número total de consumidores	2021	2020	2019
Enel Distribuição Rio	3.025.301	2.966.907	2.938.895
Enel Distribuição Ceará	4.442.827	4.318.983	3.916.646
Enel Distribuição Goiás	3.290.137	3.114.284	3.114.064
Enel Distribuição São Paulo	8.049.316	7.846.943	7.753.388



Confira em Divulgações GRI dados de perda de energia em transmissão e distribuição e indicadores de qualidade em distribuição em 2021



**“Temos como compromisso diversificar as fontes renováveis no Brasil, o que ganhou ainda mais relevância no contexto de crise hídrica. Só em 2021, iniciamos a operação de cinco novos parques renováveis, importantes para tornar o país menos dependentes dos reservatórios de usinas hidrelétricas, além de gerar emprego e oportunidade de desenvolvimento social e econômico.”**

**Roberta Bonomi**  
Diretora Responsável  
pela Enel Green Power  
Brasil

Com posição estratégica no crescimento do portfólio de geração renovável do Grupo Enel, comemoramos em 2021 a entrada em operação comercial dos nossos cinco ativos que estavam em construção no período: parque eólico Lagoa dos Ventos III e parque solar São Gonçalo III, no Piauí, e os eólicos Morro do Chapéu Sul II, Cumarú e Fontes dos Ventos II, respectivamente na Bahia, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. Juntos, eles somam uma capacidade instalada de 1,3 GW, evitando a emissão de cerca de 3 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera anualmente. Além de promover a geração limpa e a segurança da matriz energética nacional, trabalhamos para mitigar possíveis impactos negativos e amplificar impactos socioambientais positivos nas regiões em que nossos ativos estão instalados, com fomento à contratação de mão de obra local, buscando desenvolvimento econômico direto e indireto, por meio da criação de valor compartilhado – premissa dos projetos de sustentabilidade que promovemos nas comunidades, localizadas nas áreas de influência das nossas operações. Nas plantas em construção, isso se traduz na geração de renda para mão de obra local, que em 2021 somou mais de R\$ 15,5 milhões.

Planta	Renda gerada/ano (R\$)
Cumarú	525.798,26
Morro do Chapéu Sul II	4.703.312,23
São Gonçalo III	2.685.167,82
Paranapanema	1.333.955,10
Lagoa dos Ventos III	4.254.249,85
Fontes dos Ventos II	2.092.737,49
<b>Total</b>	<b>15.595.220,75</b>

Com entrada em operação comercial em junho, Lagoa dos Ventos III faz parte do maior parque eólico da América do Sul – configurando também o maior de nosso Grupo em todo o mundo. O ativo, localizado nos municípios de Lagoa do Barro do Piauí, Queimada Nova e Dom Inocêncio,

no Piauí, conta com soluções inovadoras e com foco em segurança, como sensores de proximidade em máquinas, drones para levantamento topográfico, rastreadores inteligentes de componentes das turbinas e plataformas e soluções em software digitais. Com investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões, Lagoa dos Ventos III é composto por 230 turbinas eólicas e tem capacidade de geração de mais de 3,3 TWh por ano, evitando a emissão de mais de 1,9 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Com a inauguração, a capacidade total da Lagoa dos Ventos atingiu cerca de 1,1 GW, com um total de 302 aerogeradores e capacidade de geração de aproximadamente 5,0 TWh por ano, minimizando a emissão anual de mais de 2,8 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. Da capacidade instalada total da planta, 510 MW, conquistados no leilão A-6, em dezembro de 2017, estão apoiados por contratos de fornecimento de energia de 20 anos para um *pool* de distribuidoras que operam no mercado regulado, enquanto a produção dos 206 MW restantes será fornecida ao mercado livre para venda a clientes comerciais, alavancando nossa presença integrada no país.

Também no Piauí, no município de São Gonçalo do Gurugúia, tiveram início em 2021 as operações comerciais das expansões de nossa usina solar fotovoltaica São Gonçalo, a maior instalação fotovoltaica da América do Sul. A primeira seção (475 MW), foi conectada à rede em 2020 e, em 2021, São Gonçalo II (133 MW) e São Gonçalo III (256 MW), iniciaram as atividades, elevando a capacidade total do parque para 864 MW. No consolidado, são mais de 2,2 milhões de painéis solares que, em pleno funcionamento, são capazes de gerar mais de 2,2 TWh anuais, evitando a emissão de mais de 1,2 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. O parque se destaca, além do tamanho, por ser nossa primeira planta a usar módulos solares bifaciais, que captam energia solar de ambos os lados do painel, com um aumento esperado na geração de energia de até 18%. Já no Complexo Fontes, o primeiro parque híbrido de energia renovável do Brasil, que reúne a produção de energia eólica e solar, nossa expansão em 2021 se deu com Fontes dos Ventos II, que conta com 18 aerogeradores e

capacidade instalada total de 99 MW. Um dos diferenciais da planta é o uso das turbinas GE 158, de 5,5 MW – as maiores já instaladas em nossos projetos no Brasil, com o dobro de potência do primeiro parque, que era de 2,35 MW cada.

Nos municípios do Morro do Chapéu e Cafarnaum, no Estado da Bahia, onde operamos desde janeiro de 2018 o parque eólico Morro do Chapéu Sul (172 MW), iniciamos a operação de Morro do Chapéu Sul II. Com capacidade instalada de 353 MW, sendo que metade já estava conectada ao Sistema Interligado Nacional em 2021, o ativo entrará em plena operação no início de 2022. Com investimentos de cerca de R\$ 1,92 bilhão, Morro do Chapéu Sul II é composto por 84 aerogeradores e, quando estiver em pleno funcionamento, será capaz de gerar mais de 1.800 GWh de energia por ano, evitando a emissão de cerca de 992 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera anualmente. A produção de energia do parque será majoritariamente fornecida ao mercado livre para venda a clientes comerciais.

Outro destaque do ano foi a entrada em operação comercial do parque eólico Cumaru, localizado no município de São Miguel do Gostoso, no Estado do Rio Grande do Norte. A construção demandou recursos de aproximadamente R\$ 948 milhões, sendo a capacidade instalada total do ativo de 206 MW. O parque eólico é composto por 49 aerogeradores, capazes de gerar mais de 966 GWh por ano, evitando a emissão de mais de 543 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Toda a produção de energia é direcionada ao mercado livre.

Ainda em 2021, avançamos na adequação do vertedor da Usina Hidrelétrica de Paranapanema, cujas intervenções

visam ampliar ainda mais a segurança da barragem, sendo os trabalhos fiscalizados por vários órgãos competentes. Concluímos no período uma importante etapa das obras: o tratamento dos cavaletes que ficam embaixo da ponte Engenheiro Nelson Godoy Pereira. Para tanto, foi necessário esvaziamento do canal de derivação, sendo que a normalização do nível de água foi concluída antes do início da Piracema, sem impacto ao processo migratório da espécie. Em linha com nosso compromisso com a comunidade e considerando a localização do ativo, em meio urbano, o projeto inclui a instalação de uma passarela, além de reforço da iluminação e construção de defensas metálicas para a segurança dos pedestres.

Expandimos em 2021, para as usinas eólicas, o sistema inteligente de monitoramento com regras computacionais para detecção de falhas, já adotado em 2020 em outros ativos de geração e que visa apoiar as equipes de Operação e Manutenção (O&M). Além disso, ao fim do ano, todos os ativos de geração já estavam sendo monitorados e operados pelo nosso Centro de Operação, com mais eficiência, agilidade e segurança.

Também expandimos, para as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) uma ferramenta de banco de dados exclusivo com todas as informações de O&M para inspeção e monitoramento de ativos das plantas, com recursos de geoprocessamento (incluindo utilização de captação de imagens por drones, processamento e compartilhamento automatizados). Nesse contexto, foram realizados monitoramento, análise de dados e 60 voos de inspeção com drones.





## Programa de Atendimento Emergencial – Segurança de Barragens Enel Green Power

As hidrelétricas são a principal fonte de energia elétrica do Brasil, com representatividade na matriz energética de cerca de 60% da geração total. Possuímos 27 usinas hidrelétricas em operação, sendo 23 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e quatro Usinas Hidrelétricas (UHEs), cuja gestão de Segurança de Barragens – ação que é prevista em lei e fiscalizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – é realizada por nossa área de Segurança de Barragem, que tem como principal objetivo verificar a conformidade da usina hidrelétrica à legislação do setor elétrico, de acordo com o disposto na Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010 e na Resolução Normativa nº 696, de 15 de dezembro de 2015. Além disso, mantemos atualizado Plano de Ação de Emergência (PAE), uma ferramenta importante na gestão das barragens, também de elaboração obrigatória, de acordo com a Lei Federal nº 12.334/2010. O normativo estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens para todas as estruturas de contenção de rejeitos, resíduos, sedimentos e/ou acumulação de água enquadradas como de dano potencial associado alto. Também define o conteúdo mínimo a ser considerado quando da elaboração do PAE, deixando a cargo de cada órgão fiscalizador o seu detalhamento. Seguimos, assim, estritamente os normativos legais. Nossa área de Segurança de Barragem mantém equipe especializada e dedicada, envolvendo diversas outras áreas afins que fazem parte do plano, para o desenvolvimento do PAE e suas ações, como a etapa de Comunicação Emergencial, suportada pelas áreas de Sustentabilidade e Comunicação. Com diversas áreas envolvidas no Plano de Comunicação, visamos garantir ações rápidas e integradas, de acordo com a lei de

Segurança de Barragem. Nossas áreas se comunicam de forma estratégica e de acordo com o Plano, fiscalizado pela Aneel, a fim de garantir transparência e comunicação com *stakeholders* locais – como a Defesa Civil e instituições municipais, que são parte do Plano para o desenvolvimento das ações em cada território. Todo o Plano é estruturado sob a luz da Lei e Diretrizes de Segurança de Barragens, acompanhado e executado pela empresa, Defesa Civil, municípios e amplamente comunicada com as populações locais, especialmente as que estão em áreas mapeadas e chamadas de ZAS (Zonas de Autossalvamento) e que estão na mancha de inundação da barragem.

O PAE contempla ações interativas e informativas, levando em consideração cada movimento do território demarcado na Zona de Autossalvamento (ZAS), a região imediatamente a jusante da barragem, determinada pela área de inundação mapeada por meio de estudos específicos. Essa é a principal área demarcada e trabalhada nas ações do Plano, mas, além da área diretamente afetada, a comunicação é abrangente e utiliza itens tecnológicos, digitais e estratégicos como sirenes, comunicação por vias digitais, rádios, jornais, placas indicativas, entre outros, a fim de dar ampla visibilidade às ações. Nossas equipes envolvidas diretamente no PAE têm a responsabilidade de implantar as iniciativas, internas e externas, com vistas a garantir total clareza para as partes envolvidas e a plena segurança das populações e colaboradores das plantas. Assim, a área de Segurança de Barragem elabora, coordena, valida e apresenta aos órgãos licenciadores e fiscalizadores todas as ações do PAE.



## Desempenho

### GRI EU1, EU2 (SASB IF-EU-000.D), EU11, EU30

A entrada em operação comercial de nossos novos ativos de geração solar e eólica foi extremamente importante em razão do contexto de crise hídrica vivenciado em 2021, que impactou a geração de nossos ativos hidrelétricos. Ao fim do período, gerenciávamos cerca de 5 mil MW de capacidade instalada renovável, das quais 2,1 mil MW de energia eólica, 1,23 mil MW solar e 1,27 mil MW hídrica.

### Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>

#### EU1

	2021	2020	2019
Hidráulica	1.272	1.272,13	326,60
Solar	1.234	1.101,28	1.272,13
Eólica	2.156	781,8	781,78
Térmica	327	327	680,66
<b>Total</b>	<b>4.989</b>	<b>3.482,21</b>	<b>3.061,15<sup>2</sup></b>

1 A capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

2. A redução da capacidade de geração eólica e solar decorre da venda dos ativos solares Nova Olinda e Lapa e eólica Cristalândia. A venda aconteceu em 2018, mas ficamos responsáveis pelos ativos até maio de 2019 – reporte até 31/05/2019. Foram consideradas as plantas São Gonçalo 1,2,3,4,5 e 6, pois esses ativos entraram em operação no fim de 2019.

### Energia gerada (GWh)

#### EU2 (SASB IF-EU-000.D)

	2021	2020	2019
Térmica	412	212,18	1.161,07
Hidráulica <sup>1</sup>	3.328	5.486,51	5.176,28
Eólica	6.490	3.519,74	3.955,19
Solar	2.505	718,34	973,41
<b>Total</b>	<b>12.735</b>	<b>9.936,77</b>	<b>11.265,95</b>

<sup>1</sup> Dados alterados para os apresentados no sistema de controle, em vez dos dados de energia comercializada.

### Eficiência média – Usinas termelétricas <sup>1</sup>

#### EU11

	2021	2020	2019
<b>Plantas de ciclo combinado</b>	<b>48,9%</b>	<b>48,10%</b>	<b>48,31%</b>

1 A Enel Brasil não possui usinas termelétricas de carvão ou nucleares, somente de ciclo combinado a gás natural e vapor.



Confira em Divulgações GRI fatores de disponibilidade média das usinas em 2021



## Conversão e transmissão

No segmento de conversão e transmissão, contribuimos com a integração energética do Mercosul por meio da Enel Cien, que integra o Sistema Interligado Nacional (SIN) e é responsável por converter e transmitir energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa. O ativo engloba as

estações de interconexão energética Garabi I e II, no município de Garruchos no Rio Grande do Sul, além de quatro linhas de transmissão, que somam cerca de 743,03 quilômetros. No ano, foram 3.848 GWh de energia transmitidos, 30,7% mais que os 2.944 GWh computados em 2020.

## Serviços energéticos – Enel X



**“Com a Enel X, queremos viabilizar e impulsionar projetos inovadores em uma plataforma inteligente, acompanhando e incentivando uma nova forma de consumir e gerir a energia, com mais protagonismo dos consumidores.”**

**Francisco Scroffa**

Diretor Responsável  
pela Enel X Brasil

Por meio da Enel X, que possui certificação ISO 9001, referente à Gestão da Qualidade, mantemos linha de negócio dedicada ao desenvolvimento de produtos inovadores e soluções digitais, acompanhando e influenciando a transformação energética em residências, empresas e cidades. Em todos os serviços ofertados, adotamos como premissas critérios de economia circular, descarbonização e eficiência, com vistas à promoção de uma vida mais saudável, prática e segura. Dessa forma, a Enel X permite que os clientes transformem seu uso de energia incentivando a eficiência por meio de plataformas digitais e serviços de baixo carbono. Também presta um serviço integral a cada cliente, o que implica ter a capacidade de se adaptar e reagir rapidamente para responder a necessidades específicas por meio de uma oferta simplificada. As soluções, assim, são apresentadas de acordo com os públicos aos quais se destinam, incluindo a mobilidade urbana como linha transversal de soluções inteligentes:

### **a. Cidades inteligentes (e-City)**

Ofertamos soluções para contribuir com o desenvolvimento sustentável dos municípios, elaborando, sob demanda, projetos de iluminação inteligente, estações de recarga para veículos elétricos e eletrificação de transporte público, entre outros que proporcionem eficiência e conectividade. Como resultado, proporcionamos economia, com medidas de eficiência energética, que têm ainda ganhos ambientais; sistemas de controle remoto, que ajudam os gestores públicos na administração de gastos, apontando desperdícios e custos evitáveis; além de segurança,

por meio de gestão de tráfego, vigilância e iluminação inteligente, que proveem mais tranquilidade à população. A modernização da iluminação pública é, assim, um dos principais pontos de partida para a construção das cidades inteligentes, ao passo que as Parcerias Público-Privadas (PPPs) se colocam como o caminho mais viável e sólido para criação e realização de projetos de modernização dos sistemas urbanos.

Nesse contexto, em 2021, avançamos nos trabalhos de modernização e gerenciamento do sistema de iluminação pública da cidade de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, previstos no contrato de PPP que vencemos em 2020. Com vigência de 15 anos e investimentos de aproximadamente R\$ 22 milhões, o projeto é realizado por meio do consórcio “Luz de Angra”, uma parceria da Enel X com as empresas Selt Engenharia e Mobit. No total, serão modernizados mais de 20 mil pontos de iluminação com tecnologia LED, sendo que cerca de 2 mil luminárias serão telecomandadas. O consórcio também prevê a implantação de um centro de controle para monitorar postes 24 horas por dia, com atendimento por telefone, internet e aplicativo de celular; e a criação da iluminação arquitetural em monumentos estratégicos, como a Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis, Capela Senhor do Bonfim e Casa de Cultura Laranjeiras. No ano, no âmbito do PPP, foram concluídas as obras de modernização da iluminação pública do campo de futebol do bairro Belém, no município da Costa Verde – indicado como prioritário pela Prefeitura de Angra dos Reis. Com a reforma, 24 refletores de vapor metálico de 1.000 W foram substituídos por 48 refletores LED de



150 W, totalmente eficientes. A troca, além de proporcionar uma melhoria considerável na qualidade da iluminação, ainda representou uma redução de 70% da carga necessária para iluminar a área de lazer, passando de 24.000 W de vapor de mercúrio para 7.200 W de LED com uma solução sustentável.

#### **b. Empresas (e-Industries)**

Com foco em clientes corporativos, um destaque são as soluções de eficiência energética para auxiliar a transição energética, incluindo projetos de geração distribuída, instalação de painel fotovoltaico e *software* e plataformas inteligentes para gestão dos consumos. No ano, a Enel X firmou contrato com o Banco Bradesco para a construção de nove usinas solares para abastecer, por 10 anos, as agências da instituição financeira. Com início de operação previsto para junho de 2022, as usinas terão uma capacidade de 11 MW, o suficiente para iluminar mais de 300 agências. Serão mais de 18 mil painéis de geração limpa, em uma área de 246 mil metros quadrados. Outro destaque de 2021 foi a conclusão da instalação de uma usina solar de minigeração distribuída em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, para abastecimento de uma praça de pedágio da concessionária Arteris. São 507 painéis solares com capacidade de gerar 172,9 KWp de energia.

#### **c. Residências (e-Home)**

Ofertamos para clientes residenciais soluções financeiras por meio de serviços de assistência – Residencial, Funeral e Saúde –; mobilidade elétrica, com a venda do carregador veicular JuiceBox; e soluções tecnológicas, como as de Smart Home, lançado em 2020 e que engloba controle remoto de ar-condicionado e iluminação, com conexão a dispositivos de inteligência artificial. Desenvolvemos ainda

plantas solares de acordo com as demandas residenciais, com preços competitivos. Tudo com facilidade de contratação, por meio da Enel X Store, com produtos apresentados em <https://www.enelxstore.com/br>.

#### **d. Mobilidade (e-Mobility)**

A eletrificação das frotas é essencial para o combate às mudanças climáticas, um compromisso de nossas operações. A Enel X se destaca nesse quesito, acelerando a mobilidade elétrica com soluções inovadoras e sustentáveis. Nessa linha, além da participação em PPPs para eletrificação de veículos com vistas a reduzir custos de operação no transporte público e contribuir com metas internacionais de sustentabilidade – ônibus elétricos apresentam ganhos de até 70% na comparação com motores a combustão –, firmamos parcerias com empresas privadas como as da Ecovagas, presentes no acordo estabelecido no fim de 2020 com a Estapar, a maior rede de estacionamentos do país. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento da mobilidade elétrica no país e ampliar a infraestrutura de recarga de veículos, contribuindo para a transição energética, descarbonização, eletrificação e sustentabilidade das cidades. Para tanto, a Enel X está construindo uma rede integrada de 250 estações de recarga em cerca de 100 pontos *premium* de estacionamentos da Estapar nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Distrito Federal, como *shopping centers*, aeroportos, hospitais, arenas, prédios comerciais e instituições de ensino. As Ecovagas são exclusivas para veículos elétricos com carregamento rápido e inteligente, abastecendo 80% da bateria de um automóvel elétrico ou híbrido *plug-in*. Outro diferencial é que os motoristas de veículos elétricos poderão, em tempo real, visualizar em um app os pontos das Ecovagas mais próximas – eram 200 ao fim de 2021 e, até o fim de 2022, serão 450.



## Comercialização de energia

Com ampla sinergia com nossos ativos renováveis de geração, atuamos em comercialização de energia com a Enel Trading, que possui destacada presença nacional e consultores especializados para oferecer as melhores condições no Mercado Livre. Em 2021, nossa *expertise* no setor de energia foi fundamental, proporcionando que, em um cenário de alta volatilidade, com a crise hídrica impactando os preços de energia, encerrássemos o período com cerca de 3 mil clientes em nossa comercializadora – que ocupa a segunda posição no país em venda de energia incentivada para consumidores/clientes finais. Um diferencial é o apoio total aos clientes, desde o relacionamento e cadastro com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) até comunicações e esclarecimentos das regras do Mercado Livre e de toda a parte fiscal da atividade.

Destaque do período foi o contrato firmado com a Renner, maior varejista de moda *omnichannel* do Brasil, que visa suprir, com geração eólica, 100% da demanda energética de 170 lojas e de um centro de distribuição (CD), em fase de construção. A energia será gerada a partir do complexo eólico Fontes dos Ventos II, da Enel Green Power, e a expectativa é que 80% do consumo corporativo dos ativos em contrato passe a ser atendido por fontes renováveis de baixo impacto. A parceria terá duração de 15 anos e foi firmada na modalidade PPA (Power Purchase Agreement). Além disso, engloba acesso a certificados internacionais de energia renovável (I-RECs) – outro produto sustentável ofertado pela Enel Trading –, que atestam a origem da energia prevista no acordo.

Essa parceria é um exemplo de sucesso em nossa estratégia de atuar como facilitadores sustentáveis da transição energética e da geração verde, impulsionando a consolidação das fontes renováveis de energia em toda a cadeia de valor dos diversos setores da economia. Nesse sentido, o próximo passo inclui a comercialização de créditos de carbono, atividade para a qual estamos nos preparando para obter a certificação.



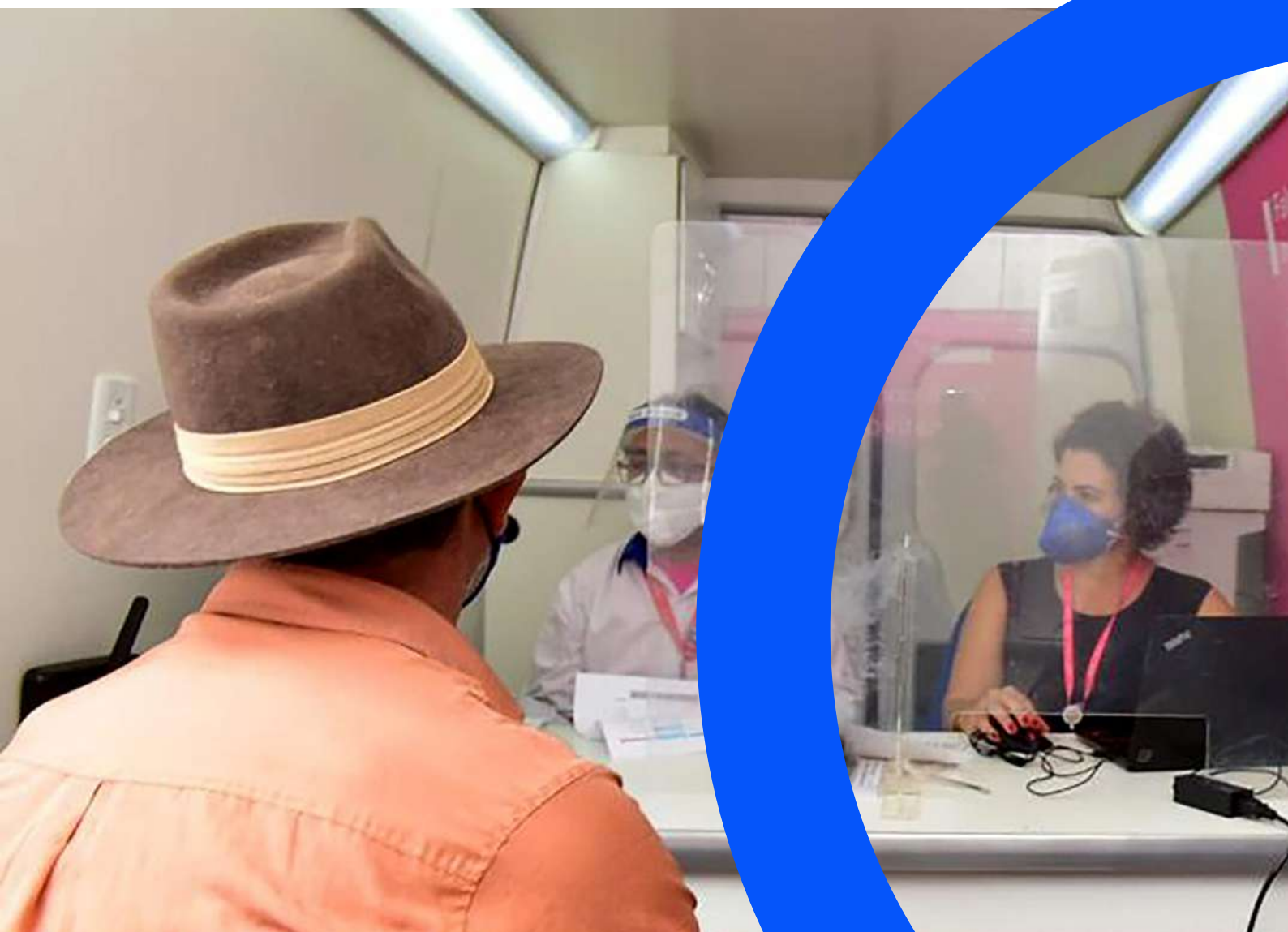






# Clientes no centro

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU3, EU24



## Canais digitais

**219 milhões**

de atendimentos automáticos, incluindo redes sociais e a atendente virtual Elena.

## Clientes

**1,9 milhão**

de clientes beneficiados com a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)



Nossos investimentos em digitalização, das redes e dos canais de relacionamento, têm como foco a melhor experiência e a satisfação contínua dos clientes, público que está no centro de nossa estratégia.

Em 2021, reforçamos as ações de enfrentamento das consequências da Covid-19 no serviço elétrico, com ações tanto para minimizar o risco de contágio quanto para dirimir o impacto causado pela crise econômica associada aos efeitos da pandemia. O serviço de leitura do medidor foi suspenso para evitar contatos físicos e a autoleitura foi incentivada, com investimentos no ano para tornar o processo totalmente digital, com mais confiabilidade, eficiência e fluidez na comunicação.

Um destaque em São Paulo é o projeto-piloto Smart Meter, com a instalação de mais de 126 mil medidores inteligentes com tecnologia 100% Enel ao longo do ano – realizado no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Aneel. Desenvolvida com tecnologia própria, a solução permite aos consumidores, além da leitura remota com tecnologia de comunicação, monitorar e otimizar o consumo de energia de forma fácil e transparente, pelo celular ou pelo computador. Também possibilita à distribuidora executar algumas atividades remotamente, com o objetivo constante de aprimorar a qualidade do serviço.

Com o mesmo propósito, nossos canais digitais ganharam novas funcionalidades no ano – nosso objetivo é ofertar de modo remoto todos os serviços principais – com destaque para as nossas redes sociais e a atendente virtual Elena, que teve 2% de participação nos atendimentos automáticos em 2021, sendo 218,9 milhões de atendimentos automáticos totais, tendo um aumento de 5,2% em relação ao total de atendimentos automáticos de 2020. Aperfeiçoamos também nosso *call center*, que atende aos clientes de nossas quatro distribuidoras e que passou a contar com a tecnologia Cloud Contact Center (Contact Center na Nuvem ou Call Center na Nuvem). A partir da inovação, passamos a oferecer uma experiência ainda mais padronizada, com mais agilidade e qualidade.

Aprimoramentos importantes do período incluíram ainda pagamentos por canais digitais, com a disponibilização, em períodos de campanha, para o uso de ferramentas como o PicPay, app utilizado por mais de 50 milhões de pessoas no país. Além da facilidade, os clientes que quitaram suas faturas de energia por meio do app com cartão de crédito puderam participar, no primeiro pagamento com a modalidade, de um programa de *cashback*

(crédito) de 20% do valor da conta de luz. Outra possibilidade oferecida na ocasião foi o parcelamento da conta de energia em até 12 vezes, também com *cashback* de até 20% do valor da fatura, conforme previsto no regulamento. Os clientes das distribuidoras do Ceará e de São Paulo foram contemplados ainda com a possibilidade de, no cartão de crédito, parcelar as contas em até 24 vezes – a funcionalidade será estendida para o Rio de Janeiro e para Goiás em 2022. Iniciamos no ano também tratativas para ofertar pagamento por Pix no curto prazo.

Outra ação importante do ano foi a campanha Cliente Consciente, iniciada em fevereiro, para aumentar a adesão ao débito automático. Os clientes que aderiram e atualizaram seus dados receberam dicas do Enel Compartilha Consumo Consciente, informações sobre como participar do Enel Compartilha Eficiência (troca de geladeiras e lâmpadas), além de assistência residencial gratuita, pontos do programa de fidelidade e participação em sorteios. Cerca de 3,6 mil clientes aderiram ao débito automático, alcançando, ao fim de 2021, 2,8 milhões de cadastros.

## ● Atendimento inclusivo

Com o objetivo de oferecer um melhor atendimento aos clientes com deficiência visual, ofertamos a conta em braile, disponível e enviada quando solicitada, juntamente com a nota fiscal habitual. Mantivemos legendas em todos os vídeos de comunicação, para torná-los mais acessíveis a pessoas com deficiência auditiva, tanto em canais digitais quanto em formato *closed caption* para TVs, além de atendimento por aplicativo de mensagem. Para atender a todos os públicos com qualidade e sem distinção de qualquer espécie, nossa comunicação é dirigida para alcançar crianças, por exemplo, com informações sobre o uso seguro e eficiente da energia, utilizamos imagens mais lúdicas e discursos simples para crianças. Nossas lojas e canais de atendimento também são adaptados para pessoas com deficiência auditiva, visual e com mobilidade reduzida.



# Índices de satisfação

GRI 102-43, 102-44

Avaliamos a percepção dos clientes sobre a qualidade e a experiência dos serviços prestados por meio de diversos instrumentos, sempre com vistas ao aperfeiçoamento contínuo. As principais pesquisas para monitorar a satisfação são realizadas pela Aneel (Índice Aneel de Satisfação do Cliente – IASC) e pela Abradee (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida – ISQP) e levantamentos com diferentes tipos de clientes, a exemplo da Pesquisa de Grandes Clientes e a de Satisfação Pessoa Jurídica Baixa-Tensão). Internamente, utilizamos ainda o Net Promoter Score – NPS, que visa medir o grau de lealdade à uma marca. Em 2021, o NPS foi de -42,9.

Os resultados são insumos para que nossa área de Experiência do Cliente, criada em 2019 e que atua como

uma consultoria interna, ajude e oriente as demais áreas a aperfeiçoarem e inovarem no relacionamento. Há ainda reuniões frequentes entre os presidentes de nossas distribuidoras para compartilhamento das melhores práticas e elaboração de ações para reduzir reclamações e aumentar continuamente a satisfação de nossos clientes. Com o mesmo foco, a Enel X, realiza, por telefone, a medição de satisfação em relação aos produtos e serviços ofertados a todos os clientes B2B e B2C, sendo as notas enviadas para as diretorias e utilizadas como ponto de partida para planos de ação.

## Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)

	Enel Distribuição Rio de Janeiro	Enel Distribuição Ceará	Enel Distribuição Goiás	Enel Distribuição São Paulo
2019	60,30%	67,50%	60,00%	69,70%
2020	68,60%	70,90%	60,70%	66,50%
2021	<b>63,60%</b>	<b>59,80%</b>	<b>59,90%</b>	<b>56,40%</b>

Registramos queda no ISQP em todas as distribuidoras. Houve queda em todo o mercado brasileiro de distribuição, razão pela qual acreditamos que o resultado se deve a uma diferença metodológica: em 2020 foi realizado *on-line*, devido à pandemia, e em 2021, presencialmente. Além disso, o resultado foi influenciado pelo contexto do

coronavírus, de mais dificuldade na aproximação com os clientes. Não atingimos, assim, as metas de satisfação do ano, que eram de 70,4%, 74,9%, 63,7% e 73,2% para, respectivamente, Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Distribuição São Paulo.

## Índice de Satisfação obtidos pela pesquisa IASC – Aneel<sup>1</sup>

	Enel Distribuição Rio de Janeiro	Enel Distribuição Ceará	Enel Distribuição Goiás	Enel Distribuição São Paulo <sup>1</sup>
2019	56,40%	61,30%	57,20%	68,80%
2020	60,02%	67,61%	48,32%	48,89%
2021	-	-	-	-

<sup>1</sup> A pesquisa IASC não foi publicada durante o período de elaboração deste relatório.

## Índice de Satisfação do cliente – Enel X

	Massivo B2C	Massivo B2B <sup>2</sup>	Grandes clientes <sup>1</sup>
2019	7,5	8,1	4,9
2020	7,7	7,6	-
2021	8,6	3,3 <sup>3</sup>	-

<sup>1</sup> A partir de 2020 a Enel X não trabalha mais com grandes clientes.

<sup>2</sup> Indicador de satisfação com vendas.

<sup>3</sup> Para padronizar globalmente este indicador, a partir de 2021 os países da Enel X devem utilizar a escala de 1-4 para a satisfação de B2B.



## Tarifa social e descontos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU23 (SASB IF-EU-240A.4)

Até o fim de 2021, eram 1.899.984 clientes contemplados com a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), que beneficia cadastrados em programas sociais do Governo Federal – como o CadÚnico e o Benefício da Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Atendidos aos critérios, por meio da TSEE, clientes residenciais têm descontos subvencionados na conta de energia entre 10% e 65% nos primeiros 220 kWh consumidos mensalmente. A TSEE se estende às comunidades indígenas e quilombolas, que usufruem desconto de 100% até 50 kWh e, nos demais, até chegar aos 220 kWh (diferença de 170 kWh): de 40% até 100 kWh, e de 10% dos 101 kWh aos 220 kWh. Dessa forma, quem economiza recebe ainda mais descontos. Em 2021, apoiamos os clientes para acesso aos programas federais e, conseqüentemente, acesso a TSEE.

## Universalização

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU26

Em 2003, o Governo Federal lançou o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica – Luz Para Todos, com data de finalização em 2018, mas cujo prazo foi estendido para 2022, com vistas a possibilitar a conclusão de obras e dos contratos em andamento. Assim, por meio do projeto Luz Para Todos, levamos energia para locais de difícil acesso, como: comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas) e no interior de Goiás. Em 2021, nas regiões Norte, Centro e Sul goiano atendemos 3.682, 948 e 3.045 clientes, respectivamente, totalizando 7.675 obras. Finalizamos as obras vinculadas ao projeto Luz Para Todos da 5ª tranche, essas obras são em lugares distantes e de difícil acesso. Inauguramos diversos assentamentos, como: o dos Órfãos, localizado na Regional de Formosa e o Plínio de Arruda Sampaio, na região de Uruaçu.









# O Progresso começa com as Pessoas



# Nossas pessoas e seu valor

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 102-8, 401-1



**“A criação de valor sustentável para nossos negócios pressupõe a criação de valor para as pessoas, pois liberando o potencial dos colaboradores, liberamos também o potencial do negócio. Com a pandemia, entendemos que nunca foi tão importante conquistar a confiança para superar desafios do negócio, trazer resultados, aumentar o engajamento do time e envolver nossos *stakeholders* na criação de um futuro melhor.”**

**Alain Rosolino**

Diretor de Pessoas e Organização

Nossa estratégia de gestão de pessoas passa por aprimoramentos contínuos para garantirmos, em diferentes cenários e em acordo com as demandas e tendências mais atuais, um ambiente de trabalho colaborativo, inovador, seguro e propício aos desenvolvimentos profissional e pessoal. Esse posicionamento foi fundamental para a continuidade eficiente de nossas operações nos últimos dois anos, em que enfrentamos as incertezas e mudanças decorrentes da pandemia da Covid-19. Assim, em 2021 revisitamos nossa estratégia, optando por estabelecer, para os próximos anos, um modelo de trabalho híbrido e flexível, em que os profissionais possam expressar todo o seu potencial atuando em um verdadeiro processo de *smart work*, com o melhor da interação virtual e pessoal.

Nosso objetivo é fortalecer um modelo de organização simplificado, ágil, que promova a colaboração entre pessoas e a correta distribuição de responsabilidades, com o reconhecimento pelas entregas esperadas. Contribui para esse propósito a manutenção de *business partners* – colaboradores de diferentes áreas empoderados para, junto com os respectivos gestores, atuarem como ponto de apoio nas mais diversas questões, desde as burocráticas até as relacionadas ao efetivo desenvolvimento profissional. Outro ponto relevante foi nossa maior aproximação com empresas de recrutamento e *headhunters*, para alinhamento com nossa estratégia focada em sustentabilidade. Ao longo de 2021, todos os processos de recrutamento, seleção e *onboarding* ocorreram de forma virtual, sem prejuízo à efetiva incorporação em nosso modelo de trabalhar. Para tanto, realizamos *follow up* periódicos para acompanhar todos os novos colaboradores na integração cultural e de aproximação com as lideranças – mensalmente todos os novos admitidos se reuniram com o nosso diretor de Recursos Humanos e Organização e nosso *country manager*.

Também ofertamos oportunidades internas de movimentação, para que todos os colaboradores possam, se assim desejarem, concorrer às vagas em aberto. Para isso, temos a ferramenta *Work for you*, que divulga para os times todas as oportunidades profissionais do Grupo. Em 2021, 105 funcionários tiveram algum movimento entre áreas/departamentos por meio de recrutamento interno.

Encerramos 2021 com 66.718 colaboradores, dos quais 8.870 empregados próprios, 57.848 parceiros, além de 366 estagiários.



**66.718**

colaboradores dos quais

**8.870**

empregados próprios

**57.848**

parceiros.





## Novas sedes

Em alinhamento à estratégia de gestão de pessoas e ao contínuo desenvolvimento de nossas operações, inauguramos em 2021 novas sedes, no Rio de Janeiro e em São Paulo, consolidando nossa presença em importantes cidades que abrigam historicamente importantes instituições ligadas ao setor elétrico. Os locais foram planejados para atender nosso propósito de assegurar mais qualidade no ambiente de trabalho, em espaços dedicados ao bem-estar e ao desenvolvimento. Estão ainda preparados para nosso novo modelo de trabalho híbrido e de *smart work*, em que os escritórios funcionam como um *hubquarter*, para atividades de integração, convivência e *brainstorm* de projetos. Para isso, criamos espaços de convivência, que facilitam o processo criativo, a diversidade e a inclusão, levando em consideração resultados de um processo de escuta dos nossos colaboradores ao longo dos dois anos de

pandemia da Covid-19. Os locais, assim, são amplos, integrados e compartilháveis, sem estações fixas, favorecendo a integração, além de contarem com salas *agile*, para reuniões, áreas de café e *lounges*, bem como espaços com esteiras e bicicletas ergométricas. Outro destaque é a arquitetura, focada em boas práticas de ergonomia, iluminação eficiente e qualidade acústica, reunindo o que há de mais moderno em engenharia corporativa.

Adicionalmente, optamos por edifícios aptos a obter a certificação mundial Well, a primeira centrada em pessoas e não em processos, com vistas a propiciar o bem-estar de colaboradores e visitantes.



Confira em Divulgações GRI dados da composição de nosso quadro de colaboradores em 2021



## Diversidade e igualdade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 405-1

A promoção da diversidade em nosso quadro de colaboradores é um compromisso formal, expresso na determinação de que haja uma cadeia mapeada para mulheres em nosso plano de sucessão – em 2021, 187 foram mapeadas, aumento de 24% na comparação com 2020. No ano, 182 mulheres ocupavam posições de liderança e 220 foram promovidas. Havia ainda a meta de que, em 2021, os processos seletivos contassem com pelo menos 50% de mulheres, objetivo alcançado, com participação feminina de 54%. Também desenvolvemos a iniciativa “Empoderamento dos Sucessores”, que acelera as carreiras de 13 mulheres mapeadas para cargos gerenciais, por meio de ações de treinamento e reconhecimento.

Garantir a diversidade e a igualdade é ainda tema de programas e documentos corporativos, como o Código de Ética e as políticas de Direitos Humanos e a de Diversidade e Inclusão, que expressam total repúdio à discriminação de qualquer espécie. Além disso, mantemos ações voltadas à promoção de questões de gênero, idade, nacionalidade e deficiência, com metas de equidade salarial independentemente de gênero, mas respeitando a *performance*.

Destaque do ano foi também a criação de um programa de estágio inclusivo para negros e pardos, cujo objetivo, era contratarmos, do total, 30% de estagiários negros e pardos, com alcance final superado em resultado de 40%. Em busca de representatividade racial, também contratamos no ano 390 negros e pardos. Além disso, ao fim do período, nossas posições de liderança eram ocupadas por oito negros.

Como próximo passo de promoção da equidade, mapeamos 50 posições para contratação de Pessoas com Deficiência (PcDs) – eram 1,6% do total em nossas equipes ao fim de 2021. Para apoiar esses colaboradores, estamos construindo uma tutoria voltada para PcDs e mantemos



um canal de atenção que oferece a esse público acompanhamento semanal com um terapeuta ocupacional. O ano contou ainda com treinamentos para nossa liderança, que deve cascatear o conhecimento, em temas de preconceito e assédio, e *webinars* que abordaram tópicos como o fortalecimento da diversidade e dos Direitos LGBTQIA+ e de conscientização para o combate ao preconceito racial.

### Colaboradores PcDs, por categoria funcional e gênero (% e número)

GRI 405-1

Categoria funcional	2021		2020		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	0	0	0	0	0	0
Gerentes	1,30%	1,25%	2,13%	2,19%	1,54%	0,72%
	6	2	9	3	7	1
Administrativos e pessoal de escritório	2,45%	2,23%	3,46%	3,20%	2,00%	2,34%
	84	35	140	50	83	37
Operacionais	0,32%	4,76%	1,97%	3,88%	0,37%	3,03%
	10	2	73	4	15	3
<b>Total</b>	<b>1,41%</b>	<b>2,17%</b>	<b>2,70%</b>	<b>3,14%</b>	<b>1,21%</b>	<b>2,24%</b>
	<b>100</b>	<b>39</b>	<b>222</b>	<b>57</b>	<b>105</b>	<b>41</b>

Confira em Divulgações GRI dados de diversidade na composição de nosso quadro de colaboradores

## Incentivo ao desenvolvimento

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 404-1, 404-2

Trabalhamos várias dimensões para o desenvolvimento de nossas equipes, com uma visão inclusiva e abrangente, ancorados na premissa de que todos têm um ou mais talentos. Acreditamos que todos podem contribuir com os resultados da companhia e, por isso, visamos contribuir para aumentar o potencial de cada uma de nossas pessoas. Nesse sentido, mantemos várias ações de capacitação, o que inclui a possibilidade de os colaboradores se voluntariarem para temas e projetos em que querem se desenvolver, desenhando efetivamente suas carreiras dentro da nossa organização.

Mantivemos no ano os investimentos na plataforma de formação *on-line* eDucation, acompanhando o modelo de trabalho remoto, com 100% dos treinamentos para o público administrativo promovidos por meio eletrônico. Os cursos e orientações do Programa de Boas-vindas, para novos colaboradores, também foram virtuais. Além disso, lançamos a Jornada virtual, estruturada em três pilares: Orientação, Acompanhamento e Treinamento. O objetivo é fornecer informações, capacitação e ferramentas para que os recém-admitidos desenvolvam as habilidades e os comportamentos necessários para se integrarem de forma mais eficaz no contexto de *home office*. Outras ações de desenvolvimento são o *job rotation*, para integração

entre as áreas e absorção de novos conhecimentos do negócio; *job shadowing*, que oferece a todos os colaboradores a oportunidade de acompanhar um colega de outra área ou outra unidade do Grupo Enel, em qualquer lugar do mundo; e osmose, com a efetiva movimentação de colaboradores entre linhas de negócio.

As ações de capacitação incluem ainda os treinamentos formais para desenvolvimento de habilidades técnicas e em atendimento a normativos obrigatórios. Já nossa Academia Corporativa visa ao desenvolvimento de competências comportamentais e específicas e é dividida em dois pilares: ações de curta duração, com treinamentos comportamentais e formações técnicas específicas; e Academia de Liderança, que aborda as práticas e os comportamentos essenciais para liderar pessoas e equipes. Com foco na qualidade de nossa liderança, mantemos plano de sucessão revisado anualmente e que considera a continuidade dos projetos em desenvolvimento e os planos de crescimento sustentável de todas as linhas de negócio. Para a liderança sênior, iniciamos em 2021 o “Energias na Latam”, um projeto de desenvolvimento e monitoramento de nossos gestores para liderarem os desafios da transição energética.



## Metodologia Ágil


Para enfrentar os desafios de gestão das pessoas em tempos de mudança, adotamos a Metodologia Ágil, um modelo de colaboração baseado em flexibilidade e abertura para o desenvolvimento de soluções, processos e sistemas adaptados às exigências mais atuais. Em 2021, projetamos uma pista de treinamento Ágil, composta por 15 cursos que visam ensinar mentalidade ágil, cultura e metodologias. No ano, investimos na formação de nossos líderes com a certificação Management 3.0 – cerca de 100 líderes foram treinados e certificados no período.

Também iniciamos em 2021 a capacitação 13 novas equipes ágeis em diferentes áreas da organização: no total são aproximadamente 130 pessoas envolvidas, trabalhando com metodologias ágeis e ferramentas para resolução de problemas e melhoria contínua. Além disso, para os nossos novos colaboradores, uma programação de 45 minutos foi incorporada ao programa de integração “Boas-Vindas”, com apresentação de conceitos, mentalidade e cultura Ágil. Um total de 706 pessoas participaram dessa agenda no ano.



## SER – Sustentabilidade em Rede

Em 2021, o programa **SER – Sustentabilidade em Rede** superou com sucesso a meta estabelecida de 4 mil participações: no total, foram mais de 10 mil participações na iniciativa de fortalecimento da cultura da sustentabilidade em todo o Brasil – número 127,7% maior quando comparado a 2020. Foram 56 eventos divididos entre os pilares SER Humano, SER Social, SER Ambiental e SER Econômico, nos quais fomentamos a adoção de atitudes sustentáveis e a criação de valor compartilhado entre milhares de colaboradores. Desde o lançamento, em 2015, o programa já alcançou mais de 30 mil participações em 305 atividades. O SER é coordenado pela área de Sustentabilidade e realizado em parceria com várias outras, como Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (HSEQ), Auditoria, Pessoas & Organização (P&O), Inovação e Jurídico, nas diversas linhas de negócio. Entre os eventos de 2021, 12 foram desenhados exclusivamente para o público da Enel Green Power, que atua nas plantas eólicas, hidrelétricas e solares em todo o país. Essa conquista é reflexo do fortalecimento das parcerias estratégicas internas e externas, que permitem compartilhar conhecimento, fomentar discussões e difundir a cultura da sustentabilidade em todas as nossas operações e práticas. Assim, no ano, o SER Econômico tratou temas como ciência climática, economia circular e materialidade, contando ainda com um painel com a BlackRock, a maior empresa em gestão de ativos no mundo. No SER Ambiental, descarbonização, biodiversidade e gestão de resíduos foram destaques. O SER Social, por sua vez, abordou direitos humanos, diversidade e agendas globais, como os ODS e o Acordo de Paris. No SER Humano, destacaram-se discussões sobre redução das desigualdades, voluntariado, ética, combate à corrupção e geração de renda. Nesse tema, foi apresentado o projeto Hortas em Rede, realizado em parceria com a ONG Cidades Sem Fome e por meio do qual disponibilizamos terrenos de subtransmissão para a atividade econômica de agricultores urbanos, que trabalham na horta, cultivam alimentos orgânicos e comercializam a produção. O projeto, assim materializa nosso compromisso com o empreendedorismo local, a agricultura orgânica e a construção de cidades mais inclusivas, inovadoras e sustentáveis. Ao longo do ano, o SER também foi apresentado pela área de P&O nos eventos de boas-vindas de novos colaboradores.

 Confira em Divulgações GRI dados de capacitação em 2021



**Ser Econômico**



**Ser Humano**



**Ser Ambiental**



**Ser Social**

### Confira abaixo depoimentos de alguns participantes:

- **Tema de extrema relevância e conduzido de forma magistral. Precisamos de mais eventos com essa temática.**
- **Valeu, equipe Enel. Muito bom o tema! Edificante!**
- **Excelente evento. Muito bom o exercício de refletir sobre nossa conduta no mundo!**
- **Como eu gostaria de ter tempo para participar de mais eventos assim. Acho que, assim como temos cursos obrigatórios no eDucation, palestras como essa deveriam ser obrigatórias e ter um tempo destinado para isso. Mitigar a ignorância e desconstruir preconceitos é a chave para que a inclusão saia do campo da política e realmente se instale na consciência das pessoas.**
- **Foi sensacional. Parabéns novamente por nos proporcionar esse momento.**
- **Muito bonito e inspirador. Parabéns!**
- **Excelente trabalho. Os vídeos foram especiais e a exposição muito intensa. Parabéns!**
- **Parabéns, evento fantástico! Muita aprendizagem.**

## Valorização e cuidado

A valorização e o cuidado das equipes são premissas de nossa gestão de pessoas, fortalecida em 2021 com o aprimoramento das ações de nosso Manifesto de Bem-Estar, que engloba cinco dimensões – financeira, física, mental, competências e propósito – com foco na saúde do corpo, mente e coração (energia, equilíbrio e engajamento). Nosso Manifesto inclui ainda orientações e apoio aos colaboradores sobre questões relacionadas ao novo modelo de trabalho e às implicações que o contexto atual trouxe para a vida pessoal. Um destaque é o Canal Você, de oferta de assistências psicológica, jurídica e previdenciária, entre outras, que proporcionou 33.874 consultas aos nossos times e seus familiares em 2021.

Em 2021, os programas de bem-estar tiveram continuidade no formato virtual, por meio de parcerias com empresas para a oferta de ações de relaxamento, meditação, pilates e yoga, entre outras com vistas a apoiar o controle do estresse e promover a qualidade de vida. Adotamos ainda, em alguns meses, as quartas-feiras sem reunião, para que as pessoas pudessem organizar as suas tarefas, responder e-mails e realizar treinamentos obrigatórios.

A valorização e o cuidado estão expressos ainda na oferta de remuneração, em linha com as atividades desempenhadas e sem distinções de raça/etnia ou outros indicadores de diversidade, com revisões periódicas de salário. Isso também vale para nosso pacote de benefícios, no qual profissionais com contrato de trabalho permanente e em tempo integral têm acesso à previdência privada, em que contribuimos com percentual idêntico ao do empregado; planos de assistência médica e odontológica; seguro de vida e licença-maternidade diferenciada, de 180 dias, 60 a mais que os 120 contemplados pela previdência oficial (em algumas linhas de negócio oferecemos licença-paternidade de 20 dias). Em 2021, a novidade foi a oferta do benefício GymPass, plataforma corporativa de atividade física com foco na qualidade de vida, saúde e bem-estar, com acesso a academias, estúdios e aulas ao vivo.

Também investimos no ano na promoção de um modelo de liderança gentil – declarando a gentileza como um pilar principal da gestão. O propósito é fortalecer uma liderança com escuta ativa e genuína, calcada em confiança e empatia para a promoção responsável da autonomia das equipes.



## Rede do Bem

É o programa lançado há 10 anos com ações voluntárias da Enel Brasil, feita e organizada por colaboradores que desejam fazer um mundo melhor por meio de suas ações diárias. É possível encontrar na plataforma campanhas de combate à fome, incentivo à educação para inspirar jovens talentos, divulgação de microempreendedores que

precisam do nosso apoio principalmente durante a pandemia e, é claro, a oportunidade de poder fazer parte do programa Mulheres de Energia, colaborando assim para o aumento da equidade de gênero em escolas e universidades em diversos estados brasileiros.

Ao acessar o site do programa, o público conhece as ações que estão sendo promovidas, tanto as criadas pela Enel quanto as desenvolvidas por colegas de trabalho, e outras em parceria com empresas ou instituições. Além disso, os voluntários também podem promover suas próprias ações por meio da plataforma, através do “Ações independentes de voluntariado” e, depois que conseguir ótimos resultados, compartilhar com todos por meio da própria Rede do Bem. A plataforma digital está no ar desde 2015. Em 2021, o programa beneficiou 16 mil pessoas com a atuação de 2 mil voluntários nas 35 atividades.



# Engajamento com comunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU22, 203-1

“Os valores de nossos projetos são tangíveis – ao promovermos o empreendedorismo e a geração de renda, contribuimos para o desenvolvimento do entorno e para que as famílias tenham condições dignas de arcar com suas despesas, incluindo a fatura de luz, com benefícios para todo o sistema elétrico, nossas empresas e a própria sociedade, em um verdadeiro ciclo virtuoso de geração de valor compartilhado.”

**Márcia Massotti**

Diretora de Sustentabilidade da Enel Brasil

## Estratégia e modelo de criação de valor compartilhado com a comunidade



Atuamos com o objetivo de associar o desenvolvimento dos negócios às necessidades das comunidades, adotando, desde 2017, o modelo de Criação de Valor Compartilhado (CSV), que prevê abordagem de desafios e questões socioambientais por meio de atividades empresariais para criar valor para todas as partes interessadas. Para tanto, o CSV engloba ferramentas de análise, planejamento e monitoramento, adotados ao longo das várias etapas do ciclo de vida dos ativos, como desenvolvimento de negócios, engenharia e construção, operação e manutenção e descomissionamento. O modelo possibilita o desenho e a implementação de ações relacionadas às necessidades de cada projeto e território, mitigando

possíveis impactos ambientais e maximizando os benefícios sociais. Assim, há um planejamento anual de CSV, com base em:

- **Análise do contexto**, para identificação dos fatores-chave relacionados aos aspectos sociais, econômicos e ambientais das comunidades;
- **Identificação de stakeholders**, para mapeamento e ponderação das principais partes relacionadas, com o levantamento de suas necessidades;
- **Análise da propriedade e risco/opportunidade em potencial**, com a identificação dos temas prioritários para os stakeholders e para a companhia.



Como resultado, desenhamos planos de ação que consideram as demandas das comunidades e outras partes interessadas, por isso, são com elas acordados. Para total efetividade das ações, se necessário, na execução dos planos, contamos com a colaboração de parceiros estratégicos. Com o mesmo foco, promovemos cuidadoso monitoramento, avaliação e reporte dos planos, com a mensuração dos impactos e reporte dos indicadores-chave. Qualifica esse processo a manutenção de um conjunto de ferramentas de CSV, construído internamente, para avaliação e gestão de prioridades das comunidades, posteriormente associadas a questões do nosso negócio e a dados externos, como os do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ONU e Ministério da Justiça, entre outros. Um destaque é a ferramenta Social Economic Environmental Context Analysis – Seeca (Análise de Contexto Social, Ambiental e Econômico), base de nossa atuação nos projetos de sustentabilidade.

Nossa atuação no entorno está pautada em ações que promovam o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento socioambiental das comunidades, em linha com nossa abordagem de Criação de Valor Compartilhado e o cumprimento de condicionantes socioambientais. Nossa Política de Sustentabilidade direciona as iniciativas, preconizando projetos que contribuam com:



#### **Acesso à energia:**

Eliminando barreiras de acesso, promoção de capacitação técnica, desenvolvimento de tecnologia e infraestrutura acessível, e promoção de consciência energética.



#### **Apoio às comunidades locais:**

Em educação, suporte social e familiar, reconhecimento, valorização e promoção de sua própria identidade cultural, sua saúde e segurança, a proteção do meio ambiente e da diversidade.



#### **Desenvolvimento social e econômico:**

Por meio da transferência de habilidades e capacidade e da construção de redes que permitam à comunidade local potencializar seu próprio desenvolvimento sustentável dentro de seu âmbito cultural.



#### **Eficiência operativa para a sustentabilidade:**

Incorporação do uso eficiente dos recursos hídricos, do respeito pela biodiversidade do entorno, do uso eficiente da energia e de tecnologia nos projetos a serem desenvolvidos.

Assim, nosso foco de trabalho nas comunidades dos territórios em que estamos, ou que-remos estar, são norteados pelos princípios de “Estar presente”; “Compreender a cultura”; “Desenvolver e integrar as culturas”; “Ser consistentes”; e “Aprender e melhorar”.



## Relacionamento com comunidades tradicionais

O nosso compromisso com as comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e demais povos) é constituído por princípios e padrões específicos que consideram as características locais e visam atender expectativas e necessidades, refletindo aspectos legais e culturais, o patrimônio histórico, o contexto socioambiental, o relacionamento com os órgãos competentes e a influência do nosso negócio nos territórios.

A atenção a essas comunidades tradicionais acontece já no processo de licenciamento ambiental, seguindo a legislação vigente. São avaliados os aspectos e impactos dos empreendimentos sobre os territórios, os requisitos legais, os estudos técnicos oficiais – Estudo de Componente Indígena ou Quilombola e o desdobramento em planos – Plano Básico Ambiental Indígena ou Quilombola. Assim, os estudos técnicos oficiais – exigências dos órgãos ambientais – permitem identificar o contexto local, os aspectos e impactos do empreendimento e as necessidades das comunidades, além de diagnosticar e determinar as ações, os profissionais específicos para interface e o relacionamento e cumprimento das condicionantes socioambientais. O desdobramento dos estudos em planos de trabalho, alinhados às nossas políticas e diretrizes internas, fortalecem o relacionamento, engajamento e desenvolvimento das comunidades beneficiadas, além de agregar valor ao nosso negócio.

Em 2021, nossas plantas tinham em suas Áreas de Influência Direta (AID) as seguintes comunidades tradicionais, reconhecidas pelos órgãos responsáveis pela proteção e promoção de seus direitos (Funai ou Fundação Cultural Palmares):

- Lagoa dos Ventos I e II (em operação), no Piauí: cinco comunidades quilombolas.
- Lagoa dos Ventos III (em construção), também no Piauí: uma comunidade quilombola.
- Fontes dos Ventos e Fontes Solar (em operação) e Fontes II (em construção), em Pernambuco: duas comunidades indígenas.
- Culuene, no Mato Grosso (em operação): uma comunidade indígena.

Ainda, na Área de Influência Indireta (AII) do parque eólico de Morro Sul, na Bahia, existe uma comunidade quilombola e, na Área de Influência Direta (AID) da planta de Delfina, na Bahia, comunidades rurais negras e de fundo de pasto. Para ambas, e em respeito à cultura e às tradições, a EGP mantém projetos com foco em desenvolvimento socioeconômico, alinhados às necessidades e às expectativas locais.



Confira em Divulgações GRI o número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminado por tipo de projeto

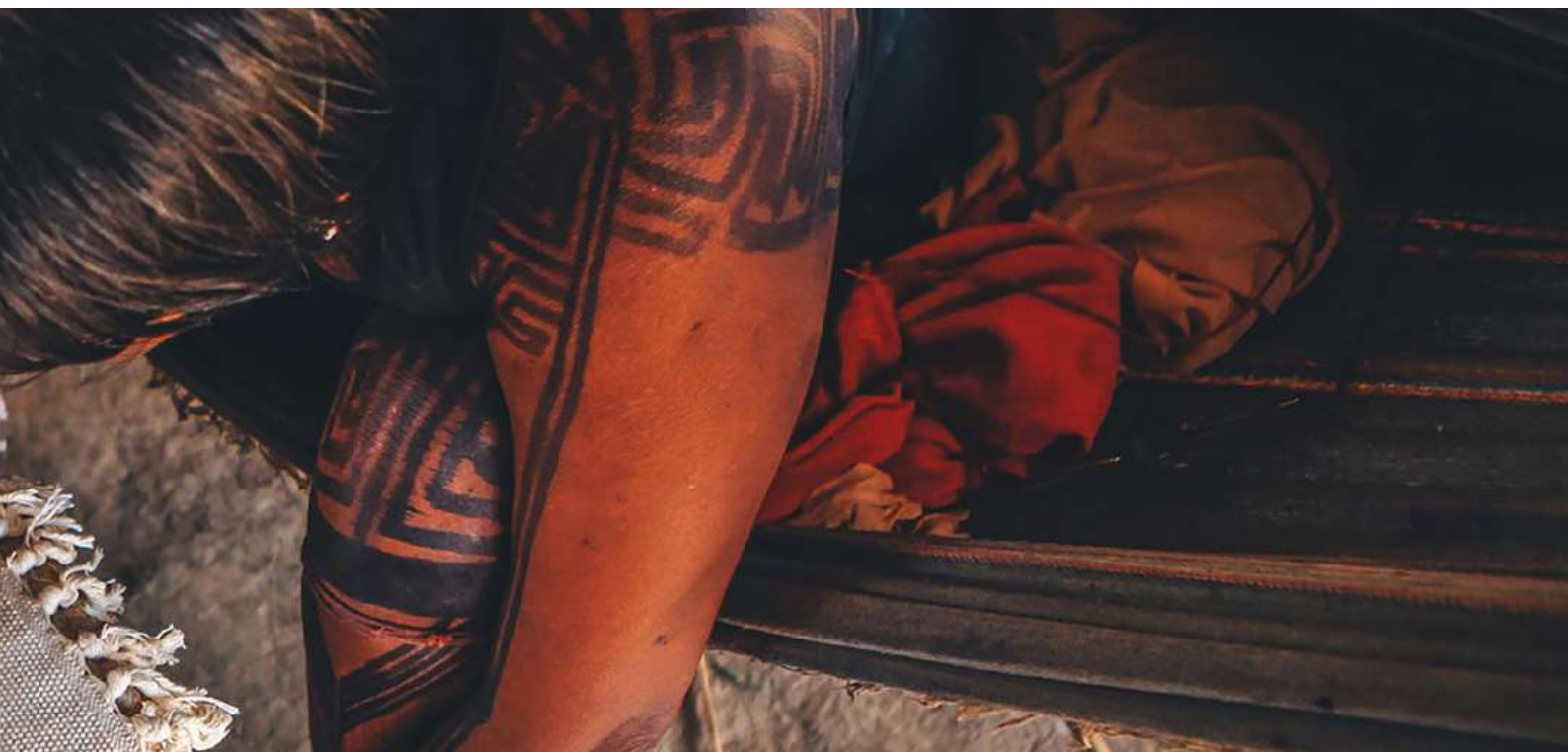















## Ações socioambientais










A maior parte das ações se concentram no âmbito dos pilares do programa Enel Compartilha, ancorado nos ODS, para garantia verdadeira de um mundo melhor para as futuras gerações. No contexto de continuidade da pandemia da Covid-19, mantivemos um planejamento de ações preferencialmente virtuais, o que é desafiador em se tratando de engajamento e relacionamento com as comunidades, mas que permitiu construirmos novos projetos, com um alcance ainda maior de pessoas, principalmente de líderes comunitários. Considerando também os impactos socioeconômicos do coronavírus, com aumento de ocupações informais, investimos ainda mais em projetos de geração de renda e de empreendedorismo. Um destaque foi a inauguração, no primeiro semestre, de um Centro de Treinamento na Barra do Ceará, em Fortaleza, para capaci-

tação de eletricitistas, em parceria com o Senai. O objetivo é formarmos mão de obra especializada para atuar nos mais modernos tipos de rede de energia, em linha com nosso compromisso em garantir capacitação para realização de atividades de forma 100% segura. Além disso, o Centro vai formar profissionais mais especializados para realizar instalação, construção, operação e manutenção de redes com as novas tecnologias que já estamos adotando na área de concessão de nossas distribuidoras. O Centro conta com simulação 3D, que permite vivenciar a experiência de uma intervenção na rede de forma segura. E além de Fortaleza, pretendemos construir outros dois centros no mesmo formato nos municípios de Juazeiro do Norte e Sobral, para capacitar profissionais dessas regiões.



## Programa Enel Compartilha

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionados
Enel Compartilha <b>Oportunidade</b>	<p>Projetos de capacitação para o mercado de trabalho, voltados a jovens e adultos nas comunidades do entorno em que atuamos, encaminhando-os e acompanhando seu desenvolvimento profissional.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 12.927</p>	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha <b>Empreendedorismo</b>	<p>Desenvolvemos e apoiamos projetos que potencializam o desenvolvimento econômico de pessoas e grupos em comunidades por meio do estímulo à formação de redes, ao desenvolvimento de associações produtivas comunitárias e a iniciativas de comercialização.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 7.169</p>	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha <b>Consumo Consciente</b>	<p>Para promover o acesso à energia, o programa realiza ações de conscientização em espaços comunitários com o objetivo principal de disseminação do consumo consciente da energia elétrica e de outros recursos.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 129.182</p>	Acesso à energia	 
Enel Compartilha <b>Eficiência</b>	<p>Desenvolve e implementa ações de eficiência energética com grande impacto na redução do consumo de energia de casas de famílias em áreas de baixo poder aquisitivo e em unidades consumidoras comerciais e públicas. Também engloba soluções de geração distribuída de energia solar, troca de geladeiras e lâmpadas, além de iniciativas específicas nas usinas de geração renovável em construção.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 588.928</p>	Acesso à energia	
Enel Compartilha <b>Cidadania</b>	<p>Levamos informações e serviços a famílias em situação de vulnerabilidade social, reforçando seu reconhecimento e participação social como cidadãos. Em Distribuição, as famílias beneficiadas são orientadas sobre o cadastro em benefícios sociais, como a Tarifa Social de Energia Elétrica, sendo parte delas acompanhadas em suas comunidades; em Geração, comunidades das áreas de influência e trabalhadores dos empreendimentos são beneficiados com campanhas e atividades que abrangem questões sobre direitos humanos, saúde e segurança.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 208.848</p>	Acesso à energia e Apoio às comunidades locais	   
Enel Compartilha <b>Energia na Escola</b>	<p>Iniciativas voltadas a professores e alunos para promover conhecimento sobre geração, transmissão e distribuição da energia e seu uso sustentável.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 6.069</p>	Acesso à energia e Educação	 

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionados
Enel Compartilha <b>Inclusão Digital</b>	<p>Potencializa o uso das ferramentas de informática e internet para promover o desenvolvimento social, aumentar a qualificação de jovens para o mercado de trabalho e facilitar o acesso a serviços públicos.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 548</p>	Desenvolvimento social e econômico	
Enel Compartilha <b>Liderança em Rede</b>	<p>Reúne lideranças locais em reuniões mensais com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre nós e as comunidades de atuação, impulsionando o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 78.496</p>	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha <b>Cultura</b>	<p>Projetos que apoiam iniciativas culturais, incluindo apoio à leitura, à literatura, à produção audiovisual e à dança.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 18.212</p>	Apoio às comunidades locais e Educação	 
Enel Compartilha <b>Esporte e Lazer</b>	<p>Desenvolvemos um trabalho com jovens por meio de atividades esportivas, utilizadas como ferramenta educacional e de forma a promover o acesso a espaços e a atividades de lazer nas cidades.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 33.504</p>	Apoio às comunidades locais	
Enel Compartilha <b>Atitude Verde</b>	<p>Projetos de educação ambiental para comunidades, com foco em temas e criticidades dos territórios, de modo a engajá-las para o enfrentamento dos problemas, e para alunos de escolas públicas de modo a conscientizá-los para se tornarem agentes de proteção e preservação ambiental.</p> <p><b>Beneficiados em 2021:</b> 10.186</p>	Apoio às comunidades locais e Educação	   

Em 2021 a Enel Brasil realizou 512 projetos que beneficiaram cerca de 2 milhões de pessoas, com um investimento de R\$ 148 milhões em 12 estados do país. Também foram gerados cerca de R\$ 22 milhões em renda para as comunidades por meio de ações de empregabilidade e empreendedorismo.

Projetos destaques 2021:





## ODS 4

### Enel Compartilha Atitude Verde – Assistência Técnica Rural

A Assistência Técnica Rural é uma iniciativa de educação ambiental que busca gerar valor para as comunidades residentes na Área de Influência Direta das plantas de Fontes II, Cumaru e Morro II, contemplando três estados e cinco municípios. A ação visa impulsionar a produção sustentável de alimentos, fortalecer a segurança alimentar e promover valor compartilhado por meio da geração de renda e a aplicação de novas técnicas agroflorestais. Em 2021, o projeto ainda contou com o reaproveitamento de materiais de construção, como corpo de prova e madeiras, estimulando a economia circular, o relacionamento com as partes interessadas e a abordagem aos ODS 2, 4, 11 e 17. No total, foram cerca de 90 famílias beneficiadas com melhora na produtividade, segurança alimentar, produção sustentável e estímulo à geração de renda.



## ODS 4

### Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (Distribuição)

A convite da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) foi realizada a 1ª Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (Onee), um projeto-piloto e cooperado entre quatro distribuidoras brasileiras: Enel CE, Coelba, EDP e RGE. A ideia foi promover conhecimentos sobre consumo consciente e eficiente de energia elétrica. A Olimpíada agregou também aprendizados no campo de Ciências da Natureza e suas tecnologias. As inscrições foram realizadas de forma *on-line* e gratuita. Os professores ou as instituições de ensino tiveram o acesso a dois cursos de formação sobre eficiência energética e temas relacionados aos desafios da gincana. Os professores capacitados orientaram os alunos para realizarem os cursos no site do programa. Para os alunos foram desenvolvidos desafios divertidos, simples e ligados ao seu dia a dia, com questões sobre como economizar energia dentro de casa, aparelhos mais ou menos eficientes, o uso adequado de cada equipamento, além de tarefas sobre o não desperdício de recursos. Os desafios foram aplicados na primeira fase e, para a segunda etapa, os participantes realizaram provas *on-line* sobre os mesmos temas.

A Enel Distribuição Ceará teve 584 escolas, 1.145 professores e 21.050 alunos em 144 municípios participantes.



## ODS 4

### Enel Compartilha Cultura – Baú de Leitura (Geração)

O Enel Compartilha Cultura é um programa reúne projetos que tem como objetivo disseminar o acesso à cultura nas comunidades que vivem nas áreas de influência dos empreendimentos através do patrocínio de escolas de dança, oficinas de contação de histórias e melhoria de acervos literários de escolas, sessões de cinema, dentre outros. Como destaque em 2021, levamos o projeto Baú de Leitura para as comunidades das áreas de influências das plantas em etapa de construção no Piauí. A iniciativa busca contribuir para a educação de qualidade na comunidades das áreas de influência direta das plantas da Enel Green Power no Piauí, levando o conhecimento e o hábito da leitura para crianças e adolescentes atendidos por escolas públicas e bibliotecas comunitárias, por meio da doação de infraestrutura de mobiliário e acervo de livros, capacitação de professores visando impulsionar atividades de arte e cultura no contexto socioeducativo dos alunos, criação de rádio-escola, oficinas de mediação de leitura e atividades de contação de histórias para estímulo ao uso do acervo. Parte do mobiliário das bibliotecas, considerando a abordagem de Economia Circular é construída com *pallets* e bobinas geradas pelas obras. Como resultado, tivemos um total de 385 beneficiados entre crianças e adolescentes com as atividades.



## ODS 7

### Subestação Sustentável Entroncamento Lagos

Em 2021, Sustentabilidade deu um passo importante na integração integração com Infraestrutura & Rede Rio (E&C/HSEQ) no planejamento das obras de subestações. O projeto da Subestação Sustentável Entroncamento Lagos contemplou iniciativas mais sustentáveis desde a sua etapa de planejamento, como reutilização de 40% do solo na própria obra e proteção dos corpos hídricos, evitando o assoreamento dos córregos locais por resíduos sólidos. Outro aspecto projetado de maneira inovadora foi a contenção das encostas por meio da hidrossemeadura, que atua na correção e nutrição do solo, permitindo maior estabilidade durante as obras. A subestação também prevê iniciativas de eficiência energética durante a sua operação, incluindo 100% de luzes de LED, iluminação e ventilação natural inteligentes, além de sensores de presença e sistema de refrigeração mais eficientes. A reutilização de recursos também está sendo explorada pela obra, repensando o descarte e reúso de água e materiais. Os times de Economia Circular e Projetos de Sustentabilidade em I&N estão trabalhando no desenvolvimento de projetos de criação de valor compartilhado com empresas parceiras e atores locais com foco nos pilares de Economia Circular: compartilhamento de frota, reúso de recursos naturais (água e solo), reúso e reciclagem de materiais e equipamentos, regeneração ambiental, logística reversa, entre outros.





## ODS 8

### Hortas em Rede

Projeto da Enel Distribuição São Paulo, em parceria com a ONG Cidades sem Fome, que visa a utilizar as faixas sob as linhas de transmissão de energia da Enel para implantação e desenvolvimento de hortas urbanas. O projeto trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social que residem nas proximidades das instalações para reduzir custos logísticos, e a área identificada deve representar um custo interno para a empresa (invasões, degradação e usos ilegais, por exemplo). Após a limpeza da área, o parceiro fica responsável pelo desenvolvimento e gestão do projeto. As hortas proporcionam às comunidades formação profissional, oportunidades de trabalho e geração de renda através da venda de produtos cultivados e comercializados pelos participantes do projeto. Da mesma forma, é possível mitigar os riscos ligados a terras vulneráveis, reduzir custos na manutenção do local, melhorar a qualidade da gestão, incentivar o uso inovador de ativos, melhorar a reputação e a imagem da empresa, e o relacionamento com a comunidade. Essa iniciativa também contribui para combater a desnutrição e melhorar a qualidade de vida das comunidades, pois permite o acesso a alimentos saudáveis e nutritivos. Em novembro foi realizada a publicação do Relato de Impacto com os principais resultados obtidos pelo projeto-piloto. Em 2021, foi gerada uma renda de R\$ 278.414,10 aos agricultores participantes.



## ODS 8

### Enel Compartilha Oportunidade – Programa de Contratação & Qualificação de Mão de Obra Local (Geração)

O Enel Compartilha Oportunidade é uma iniciativa que promove, além do desenvolvimento social, o desenvolvimento econômico para as comunidades, por meio de iniciativas de empregabilidade, capacitação da força de trabalho e formação de uma rede empregadora, priorizando oportunidades para as populações locais, além de impulsionar o cumprimento do ODS 8. O crescimento da Enel Green Power está ocorrendo em maior parte em áreas remotas de municípios com baixo IDH do Nordeste, com vulnerabilidades relacionadas em parte aos baixos níveis de qualidade da educação, formação e empregabilidade da população. A prática visa impulsionar o empreendedorismo, a qualificação e a inovação nas comunidades levando em consideração as particularidades e o contexto local com o intuito de que haja replicabilidade das iniciativas. Em 2021, geramos mais de 2.400 empregos locais diretos e promovemos uma geração de renda superior a R\$ 18,9 milhões de reais, fortalecendo o desenvolvimento e impulsionando a economia local, beneficiando o comércio, em especial pequenos fornecedores. Considerando a fase de desmobilização, foram oferecidas capacitações para apoiar a realocação desses profissionais e a chance de reingresso. Assim também tivemos 683 beneficiários em vários cursos, como panificação e marcenaria. Os resultados são essenciais para criarmos valor nas áreas de influência. Para o negócio, a geração de emprego possibilita, a partir de uma negociação com o governo local, a renúncia fiscal de parte dos impostos sob serviços cobrados na etapa de construção.





## ODS 7

### Enel Compartilha Infraestrutura

O Enel Compartilha Infraestrutura é um programa que reúne iniciativas em infraestrutura das comunidades nas áreas de influência direta, por meio de reformas e revitalização de espaços comunitários, melhorias no acesso à água, trabalhos de prevenção à incêndios, reformas, sinalização de estradas e doações de equipamentos, com o intuito de favorecer as relações com nossos *stakeholders* nos territórios, entre outros.

Em 2021, foram 30.929 beneficiados por oito projetos realizados em três estados, a exemplo da construção de Cisternas para Agricultores Familiares, o Bioágua e o Energia Solar para Irrigação. Esses projetos visam proporcionar a coleta, o armazenamento, o reaproveitamento de água cinza e a irrigação com o objetivo de impulsionar o acesso à água para as famílias e comunidades que residem em localidades com seca prolongada, fortalecendo também nosso compromisso com o ODS 6, além da estratégia de economia circular.

Outro destaque, em São Gonçalo do Gurguéia, no Piauí, foi a construção do Parquinho Ararinha, o primeiro parque infantil em escola pública do município de São Gonçalo do Gurguéia, localizado na área de influência da planta solar de São Gonçalo. O parquinho foi instalado na Escola Municipal Santa Maria, localizada na zona rural. Na construção, foram utilizados 4.200 quilos de madeira reutilizada da obra e oriunda de *pallets* e bobinas, em um terreno de 70 m<sup>2</sup>. A construção do Parquinho Ararinha proporcionou uma solução em economia circular e fomentou a educação ambiental na escola, além de melhorar a estrutura para o convívio escolar. No total, 100 pessoas foram beneficiadas com a iniciativa.

Também em 2021, o Projeto Energia Solar para Irrigação compôs o Enel Compartilha Infraestrutura. A iniciativa foi estruturada com uma metodologia de economia circular para uma extensão de vida útil de painéis solares sobressalentes da Usina Solar de Ituverava, em fase de operação. Os painéis foram doados para uma associação rural, localizada em assentamento do Incra, para substituir um sistema à diesel de captação de água de poço artesiano existente. Essa iniciativa garantiu o acesso à água a partir de energias renováveis para 39 famílias do assentamento, além de proporcionar benefícios ambientais com a redução de emissão de CO<sub>2</sub> e também benefícios econômicos para a comunidade.



## ODS 17

### Diálogos (Geração)

O Programa Diálogos engloba iniciativas que conectam a Enel Green Power às comunidades locais para garantir consulta e sua participação no trabalho da companhia por meio de comunicação e difusão de informações eficientes, acessíveis e organizadas. Essa frente de trabalho é composta por reuniões com as comunidades, rodas de conversa, distribuição de material informativo digital e impresso e disponibilização de canais de Ouvidoria.

Com a pandemia houve uma redução do número de reuniões comunitárias, mas aumento das rodas de conversa com quantidade restrita de moradores e o uso de Whatsapp para a veiculação de informações e boletins visando garantir a segurança sanitária das comunidades e colaboradores de campo, com a continuidade do processo de comunicação e engajamento das comunidades locais.

Destaca-se ainda o papel das Ouvidorias Móvel e do número 0800: estes são canais disponibilizados para registro de sugestões, dúvidas, reclamações, denúncias, entre outros tipos de comunicação de qualquer *stakeholder* do empreendimento. Ainda é garantido o anonimato e resposta às demandas apresentadas. A Ouvidoria Móvel faz chegar de modo eficiente às comunidades todas as informações sobre o empreendimento e as ações que integram o processo de licenciamento, além do apoio a distribuição de materiais impressos e na realização de pequenas reuniões nas comunidades. Em 2021, o Programa Diálogos beneficiou 3.554 pessoas, envolvendo rodas de conversa, reuniões de acompanhamento do empreendimento, ouvidorias, e outros com o objetivo de fortalecer e manter a transparência no relacionamento entre os *stakeholders* e prevenir riscos socioeconômicos e conflitos nos territórios onde a Enel Green Power está presente.

Além dos ODS 9, 11 e 13 que foram citados anteriormente, a Enel também tem projetos com metas estipuladas e acompanhadas periodicamente para os ODS abaixo:

## Contribuição com os ODS

	<p><b>Projetos em educação:</b> Meta global: 5 milhões de beneficiados até 2030. Brasil - realizado: 575,8 mil pessoas beneficiadas até 2021<sup>1</sup>.</p>
	<p><b>Projetos de acesso à energia elétrica:</b> Meta global: 20 milhões de beneficiados até 2030. Brasil - realizado: 3,9 milhões beneficiados até 2021<sup>1</sup>.</p>
	<p><b>Projetos de emprego e crescimento econômico:</b> Meta global: 8 milhões de beneficiados até 2030. Brasil - realizado: 345,7 mil beneficiados até 2021<sup>1</sup>.</p>

<sup>1</sup>Valores acumulados desde 2015.

## Cadeia de Suprimentos Sustentável

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 102-9, 308-1, 308-2, 309-1, 414-1

Garantimos a efetividade e a sustentabilidade em nossa cadeia produtiva por meio de estruturados processos de compras e aquisição de serviços ancorados em soluções digitais. No segundo ano de pandemia da Covid-19, em que diversas cadeias logísticas sofreram impacto, garantimos a continuidade de nossas operações com um amplo planejamento da área de suprimentos e uso de ferramentas como Smart Planning e PMW. A primeira, à

disposição das unidades de negócios, permite conhecermos e anteciparmos demandas de contratações e aquisições, enquanto o PMW dimensiona a correta distribuição da carga de trabalho de nossos compradores, para níveis de atividade eficientes. Adicionalmente, com o Tracking App, as unidades demandantes podem acompanhar o andamento dos pedidos, o que garante eventuais planos de ação em caso de atraso ou falta de materiais.



### Ganhos da transformação digital

Em linha com nosso processo constante de transformação digital e considerando as oportunidades advindas do contexto de isolamento social, aprimoramos o uso de ferramentas digitais no processo de compras. Assim, as empresas – principalmente empreiteiros e prestadores de serviços – têm a oportunidade de, com uso de drones e outras tecnologias, conhecer virtualmente nossos espaços e os locais em que estão situados nossos empreendimentos (atuais e futuros), se preparando para elaborar suas propostas sem saírem do escritório. Além de agilidade e segurança, a solução diminui custos e impactos ambientais de deslocamento, a exemplo de emissões de CO<sub>2</sub>.



### Processo de qualificação

Buscamos parcerias de longo prazo com empresas comprometidas com o desenvolvimento, a ética e a geração de valor socioambiental, critérios já considerados no processo de seleção de nossos possíveis fornecedores. Avaliamos requisitos técnicos, econômicos/financeiros e legais, além de adotarmos o fator K (que engloba aspectos de sustentabilidade e de direitos humanos), detenção de certificações e compromisso com economia circular, entre outros, como diferenciais na escolha das empresas parceiras. Utilizamos ainda a ferramenta Glass Door, que traz uma visão do comportamento de empreiteiros em requisitos ESG e de segurança. No caso das empreiteiras, há ainda acompanhamento das atividades prestadas por parte de nossos gestores, capacitados no ano para essa análise e para prever soluções e melhorias.

No processo de qualificação – primeiro passo para participação em nossas licitações –, os fornecedores são avaliados em um ou mais Grupos de Mercadoria (GM), sendo que a elegibilidade considera atendimento a todos os critérios definidos para cada GM, variáveis de acordo com as implicações e os impactos específicos associados a cada atividade prestada. São considerados, por exemplo, certificação em Sistema de Gestão Ambiental na Norma ISO 14001, caso haja risco ambiental, e Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional certificado na Norma ISO 45001, em caso de potenciais impactos na segurança.





## Operação de compras

Para a continuidade dos negócios, essenciais ao desenvolvimento econômico e o bem-estar, detemos procedimento de operação de compras em nível global com nosso Grupo, que contempla as seguintes ferramentas:

- **Spot Order:** para aquisições até € 200 mil, com avaliações técnicas a partir de um *checklist* das informações cedidas pela área demandante do material ou serviço.
- **Light Tender:** para compras até € 1,5 milhão, nas quais podemos abrir conjuntamente ofertas comerciais e técnicas para avaliação.
- **Full Tender:** para compras até € 25 milhões e que passam primeiro pela aprovação das ofertas técnicas para, posteriormente, ser requerida proposta comercial.
- **Mega Tender:** Utilizado para licitações mais estratégicas e com valores superiores a € 25 milhões.

Adicionalmente, todas as licitações que ultrapassam € 1,5 milhão contam com reuniões prévias para apresentação das especificações técnicas. Com esses processos, alcançamos no ano 92,1% de efetividade em nosso planejamento (considerando compras efetivadas *versus* o planejado). Além disso, em 2021 houve a consolidação da utilização do sistema, o WeBuy, para todos os processos de licitação da Enel Brasil, que compreende o cadastro do fornecedor, o registro de todo o processo de compras e a disponibilização dos contratos às áreas usuárias.

## Avaliação e desenvolvimento

Após o rigoroso processo de qualificação, sempre visando oportunidades de melhorias, realizamos constantes avaliações do desempenho de nossas empresas parceiras, mesmo não havendo entre as empresas avaliadas no ano, fornecedores com impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais. Dos requisitos, 20% contemplam *performance* ambiental, em segurança, qualidade, pontualidade, responsabilidade social, inovação e colaboração, sendo os demais 80% referentes aos KPIs estabelecidos pelo negócio nos contratos de material ou serviço. Também promovemos *assessments* de segurança e meio ambiente que, em 2021, englobaram 112 fornecedores. Dos novos fornecedores, 100% foram avaliados em critérios ambientais. A novidade do ano foi o treinamento interno para qualificar os processos de inspeção ambiental, realizados no ano com fornecedores que poderiam apresentar maior risco ambiental. Já em 2022, a avaliação irá se estender para as empresas qualificadas como potenciais causadoras de médios impactos ao meio ambiente. [GRI 308-1, 308-2](#)

Com foco em aprimoramento, fornecemos *feedbacks* dessas avaliações por meio de um recurso digital, denominado Track & Rate, que traz agilidade, praticidade e confiabilidade ao procedimento. Já em 2021, lançamos o Supplier Development Program como forma de desenvolver e qualificar fornecedores que apresentam baixa *performance* e com os quais firmamos planos de ação, acompanhados por Comitê de Avaliação Interno. No ano, a iniciativa, que passará por revisão para ainda mais efetividade, favoreceu quatro fornecedores. Também apoiamos 40 empresas parceiras interessadas em implantar o Sistema de Gestão Ambiental, ofertando um curso de três semanas no tema.

Outra importante ação de relacionamento é o Suppliers Day para apresentação dos métodos de avaliação de *procurement*, do modelo de compras para uma cadeia de suprimentos sustentável e de nossas alavancas de criação de val. Devido às restrições da pandemia, realizaremos esse evento no primeiro semestre de 2022, provavelmente, de forma híbrida (presencial e digital).



## Parceiro Responsável

Nosso programa Parceiro Responsável visa promover o desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos e contribuir para o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 da ONU. Como parte da iniciativa, foram realizados no ano quatro *webinars*, com 374 empresas e 1.234 participantes, além de 176 colaboradores Enel, incluindo compradores e gestores de contrato. No último encontro, premiamos os melhores fornecedores nas vertentes de Melhor Desempenho em Sustentabilidade (um vencedor) e Melhores Práticas de Sustentabilidade, com cinco reconhecimentos entre 107 práticas registradas por 65 empresas nas áreas de

Direitos Humanos, Meio Ambiente, Desenvolvimento de Fornecedores, Inovação em Sustentabilidade e Segurança.

Além disso, o Programa Parceiro Responsável também promoveu a capacitação de 40 empresas, principalmente de pequeno e médio porte, sobre o Sistema de Gestão Integrado (SGI), e a capacitação de compradores e gestores de contrato internos sobre nossa estratégia de sustentabilidade e direitos humanos na gestão de fornecedores.





# Sustentabilidade Ambiental





# Gestão

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 307-1

Atuar considerando a menor interferência possível na biodiversidade em todo o planejamento dos negócios e priorizando um mercado de baixo carbono, com foco na geração de energia por fontes renováveis e atividades pautadas em conceitos de transformação digital e economia circular, são compromissos de todas as nossas empresas. Trabalhamos em restrito atendimento às leis e aos regulamentos ambientais – como a Política Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e as Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) – e promovemos as diligências exigidas para nossas atividades econômicas, bem como atendemos às determinações de órgãos municipais, estaduais e federais. Detemos Sistema de Gestão dos Requisitos Legais, auditado periodicamente por primeira, segunda e terceira partes. Adicionalmente, nosso Grupo mantém seguro de Responsabilidade Civil para Riscos Ambientais.

A gestão no tema é qualificada pela manutenção, na Enel Cien e na Enel Distribuição Ceará, Rio e São Paulo, de Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado de acordo com a norma ISO 14001 – em Goiás a atuação segue o SGA e há previsão de certificação no segundo semestre de 2022; na Enel Green Power, todas as unidades de geração são certificadas na norma ISO 14001. Além disso, todas as atividades devem ser pautadas pelo que rege nossa Política de Sistema de Gestão Integrado, que trata das

melhores práticas em Qualidade, Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Eficiência Energética. Dessa forma, analisamos eventuais impactos ambientais cuidadosamente, com vistas a nos anteciparmos com ações de prevenção e controle, além do uso de ferramentas de gestão ambiental para que sejam identificadas e tratadas eventuais falhas. Nossos times também são capacitados constantemente em gestão ambiental, tema que já faz parte de nossa cultura e modo de atuar. Em 2021, por exemplo, investimos em treinamentos para qualificar as inspeções ambientais, padronizando o processo em nossas diferentes linhas de negócios e contribuindo com o controle operacional e a *performance* ambiental interna e das atividades prestadas por nossos fornecedores.

# Geração

Desde 2020, para todos os novos projetos e todas as tecnologias incorporadas na área de geração de energias renováveis, adotamos o modelo de Sustainable Construction Site, um padrão global com abordagem de Criação de Valor Compartilhado (CSV – Creating Shared Value), que considera avaliação e controle nas áreas de Pessoas e Território, Segurança, Emissões e Clima, Energia, Materiais, Água, Resíduos e Biodiversidade. O padrão é vinculado aos ODS e, assim, visa ao aperfeiçoamento constante dos desempenhos econômico, ambiental e social. Com essas exigências, iniciamos também a capacitação de um grupo de trabalho para preparação para a conquista do Selo Envision, certificação do Institute Sustainable Infrastructure (ISI), que reconhece a adoção de práticas de sustentabilidade em obras de infraestrutura.

Em 2021, possuíamos sete plantas em construção, São Gonçalo III (solar), as eólicas: Lagoa dos Ventos I, II, III, Fontes dos Ventos II, Cumaru, Morro do Chapéu Sul II e uma planta (hidrelétrica) em fase de ampliação de seu vertedouro, Paranapanema (UHE). Com mais de 70 iniciativas e ações sustentáveis e replicáveis entre as obras, com o propósito de obter padronização e excelência no desempenho de sustentabilidade em diferentes territórios, alcançamos aderência de 100% em todas as plantas em construção.

Entre as ações, destacam-se: contratação de mão de obra local, reaproveitamento de água dos aparelhos de ar-condicionado, coleta seletiva, compostagem, reutilização de madeira e resíduos da construção civil, reaproveitamento de uniformes, viveiros de mudas, doação de materiais sobressalentes para comunidades, uso de copos reutilizáveis, veículos de uso coletivo, uso placas solares para geração e abastecimento de energia para o site, campanhas educativas, lazer e voluntariado entre colaboradores, além de melhorias de acessos beneficiando as comunidades.

Adicionalmente, mantemos o uso de diretrizes e ferramentas para impulsionar as ações socioambientais nas plantas em fase de construção e mantemos, nas unidades de geração e transmissão, Sistema de Informações

Ambientais Mensais (Siam) para o acompanhamento de diversos indicadores, com foco em avaliação e proposição de melhorias constantes em gestão ambiental. Dessa forma, buscamos superar as expectativas e os desafios do nosso negócio e deixar um verdadeiro legado nos territórios em que atuamos.

O Sustainable Plant é um modelo de trabalho que promove a melhoria contínua de processos e projetos nas usinas da Enel Green Power e identificam o seu desempenho de sustentabilidade por meio da implementação de práticas de viáveis e aplicáveis de acordo com as características locais de todas as usinas em operação.

No ano de 2021 estavam catalogadas 138 práticas, divididas em sete categorias: Emissões, Energia, Água, Materiais, Resíduos, Biodiversidade e Pessoas. A gestão das iniciativas nas usinas a nível global fornece um guia de tomada de decisão para identificar, medir e aprimorar o desempenho de cada uma, com foco na preservação do meio ambiente, uso racional de recursos, manutenção da biodiversidade, atenção à saúde e segurança, inovação, economia circular e aos interesses das partes interessadas, além de garantir capacitações e condições de trabalho e métodos/soluções inovadoras.

O Sustainable Plant é um padrão para usinas Enel Green Power em todos os países onde atuamos, embutido no modelo de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de Creating Shared Value) e possui critérios e métricas para a avaliação e o acompanhamento constantes dos trabalhos realizados, a fim de obter um mapa do desempenho ambiental e social das usinas e gerar mecanismos de melhoria de processos.

A aplicação desse modelo incorpora a melhoria da eficiência operacional das usinas, bem como realiza uma convivência harmoniosa no contexto ambiental, uma colaboração virtuosa e eficaz com partes interessadas internas e externas e a integração da abordagem da economia circular.

# Distribuição e conversão

Rumo ao aprimoramento constante de nossa gestão ambiental, reestruturamos as áreas de meio ambiente de nossas distribuidoras e consolidamos documentos, processos e controles operacionais, considerando as melhores práticas de cada empresa e a realidade de trabalho em campo.

Com a continuidade do trabalho, nossas quatro distribuidoras e a Enel Cien passarão a atuar de forma cada vez mais unificada e eficiente, com sinergia e buscando o estado da arte em gestão ambiental.

# Ecoeficiência e eficiência energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203-1, Abordagem de Gestão – Gerenciamento de demanda

Investimos em programas próprios e regulados, por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Aneel, com foco na expansão qualificada e racional do acesso à energia elétrica. Para isso, realizamos Chamada Pública de Projetos nas nossas unidades de negócios, sendo a seleção baseada nos requisitos estabelecidos pelo órgão regulador no âmbito do PEE. Em 2021, foram investidos R\$ 83,5 milhões, provenientes de Chamadas Públicas de anos anteriores, divididos entre as quatro distribuidoras, para execução dos projetos de clientes comerciais, poder público, industrial e serviço público. Dos 22 projetos selecionados, 11 envolveram a eficiência de prédios públicos, qua-

tro de clientes comerciais, um da classe industrial, dois da área de serviços públicos e quatro de iluminação pública. Como resultado, foram 902.457 beneficiados, economizando 62.257,81 MWh ao longo do ano e reduzindo a demanda na ponta em 6.629,33 kW. A economia gerada equivale ao consumo mensal de 30.518 residências pelo período de um ano.

Já o edital da Chamada Pública 2021, disponibilizará R\$ 29 milhões em projetos de iluminação, geração fotovoltaica e outras ações de eficiência energética em prédios e iluminação públicos pelas nossas quatro distribuidoras a partir de 2022.



**Luz Solidária:** em vigor nas nossas quatro distribuidoras, o programa federal com foco na promoção do uso racional é uma das principais iniciativas de incentivo ao consumo consciente e eficiente da energia elétrica e possibilita a troca de eletrodomésticos por modelos mais eficientes, com selo Procel, com 50% de desconto. Além disso, configura uma ação de geração de valor compartilhado, pois estimula os clientes a apoiarem projetos sociais – ao participar do Luz Solidária, eles podem doar 5% do valor do bônus recebido na compra do eletrodoméstico a ações sociais apoiadas pela iniciativa. Em 2021, foram beneficiadas 23.844 pessoas, a um custo anual de cerca de R\$ 1,15 milhão.



**Combate à pobreza energética:** a Enel está investindo para alcançar cada vez mais pessoas e conectá-las à energia segura e sustentável, especialmente nas regiões rurais de Goiás e do Ceará, locais de grande pobreza energética, com o objetivo de não deixar ninguém para trás. A Enel Distribuição Goiás tem realizado ações estratégicas que visam ampliar o acesso à energia elétrica em localidades mais isoladas, incluindo análise territorial por meio de cartografia social e definição de projetos em campo, além do monitoramento de resultados. Em 2021, a empresa começou a implantar o projeto de Desenvolvimento Territorial na Comunidade Quilombola Kalunga, com o objetivo de valorizar o bioma do Cerrado e a agricultura familiar da região de Vão do Moleque e Vão de Almas. Também está fortalecendo a Rede de Lideranças como fator de sustentabilidade do projeto e de comunicação entre a Enel e a comunidade. Além de levar energia a essas regiões tão remotas, a Enel desenvolve ações sociais que beneficiam as comunidades, como palestras e oficinas sobre consumo consciente e eficiente de energia. Outras ações relevantes que contribuem para reduzir a conta de energia dos clientes são os projetos Troca de Geladeiras e Troca de Lâmpadas, que substituem refrigeradores usados e lâmpadas antigas por modelos novos e mais eficientes. O programa Ecoenel é outra iniciativa que integra o programa de Eficiência Energética da Enel que contribui para o pagamento das contas de energia dos clientes, por meio da troca de materiais recicláveis. Apenas em 2021, mais de R\$ 2,3 milhões foram concedidos em bônus nas contas de luz dos 48.645 clientes participantes do programa.



**Enel Compartilha Eficiência:** também beneficiamos, em nossas quatro áreas de concessão e distribuição, clientes residenciais com a troca de geladeiras e substituição de lâmpadas para modelos energeticamente mais eficientes, de modo a diminuir o impacto da conta de luz nos orçamentos. Em 2021, foram 588.928 de pessoas beneficiadas com a troca de cerca de 8 mil geladeiras e de cerca de 352 mil lâmpadas, com um investimento de R\$ 148 milhões em 12 estados do país. Com foco em melhorar a eficiência energética por meio do desenvolvimento e adoção de soluções em equipamentos e tecnologia, o Enel Compartilha Eficiência também inclui ações para clientes comerciais, institucionais e industriais, para os quais também ofertamos capacitação para uso consciente e gestão da energia por meio de chamadas públicas anuais embasadas nos requisitos do PEE da Aneel.



## Projetos de eficiência energética

Entre os projetos de eficiência energética promovidos no ano, destacamos:

- Projeto de iluminação pública para a Prefeitura de São Caetano do Sul, com a substituição de 900 luminárias antigas por modelos LED entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, o que proporcionará uma economia de 725 MWh/ano, o equivalente à redução de 54 toneladas de CO<sub>2</sub> e ao plantio de 389 árvores. O investimento foi de R\$ 968.952,11.
- Conclusão, em fevereiro, da etapa principal do projeto de eficiência energética do Instituto do Câncer do Ceará, com a substituição de um *chiller* e adequações elétricas e hidráulicas no sistema de refrigeração. Também realizamos a troca de 2.451 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas e refletores LED e trocamos 32 aparelhos de ar-condicionado. Foram beneficiados 1.065 funcionários e em torno de 5 mil pessoas atendidas mensalmente no Instituto.
- Em março, finalizamos o projeto de eficiência energética no setor de iluminação e fotovoltaico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), iniciado em junho de 2019. Foram instaladas 288 placas fotovoltaicas e substituídas 1.039 lâmpadas antigas por LED. O investimento foi de R\$ 607,9 mil, e os projetos irão proporcionar uma diminuição de 211 MWh/ano no consumo energético, o equivalente ao consumo de 88 clientes residenciais por mês.
- Iniciamos a obra de modernização da Iluminação Pública do município de Maricá, que prevê a substituição de 600 lâmpadas por modelos mais eficientes, trazendo melhorias para a qualidade da iluminação das principais vias

do município. O projeto gerou uma economia de 622,33 MWh/ano, o equivalente ao consumo de energia de 346 casas populares, beneficiando 2.467 pessoas do município.

- Em abril, finalizamos o projeto de eficiência energética no setor de iluminação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da Vila Clementino, em São Paulo. Com investimento de R\$ 303 mil, foram substituídas 2.798 lâmpadas antigas por LED. O projeto irá proporcionar uma economia de consumo de energia de 327 MWh/ano, o equivalente ao consumo de 137 clientes residenciais por mês.
- Iniciamos, em maio, projeto de eficiência energética no setor de iluminação e fotovoltaico do Hospital das Clínicas, em São Paulo, com investimento previsto de cerca de R\$ 2 milhões. Engloba a instalação de 350 placas fotovoltaicas e a substituição de 21.820 lâmpadas antigas por LED, o que irá proporcionar redução de 3.223 MWh/ano no consumo de energia, correspondente ao consumo de 1.342 clientes residenciais por mês, além de economia de R\$ 1,35 milhão para o hospital.
- Em agosto, instalamos duas árvores solares na Universidade Federal do ABC, *campus* São Bernardo do Campo, em que estamos investindo em projeto de eficiência energética e geração fotovoltaica com recursos que somam R\$ 3,8 milhões. As árvores possuem cinco saídas USB para uso das pessoas que frequentam o local e têm capacidade para realizar uma geração independente e sustentável de energia.



## Gestão do consumo

Nosso compromisso com o consumo e a destinação responsável dos recursos foi uma das bases para a escolha de nossas novas sedes, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Optamos por edificações com certificação Leed Gold, um selo sustentável que atesta a consideração de vários critérios para redução do impacto ambiental, como uso de materiais de economia circular e reciclados na construção; iluminação natural para os escritórios, reduzindo o consumo de energia; sistema de ar-condicionado eficiente; e bicicletários, entre outros.

## Energia

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 302-1, 302-4

Com vistas à redução do consumo, monitoramos permanentemente o consumo de energia de nossos ativos e priorizamos o uso de lâmpadas LED, mais eficientes que as tradicionais. Nas novas sedes, as mesas foram dispostas próximas a pontos de entrada de luz natural e os espaços pensados para a melhor circulação de ar, o que também diminui o consumo de energia.



Confira em Divulgações GRI dados de consumo de energia em 2021.

## Emissões

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 305-1 (SASB IF-EU-110A.1), 305-2, (SASB IF-EU-110A.2), 305-4, 305-5

Monitoramos e divulgamos as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) de nossas atividades e nossos ativos para embasar medidas de minimização e compensação, quantificando-as nos escopos 1 e 2, utilizando a metodologia GHG Protocol (ano-base 2021, por ser o ano de elaboração do relatório) com a abordagem de consolidação dos dados com base no controle operacional. Como resultado, em 2021 a Enel Distribuição São Paulo foi reconhecida com o *rating* "B" no CDP Climate Change Investors, referente ao inventário de 2020.

Para minimizar as emissões, buscamos a efficientização da frota para menor consumo de combustível e gerimos vazamentos de gás SF6 e de perdas totais de energia na rede de distribuição. No ano, foram destaques, na Enel Distribuição São Paulo, o primeiro caminhão elétrico, cesto aéreo e zero carbono, que une mobilidade elétrica e redução das emissões; e na Enel Green Power, mais especificamente em Cachoeira Dourada, um veículo 100% elétrico que, além de minimizar emissões de GEE, percorreu aproximadamente 8.444 quilômetros utilizando energia renovável.



Confira em Divulgações GRI dados de emissões em 2021.

## Água e efluentes

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 303-1 (SASB IF-EU-140A.3), 303-2, 303-3 (SASB IF-EU-140A.1)

Em nosso modelo de Sustainable Plant, buscamos nos sites da Enel Green Power mais eficiência e o reúso no consumo de água, de forma a otimizar a captação nas nossas diferentes plantas, ou seja, nas diferentes tecnologias.

O cuidado é ainda maior nas plantas eólicas e solares que estão localizadas em regiões semiáridas do Nordeste brasileiro e que, historicamente, sofrem com a escassez de água na maior parte do ano. Para minimizar o impacto, esses ativos contam com sistema de captação de água da chuva e de reaproveitamento de água de ar-condicionado, suprindo grande parte das necessidades hídricas das usinas, evitando assim uma sobrecarga em áreas de estresse hídrico e, ao mesmo tempo, emissões atmosféricas derivadas do transporte de água em caminhões-tanque. Nas usinas de geração solar, também temos investido fortemente para a otimização da limpeza dos painéis, realizada de forma mecanizada, por meio de robôs, e de acordo com a época do ano, para economia de água no processo. Os padrões de lançamento dos ativos da Enel Green Power seguem a Resolução Conama nº430 de 2011, que complementa e altera a Resolução Conama nº 357 de 2005, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes.

As usinas hidrelétricas da Enel Green Power são a fio d'água e nossas empresas de distribuição e transmissão não utilizam água no processo produtivo, sendo o consumo para atender aos colaboradores e o abastecimento majoritariamente promovido pelas redes municipais. Mesmo assim, em todos os negócios, monitoramos os consumos de água e eventuais vazamentos, além de promovermos o uso consciente. Para o próximo ano estamos estabelecendo metas para um consumo mais eficiente. A única empresa de nosso portfólio que pode causar impacto significativo em fontes de água é a Enel Geração Fortaleza, que mantém outorga para uso da água e contrato de fornecimento com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). O consumo mensal da geradora é aferido por medidor interno de vazão de captação, respeitando, assim o limite acordado de vazão máxima de 540 m³/h. Realizamos ainda visitas periódicas para acompanhamento das obras da transposição do Rio São Francisco e do Cinturão das Águas do Ceará, de responsabilidade dos governos federal e estadual, respectivamente. As obras visam ao abastecimento de água no Ceará, sendo nossa geradora uma das beneficiadas. Em 2021, o consumo de água da usina Enel Geração Fortaleza não impactou significativamente nenhuma fonte hídrica, pois a retirada de água representou menos de 5% da capacidade do açude Castanhão.

Mantemos procedimento interno de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes, que define os controles e

monitoramentos a serem implementados visando à gestão de efluentes e recursos hídricos. Além disso, periodicamente, são realizadas inspeções ambientais em polos, subestações e canteiros para verificar, por exemplo, os defeitos nas estruturas físicas que venham a ocorrer em função do uso indevido e ao próprio tempo de uso evitando vazamentos. Na Enel Distribuição Rio, o consumo de água manifesta-se, majoritariamente, em áreas administrativas com abastecimento das redes municipais. Os efluentes sanitários gerados nas atividades são lançados, preferencialmente, em rede coletora de esgotos sanitários conectada à estação de tratamento; quando não disponível, o efluente é tratado em sistemas de tanques sépticos, projetados, construídos e operados de acordo com as normas e legislações vigentes. Para avaliar os impactos relacionados ao uso de água, são verificadas a eficácia dos controles existentes e a necessidade de tratamento dos riscos residuais. A Enel Distribuição Rio monitora o consumo de água e eventuais vazamento, acompanhando mensalmente indicadores de consumo de água das instalações próprias e de suas empresas parceiras, que busca influenciar para a melhoria do desempenho no que diz respeito à gestão de recursos hídricos, bem como demonstrando a necessidade de ações que conduzam à eliminação das práticas de desperdício, por meio da implementação de projetos para o uso eficiente e reúso da água.

A Enel Distribuição São Paulo utiliza água somente para atendimento das necessidades básicas dos colaboradores, captando o insumo da rede de distribuição municipal e lançando seus efluentes na rede de coleta e tratamento municipal. Já a Enel Distribuição Goiás obtém os recursos hídricos para o abastecimento interno das unidades administrativas e das unidades operacionais de manutenção dos sistemas elétricos por meio dos abastecimentos estadual e municipal, por meio da descentralização da gestão pública. Não há impactos significativos, já que o consumo e descarte de água ocorrem por meio de empresa de distribuição de água potável e tratamento de esgoto.

Um destaque do ano foi a evolução de nosso plano de gestão de áreas contaminadas, realizada no processo de compra e venda de ativos, para garantir que nenhuma atividade anteriormente realizada tenha impactado o solo ou o lençol freático em razão de efluentes.



Confira em Divulgações GRI dados de consumo e descarte de água, bem como formas de gestão do insumo em 2021

## Resíduos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Atuamos em conformidade com as leis e os regulamentos referentes à destinação de resíduos, priorizando sempre a opção ambientalmente mais correta. Contudo, nossos esforços estão focados em economia circular e reutilização

de recursos, de forma a minimizar a geração e a alocação de resíduos em aterros. Nesse sentido, promovemos a digitalização dos processos para reduzir o consumo de papel, iniciativa que também agiliza tarefas administrativas como avaliação de empresas contratadas, controle de acesso de funcionários de empresas associadas, registro de inspeções, entre outros.

Em 2021, investimos, na área de distribuição, em um amplo processo circular para reutilização de resíduos de poda de árvores, como galhos e folhas. A ação englobou a busca por parcerias para destinação desse resíduo para compostagem, manutenção de parques e áreas verdes ou como reaproveitamento de energia. Um parceiro foi o Zoológico de São Paulo, que utiliza o material na jardinagem, como substrato para espaços abertos no setor de répteis, como tartarugas e jacarés, e para produção de fertilizante orgânico, destinado para produção de hortaliças e forragens, entre outros alimentos para animais. Outro exemplo é a aliança que firmamos com associações de bairros como a AME Jardins, que utiliza resíduos triturados para cobrir o solo e manter suas praças e áreas verdes.

Já nas atividades realizadas pela Enel X, para os clientes B2B, foi dada prioridade ao reaproveitamento e à reciclagem de resíduos sólidos em todas as operações, atingindo, ao fim de 2021, a marca de 92% de reciclagem.

O ano englobou ainda avanços na gestão ambiental de resíduos contaminados com óleo PCB, a partir de coletas e análises estruturadas em nossa rede de distribuição de energia, especialmente nos transformadores, para descontaminação e destinação ambientalmente correta desse resíduo. Somos signatários do Protocolo de Estocolmo e, até o fim de 2025, a meta é eliminar totalmente o óleo PCB em nossa rede.

Possuímos uma meta interna de reaproveitamento de resíduos (98% perigosos e 95% não perigosos, considerando os resíduos recicláveis), cuja gestão segue verificação trimestral do índice de reaproveitamento de resíduos. Em nossas linhas de negócio, há diferentes gerações: as atividades da Enel Distribuição Rio associadas a projeto, construção, desenvolvimento, operação e manutenção de redes elétricas geram diversos tipos de resíduos não perigosos e perigosos. Os resíduos operacionais gerados nas atividades de manutenção de subestações e redes de distribuição, como sucata operativa, entulho de obras e resíduos de poda, geralmente, são coletados e encaminhados para os canteiros das empresas terceirizadas, para serem armazenados temporariamente até a destinação final, buscando sempre a circularidade. A Enel Distribuição Rio possui documentos técnicos, como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e uma Instrução de Trabalho com diretrizes para o gerenciamento de resíduos, que estabelecem a sistemática para coleta, disposição, transporte e destinação final, de modo a evitar danos e minimizar impactos ambientais. Além disso, possui em seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) metas para a recuperação



ração de resíduos perigosos e não perigosos. Para tanto, incentiva e apoia o desenvolvimento de práticas internas e em seus fornecedores, visando à recuperação dos materiais e aumentando o ciclo de vida dos produtos. Entre as medidas, destaca-se a recuperação de 100% dos resíduos operativos (sucata operativa) e o aumento do reaproveitamento dos resíduos de poda gerados por suas empresas parceiras. A distribuidora também estabelece, em suas especificações técnicas, que contratadas devem cumprir todas as obrigações legais relativas à gestão de resíduos, cientes de que as condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente estão sujeitas a sanções.

A Enel Distribuição São Paulo tem procedimento próprio que define a gestão de resíduos, sendo a gestão feita por Manifestos de Transporte de Resíduos, Nota Fiscal, Certificados de Destinação Final, inventário de resíduos e Declaração de Destinação de Resíduos para o órgão ambiental estadual. A consolidação dos resíduos perigosos destinados é enviada anualmente para Cetesb, conforme Decreto nº 54.645. Em 2021, a distribuidora promoveu a reforma de transformadores de distribuição aérea e subterrâneo, possibilitando o aumento da vida útil dos equipamentos; projeto de descontaminação e regeneração de óleo com PCB, com descontaminação de 1.085 m<sup>3</sup> e regeneração de 1.001 m<sup>3</sup>; além de ter reaproveitado 11.430 toneladas de solo gerado nas escavações para expansão do sistema subterrâneo, evitando o envio para aterro.

Na Enel Distribuição Goiás, há resíduos administrativos gerados nas instalações da sede, regionais e lojas, contemplando principalmente materiais recicláveis (papel, plástico e orgânicos), lâmpadas fluorescentes, resíduos eletrônicos e resíduos de serviço de saúde. Os resíduos operativos são gerados a partir das atividades de construção, manutenção e operação das redes elétricas, além das atividades do centro de diagnóstico e laboratório de óleo, contemplando principalmente as sucatas (materiais e equipamentos elétricos retirados da rede), os entulhos (rejeitos da construção) e resíduos de poda. Já na Enel Green Power, ocorre compra de produtos químicos (óleo lubrificante, isolante e relacionados) para lubrificação de peças, utilização ou troca de óleo, entre outras atividades. Os impactos relacionados a essas compras seriam a montante e corresponderiam a possíveis acidentes no transporte de produtos químicos. Na própria atividade, eventuais impactos estariam ligados às atividades de lubrificação de peças, trocas de óleo, em caso de vazamentos. A jusante – a partir da entrega do produto – não foram identificados impactos negativos, mas sim impactos positivos relacionados à menor emissão de CO<sub>2</sub> pelo uso de energia limpa.



Confira em Divulgações GRI dados de geração e disposição de resíduos em 2021

## Biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 304-2, 304-4

Buscamos minimizar impactos na biodiversidade desde a concepção de nossos projetos, visto que as principais interferências de nossa atuação se referem à ocupação de áreas naturais para a instalação de ativos, o que pode prejudicar a fauna, a flora ou os serviços ecossistêmicos. Assim, na etapa inicial, promovemos os Estudos Ambientais (EIA/RIMA e RAS) a partir de uma análise criteriosa de viabilidade e das formas de mitigar impactos por meio de programas ambientais, parte deles já executados nas Fases de Instalação e Operação.

Só iniciamos as atividades depois de conquistadas todas as licenças ambientais exigidas, tarefa apoiada pela área de Meio Ambiente, Arqueologia e Biodiversidade (EAB) de Engenharia e Construção. Com atuação pautada em nossa Política de Biodiversidade, a EAB gere e elabora toda e qualquer informação/documento técnico relacionado às temáticas de meio ambiente e de patrimônio natural, cultural e arqueológico, além de desempenhar atividades de *due diligence*. Ainda assim, alguns impactos são inevitáveis e contornados por medidas de mitigação e restauração ou por ações de compensação. Por isso, elaboramos, para toda área a ser suprimida, um censo florístico e de fauna, com as espécies locais – ameaçadas, endêmicas, protegidas por lei ou de interesse econômico – que deverão ser alvo de resgate ou afugentamento antes da supressão. No caso da flora, vemos a estimativa de volume de material vegetal que será suprimido para fins de compensação, via Programa de Reposição Florestal. Já para a fauna, durante as fases de implantação e operação dos empreendimentos, promovemos Programa de Monitoramento para acompanhar mudanças na composição e abundância de espécies, principalmente aquelas ameaçadas de extinção, migratórias e endêmicas, que podem estar sendo impactadas por nossas atividades.

Quando os empreendimentos entram em operação os impactos sobre a biodiversidade que não puderam ser evitados são mitigados ou compensados dentro de uma proposta de manejo adaptativo. No contexto da Política de Biodiversidade, a EGP busca constantemente a melhoria contínua de seus processos, de modo a conciliar a geração de energia com a conservação da biodiversidade local. O setor de HSEQ então assume a responsabilidade de dar continuidade aos Programas de Monitoramento de Fauna, ações de resgate e salvamento de animais acidentados, além de fazer a gestão dos Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad), promovendo a manutenção das áreas recuperadas ou em regeneração.

Em 2021, eram 22 empreendimentos em operação contemplados com ações de gestão da biodiversidade. A maioria está em áreas rurais ou naturais, sendo alguns próximos a Unidades de Conservação ou situados em áreas

com grande riqueza biológica. Durante o ano 46 indivíduos foram encontrados, resgatados e reintroduzidos na natureza por nossos colaboradores e parceiros. Ao menos 1.236 espécies da fauna silvestre brasileira foram registradas nos programas de monitoramento, sendo 26 delas ameaçadas de extinção e 81 endêmicas (espécies que só ocorrem no bioma do empreendimento). Ao todo 611,41 hectares estão sendo recuperados para atendimento do licenciamento ambiental ou de forma voluntária. Os grupos biológicos contemplados nessas ações variam desde

espécies da flora nativa, passando por peixes, plânctons, mexilhões, caracóis, aves, mamíferos, anfíbios, répteis e invertebrados terrestres, como borboletas, mariposas e formigas. O monitoramento atual indica que a operação dos empreendimentos não está impactando significativamente as espécies e suas populações no decorrer do tempo. É possível que o controle das áreas verdes pela EGP, com a proibição da caça, pesca ilegal, desmatamento, e monitoramento de queimadas, esteja contribuindo para o aumento no número de registros da vida silvestre.



## Biodiversidade urbana

Na Enel X, estamos estudando iniciativas de biodiversidade urbana que podem ser implementadas ou consideradas nas linhas de negócio e nos serviços ofertados. Um exemplo é no projeto firmado por meio de Parceria Público-Privada (PPP) em Angra dos Reis (RJ) para modernizar e gerenciar o sistema de iluminação pública da cidade, com a substituição de milhares de pontos de iluminação que contam com lâmpadas de vapor de mercúrio. Para o correto tratamento e disposição dos resíduos, a Enel X iniciou uma parceria com uma empresa local, que irá separar o mercúrio, para tratamento e correta destinação, e o resíduo sólido, que será reciclado. O objetivo é garantir o mínimo impacto ao meio ambiente e aumentar a geração de valor para a sociedade.



## Programas especiais

Realizamos todos os programas e ações exigidos para a obtenção das licenças ambientais em nossos empreendimentos e destacamos alguns que, embora obrigatórios, ilustram nosso compromisso com a biodiversidade e visam a resultados que vão muito além do exigido nas condições das licenças.

### Programa de Lançamento Experimental e Monitorado da Arara Lear

O projeto tem como foco a conservação da biodiversidade em que se encontra a Arara Lear (*Anodorhynchus leari*), uma espécie ameaçada, de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), e que consta, portanto, da lista da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Silvestres. Trata-se de uma espécie endêmica da Caatinga, encontrada somente em duas localidades do semiárido baiano e que, por isso,

é objeto de um Plano de Ação de Conservação específico, definido pelo Governo Federal (ICMBio/MMA). Nas proximidades do nosso Parque Eólico Delfina, mais especificamente na comunidade de Cercadinho, tinham sido avistados apenas dois indivíduos de araras, razão pela qual o órgão ambiental a exigiu, para a licença do parque eólico, o monitoramento da espécie durante a implantação e operação do projeto.

Resolvemos ir além do monitoramento e, voluntariamente, direcionar esforços para reintroduzir araras criadas em cativeiro (vítimas de tráfico ou necessitadas de reabilitação) na região. Instalamos um viveiro na Área de Liberação de Animais Silvestres (Asas) da comunidade de Cercadinho, para a implantação de seis Araras Lear, oriundas das Ilhas Canárias da Fundação Loro Parque. As aves reintroduzidas contêm uma medalha que nos permite rastreá-las por GPS, permitindo a identificação do padrão de movimento e dos lugares importantes de refúgio, alimentação e reprodução. Até o fim de 2020, araras selvagens foram

registradas em um total de 23 locais diferentes e, araras cativas, em 31 localidades. Das 23 localidades com registro de araras selvagens, araras em cativeiro já foram registradas em 14 delas.

Em 2021, outras seis araras foram reintroduzidas na região (duas oriundas da Fundação Parque Loro e quatro de um Private Estate em São Paulo). Os animais passaram por todo o processo de aclimação e treinamento e, após sua liberação, estão sendo monitorados, assim como os demais indivíduos previamente liberados. Um novo grupo de araras está sendo preparado, que será reintroduzido em 2022.

Além do trabalho de conservação e pesquisa, realizamos ações de conscientização com as comunidades locais. O contato direto e contínuo da equipe com várias comunidades do Boqueirão da Onça ajudou a aumentar a receptividade local ao projeto de liberação, de modo que os moradores têm participado ativamente dos registros de aves – para ambos os grupos de araras (selvagens e cativas), esses registros já excedem 20% do total de alistamentos.

**Programa de Recuperação de Vegetação via Sistemas Agroflorestais (SAF)**

O programa, exigido pelo órgão ambiental da Bahia como condição para a Licença de Operação, foi desenvolvido no Estudo de Impacto Ambiental das Bacias Hidrográficas dos

Parques Solares de Ituverava e Horizonte. A ação consiste no plantio de árvores e espécies agrícolas em propriedades rurais terceirizadas na área de influência hídrica dos dois empreendimentos, no estilo de Sistemas Agroflorestais. A abordagem envolve técnicas de uso e manejo do solo, combinando o plantio de espécies de árvores (frutífera e/ou madeira) com a agricultura e/ou pecuária, simultaneamente ou sequencialmente ao longo do tempo, promovendo benefícios ecológicos, sociais e econômicos. Por meio do projeto, realizado de forma piloto entre 2020 e 2021 para avaliarmos os resultados e sua replicação em outras áreas, recuperamos 23 hectares de vegetação nativa. Também apoiamos sete produtores rurais do entorno dos parques solares, escolhidos por seus terrenos estarem localizados em áreas consideradas prioritárias do ponto de vista hídrico, segundo o Estudo Ambiental realizado, e por possuírem áreas degradadas ou não vegetadas em seu interior. Assim, prestamos a eles apoio e treinamento técnico para a aquisição de insumos e nas atividades de plantio e manutenção da colheita, além de empregamos pessoas da comunidade local. O Programa atuou como fator de conscientização ambiental desses produtores rurais, além de fortalecer sua soberania alimentar e gerar uma renda alternativa para que possam vender suas culturas excedentes.

## Investimento ambiental

Destinamos recursos, entre outros, em projetos e programas para prevenção da poluição e de emissões de GEE, uso racional dos recursos hídricos, conservação da biodiversidade, gestão de resíduos, campanhas e treinamentos

ambientais, além da manutenção das certificações internacionais que asseguram a qualidade e transparência de nossa gestão. Em 2021, esses investimentos ambientais somaram R\$ 142,2 milhões, 9,5% mais que no ano anterior.

**Total de investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)**

	2019	2020	2021
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	45.295	129.908	142.221
Investimentos em Programas de Eficiência Energética	159.870	68.534	83.521
<b>Total de Investimentos e Gastos com Proteção Ambiental</b>	<b>205.165</b>	<b>198.442</b>	<b>225.742</b>



# Aceleradores de Crescimento



## Recebemos

**282**

contribuições no Inspire Deu Certo, para estímulo de projetos inovadores que solucionem problemas do dia a dia

## Investimos

**R\$ 157,8 milhões**

em projetos de P&D.



## Inovação

A inovação é um de nossos pilares estratégicos e uma ferramenta para qualificarmos processos, atividades e relacionamentos, tanto internos, entre as diferentes linhas de negócios e empresas da Enel em âmbito global, quanto externos, com fornecedores, clientes e comunidades. Por isso, investimos em um amplo ecossistema colaborativo, com um Comitê de Inovação, formado desde 2013 por diretores e presidido pelo CEO; áreas que tratam diretamente do tema – Parcerias e Startups (novas empresas inovadoras), Pesquisa e Desenvolvimento, e Cultura e Programa Inspire. Há ainda a Comunidade de Embaixadores da Inovação, com 129 colaboradores voluntários em 2021, que atuam de forma transversal em todos os nossos programas com vistas a oportunidades de desenvolver microssistemas de inovação em suas áreas. Já em 2021, a novidade foi a criação da rede dos Agentes da Inovação, com 30 profissionais das diferentes linhas de negócios, cujo papel é apoiar a coleta de dados e fortalecer ainda mais nossa estratégia de inovação.

Participamos ainda do Idea Hub, com estrutura local, formado por equipes e pontos focais em diversos países em que o Grupo Enel atua. O objetivo é consolidar, cada vez mais, a inovação como um dever diário de todos, promovendo o intraempreendedorismo e o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à criatividade e à inovação. Nesse sentido, contou com 49 sessões de ideação, que resultaram em 753 sugestões, das quais 53 foram adotadas no período.





## Innovation Culture Box

Lançamos em 2021, no Centro de Excelência Operacional (CEO) de Cabo Frio, no Rio de Janeiro, o Innovation Culture Box (ICB), um espaço com experiências interativas únicas, dedicado a disseminar a cultura de inovação, com foco no engajamento das nossas equipes operacionais. No local, os colaboradores poderão aprimorar a formação profissional acessando todo o nosso rico conteúdo de inovação, com arquivos físico e digital do programa Inspire Deu Certo e os cursos de nosso Circuito de Inovação. Além disso, o ICB se abrirá às comunidades locais por meio de colaboração com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e seu novo Polo Tecnológico, em parceria firmada para desenvolvermos tecnologias da Indústria 4.0 com foco em segurança.





## Programas

Diversas ações impulsionam a capacidade criativa e empreendedora de nossas equipes, com destaque para o programa Inspire, que engloba o Inspire Deu Certo, para estímulo de projetos inovadores que solucionem problemas do dia a dia e que, em 2021, contou com 282 contribuições; e o Inspire Multiplique, cujo propósito é tangibilizar o valor da inovação a partir do monitoramento, por comitês técnicos e executivo, das ações do Inspire Deu Certo. Outra iniciativa importante é o Make it Happen, que visa impulsionar a cultura de intraempreendedorismo entre nossos colaboradores próprios com foco em projetos inovadores que criem valor para o negócio a partir de me-

lhorias incremental ou disruptiva. Para isso, conta com um canal de compartilhamento e desenvolvimento de novas ideias. Em 2021, o Make It Happen ocorreu de forma virtual, sendo o lançamento organizado pelo Idea Hub Brasil. Já no âmbito do nosso Grupo, apoiamos ações globais como o Innovation Challenge, de busca por soluções a desafios direcionados pela Global Infrastructure & Network; e o PowerG, para soluções inovadoras na linha de Global Power Generation.



Confira em Divulgações GRI os valores aportados e despesas em atividades de pesquisa e desenvolvimento



## Semana da Inovação

Nosso Innovation Day foi ampliado em 2021 para cinco dias de programação totalmente dedicada à inovação. Lançamos, assim, um abrangente evento, mesclando participações virtual e presencial, para explorar o tema a partir de conteúdos sob demanda, disponibilizados em uma plataforma exclusiva. A ação contou com jornadas de conhecimento, workshops, ações de gamificação e palestras com nomes importantes do mercado, como Camila Farani, empresária e investidora anjo brasileira. Na ocasião, pudemos ainda expor para o mercado nossas iniciativas de inovação, engajando cada vez mais os públicos interno e externo em nossos projetos.

## Eventos externos

Nossa contribuição para impulsionar soluções inovadoras engloba a disseminação de conhecimento por meio de nossa participação em eventos externos. No ano, destacamos o Futuro Rio, que discutiu tecnologias e suas aplicações nos próximos anos, no qual o presidente de nosso Conselho de Administração apresentou projetos de destaque de nossa autoria; e o Hack In Rio, evento de desenvolvedores amadores de tecnologia, que se reúne em um fim de semana para tentar solucionar desafios propostos por empresas. Na ocasião, buscamos ideias de acessibilidade para melhorar a experiência de atendimento de

pessoas com deficiência visual em nossas lojas. A iniciativa faz parte da nossa contribuição ao Valuable 500, um movimento global que insere Pessoas com Deficiência (PcDs) na agenda corporativa.

Também participamos no ano do terceiro desafio global do PlayEnergy, promovido pela Enel Spa em parceria com a Campus Party. Neste ano, o tema foi "Gestão inteligente do lixo", que propôs aos participantes criarem um produto a partir de sucata ou resíduos que tenham em casa e que pudesse ser vendido ao público em geral.

# Pesquisa & Desenvolvimento

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | Abordagem de Gestão - Pesquisa e desenvolvimento

Investimos em 2021, R\$ 157.840.659,82 em projetos de P&D, sendo R\$ 150.735.874,44 em iniciativas de nossas distribuidoras e Enel Cien e R\$ 7.104.785,38 da linha de negócios de Geração. Os destaques foram:

**Innovation Challenge:** busca por soluções a desafios direcionados pela Global Infrastructure & Network;

**Innovation Review:** programa com foco no gerenciamento dos projetos de Inovação em toda a cadeia de valor da EGP e acompanhamento estratégico do portfólio com o objetivo de acelerar tomadas de decisão, potencializar sinergias e oferecer visibilidade aos 84 projetos acompanhados em 2021, promovendo o envolvimento e contribuição de todas as áreas da companhia;

**PowerG:** programa integrado de reconhecimento das soluções inovadoras na linha de Global Power Generation, que visa estimular a proatividade e a inovação, além de reforçar pilares importantes como transição energética, metas de sustentabilidade e transformação digital, de acordo com os valores Open Power. As duas últimas edições do PowerG engajaram mais de 300 colaboradores através de 540 projetos inscritos, dentre esses 39 projetos premiados e cerca de R\$ 210 mil de premiações realizadas (acumuladas 2020 e 2021).

**RoBoost:** tem como missão integrar e distribuir soluções inovadoras de robótica relacionadas às atividades de Operação e Manutenção em escala global, a fim de aumentar a segurança, sustentabilidade e eficiência operacional. Desde inspeções com drones (inspeção visual, inspeção termográfica), impulsionadas com inteligência artificial, robôs para inspeções subaquáticas, robôs de corte de vegetação, sistema para limpeza de painéis solares, entre outros. O RoBoost fornece suporte para implementação da robotização nos processos de Operação e Manutenção permitindo agilizar as atividades existentes do ponto de vista econômico e também em horas de atividades de valor agregado (em termos de sustentabilidade, segurança e desenvolvimento de competências) para as pessoas.

**Smart Repowering:** o projeto busca à solução de integração de turbogeradores anfíbios da Hígra com inversores para geração de energia elétrica, para aplicação em aproveitamentos hidrelétricos compactos e sustentáveis; e/ou às melhorias/aprimoramentos eventualmente acrescidos ao turbogerador hidrelétrico/anfíbio.

Os principais aspectos inovadores são:

- Totalmente isento de óleo (altamente sustentável);
- Eliminação de sistemas auxiliares complexos (regulador de velocidade e tensão, sistemas auxiliares eletromecânicos);
- Manutenção preventiva a cada 5 anos;
- Conexão à rede através de inversor de frequência regenerativo que controlará a potência gerada buscando sempre o ponto ótimo de eficiência;
- Flexibilidade para instalação em usinas hidrelétricas em operação ou desativadas.

**Data Life:** o projeto busca soluções para uma das principais "dores" vividas pelas grandes empresas, a "Segurança do Trabalho", então visando diminuir os riscos de acidentes em ambiente de trabalho, assim como os robustos custos com este tema, o projeto tem como objetivo desenvolver três produtos neste foco:

- Crachá inteligente:** o Crachá Inteligente tem como objetivo gerenciar as atividades laborais em áreas remotas, sem conexão com telefonia e internet, baseado na instalação de antenas de radiofrequência
- Crachá bluetooth (BLE):** tem como objetivo gerenciar informações relacionadas a Segurança do Trabalho, principalmente referentes a treinamentos e certificações de profissionais próprios e das empresas contratadas. Com a tecnologia BLE, Bluetooth Low Energy, integrada ao crachá dos profissionais, a solução possibilitará a gestão de dados laborais de forma imediata e sem conexão à internet.
- Sensor de proximidade:** antenas *bluetooth* multidirecional que devem ser aplicadas nos quatro vértices de maquinários pesados, com o objetivo de identificar a aproximação de trabalhadores, via crachá BLE, e evitar acidentes.

## Suporte digital e segurança cibernética

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 418-1

Em linha com a nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor em 2020, reforçamos as medidas para garantir a privacidade dos dados sob nosso controle, especialmente considerando que detemos informações de cerca de 18 milhões de clientes somente no segmento de distribuição e de mais de 8 mil colaboradores próprios. Em 2021, direcionamos esforços para a melhoria contínua do nosso programa de governança, incluindo iniciativas com foco em privacidade, controles e medidas organizacionais e técnicas de segurança, bem como nossa plataforma de monitoramento e conformidade na proteção de dados. Além disso, realizamos novos ciclos de treinamento em cultura de segurança de dados com nossos colaboradores e parceiros, que se comprometem, nos contratos, com cláusula de proteção de dados. Por sua relevância, o tema é ainda abordado em nosso Código de Ética e em nossa Política de Direitos Humanos – que pregoa a proteção de dados como um direito fundamental –, sendo a gestão ancorada em Política global de Privacidade do nosso Grupo. Também mantemos Unidade de Segurança da Informação e Escritório de Proteção de Dados e adotamos medidas preventivas, com uma equipe de prontidão para emergências cibernéticas, responsável por prevenir e gerenciar violações de segurança. Adicionalmente, monitoramos constantemente a evolução da legislação e regulamentos sobre proteção de dados, para adequação e melhoria contínua. Com essas ações, em 2021, não registramos nenhum caso de violação de dados por nós gerenciados.

### Digitalização

Também investimos na digitalização de nossos processos de forma a garantir mais produtividade, eficiência e segurança nas atividades prestadas, com destaque para:

**ArcGIS:** o ArcGis é um programa global de captura, armazenamento, manipulação, análise, manuseio e apresentação de dados geográficos. Em 2021, passamos a usá-lo para analisar dados das nossas plantas hidrelétricas, o que permitiu inspecionar e monitorar os ativos das plantas e reduzir o tempo de execução das atividades nessas usinas.

**Scada Nível 3:** o Scada (Supervisão, Controle e Aquisição de Dados) é um aplicativo projetado para controle remoto de processos e em atividades de supervisão. Gerenciamos a ferramenta por meio da metodologia Agile, o que tem garantido o sucesso na integração dos novos parques desde 2019, com maior confiabilidade na automação do sistema elétrico, redução de tempo na tomada de decisões e mais segurança das informações. Em 2021, foi implantado

em três usinas Fortaleza, Cachoeira Dourada e Volta Grande. Além disso, trabalhamos no ano no desenvolvimento de um sistema de supervisão que integre todo o Scada e os recursos necessários para a operação e supervisão de projetos atuais e futuros de geração renovável.

**APR Digital:** para a realização de inspeções de rotina, análise de riscos e outros documentos necessários às atividades cotidianas de forma simplificada, adotamos o Análise Preliminar de Risco (APR) Digital, com ganhos no processo de identificação e gestão das atividades. A ferramenta, que também se aplica aos contratantes, permite a digitalização de documentos e formulários, além da medição de desvios por meio da comparação entre inspeções programadas e realizadas, com rastreamento eletrônico.

**Sigga Brizzo:** em 2021, foi implementado o aplicativo móvel Sigga, que é certificado e integrado com o SAP, permitindo a otimização de atividades de manutenção (atenção





a ordens de manutenção, notas, medições, registro, movimentação de equipamentos, materiais e geração de formulários) de forma *on-line* e *off-line* em usinas hidrelétricas e eólicas.

**Smart Monitoring:** o projeto busca auxiliar a previsão e a detecção de falhas no processo de manutenção, principalmente nas usinas eólicas. Para isso, permite o monitoramento dos ativos em tempo real, com envio de mensagem de falhas prematuras aos colaboradores do campo por meio do aplicativo Telegram. Entre os ganhos, estão o aumento da vida útil dos equipamentos e a redução de custos e de indisponibilidade de energia.

**Predix:** implementamos em nossas usinas o Predix, *software* baseado em análise preditiva por meio de modelos matemáticos para observações em tempo real. Assim, com base no histórico operacional e com base no comportamento ideal dos equipamentos, verificamos os desvios e possíveis pontos de falha, agindo previamente para evitar possíveis impactos.

**Presagho:** Adotamos a ferramenta de inteligência artificial para manutenção preditiva das usinas com foco em eficiências operacional e financeira.

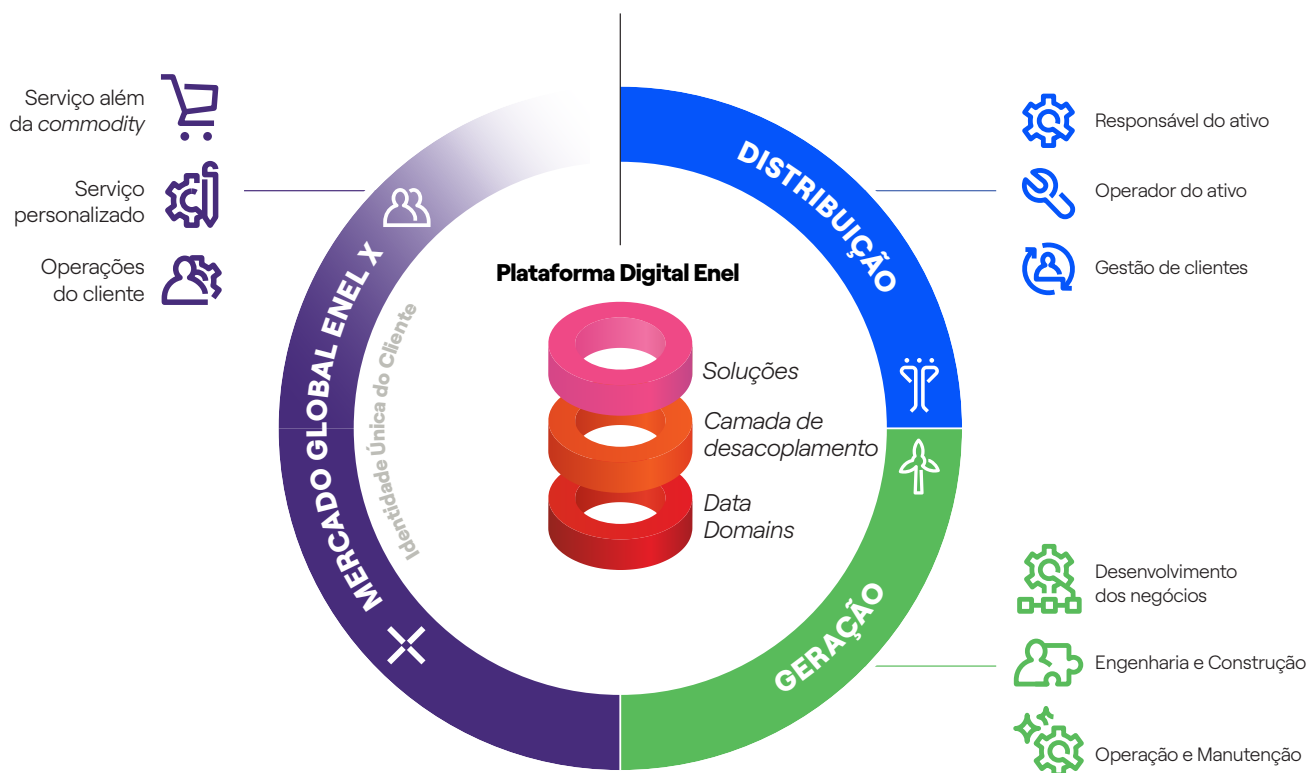
**EtaPRO:** Com o objetivo de facilitar as ações de análise, tomada de decisão e operação e manutenção, melhorando a eficiência operacional, o *software* de manutenção preditiva EtaPRO foi implementado em 2021. A solução promove o levantamento de variáveis de processos em teste de comissionamento, com *startup* simulado e correção de

desvios, rastreamento do livro de pedidos e treinamento de equipamentos.

**PO&M (Wind):** Plataforma única que pode ser usada para gerenciar a operação e manutenção de tecnologias eólicas e solares ao monitorar todos os componentes das plantas e detectar grandes problemas que podem afetar a gestão desses ativos. A principal força da plataforma é a interação entre mecanismos de detecção de falhas em tempo real e inspeções e manutenção realizadas usando o sistema SAP e substituindo, portanto, o controle manual. Por esses ganhos, estamos testando a solução em treinamentos com equipes de campo para adesão operacional até março de 2022.

**Plataforma de Previsão de Geração Eólica:** Ferramenta de previsão de geração de energia eólica de curto prazo, a plataforma visa à detecção, com até 30 dias de antecedência, de dados como velocidade e direção do vento na altura da turbina eólica em cada usina, em intervalos de uma hora, possibilidade de chuva e descargas atmosféricas, entre outros. Essas informações permitem a programação eficiente de manutenções corretivas e na construção de novos parques eólicos.

**Iceberg (Wind):** Ferramenta que usa inteligência artificial para detectar possíveis falhas nas turbinas eólicas, é usada para gerenciar a manutenção em um curto período, a fim de garantir a qualidade do ativo e seu funcionamento.

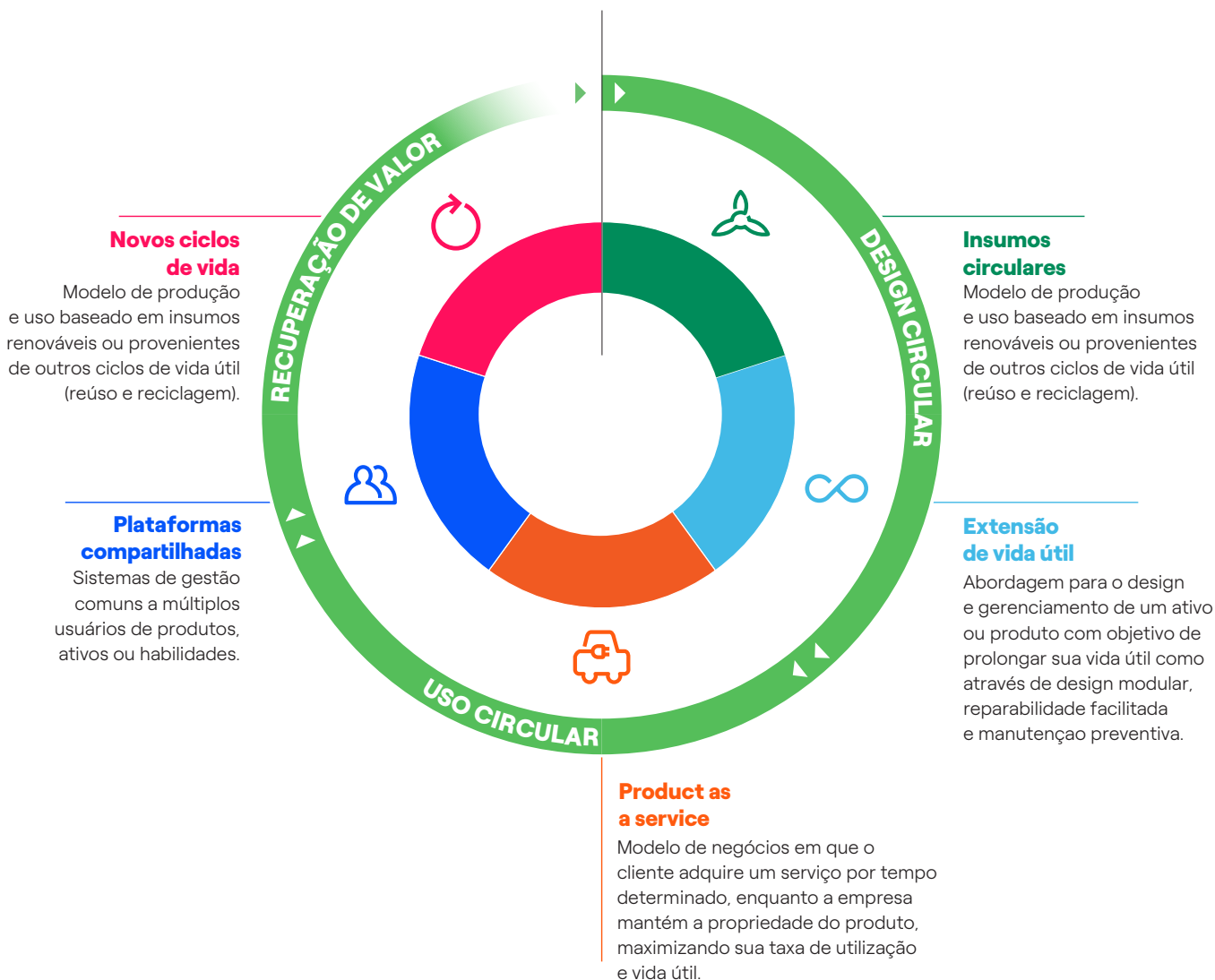


# Economia circular

Além de contar com uma área dedicada à economia circular mantemos Grupos de Trabalhos (GTs) multidisciplinares especialmente dedicados a promover ações que permeiem o conceito nas atividades de todas as nossas linhas de negócio. Estende-se ainda aos nossos fornecedores e programas socioambientais para geração de valor compartilhado. Em 2021, por exemplo, entregamos 35 cisternas nas comunidades do entorno das plantas Cristal e Morro Sul, na Bahia, que sofrem com a escassez hídrica, em projeto financiado em parceria e desenvolvido a partir de uma iniciativa de Economia Circular. Foram beneficiadas 130 pessoas de 35 famílias com o acesso à água e kits de higiene. Outro exemplo de valor social no ano foi a

parceria da Enel Green Power com uma empresa de engenharia na inauguração do parque infantil da Ararinha, na comunidade Araras, em São Gonçalo do Gurguéia, no Piauí. A construção do local contou com cerca de 2 toneladas de madeira e bobinas de outras obras.

Na linha de Distribuição, destacam-se a renovação dos transformadores e o reaproveitamento do óleo desses equipamentos que, em 2021, resultaram em mais de 1 milhão de litros de óleo descontaminado apenas na Enel Distribuição São Paulo; e a destinação de resíduos de poda para novos usos, como biomassa, por exemplo. Na Enel Distribuição Rio, teve ainda início um processo de construção de subestações com conceitos de sustentabilidade e uso de iniciativas circulares, como o reaproveitamento da água do ar-condicionado e do solo.



Na Enel Green Power, o conceito está presente em diversas iniciativas, como a lavagem mecanizada de painéis solares, que promovem a economia de água para a realização da atividade; venda de metal extraído após manutenção ou de equipamentos ao fim da vida útil com valores comerciais residuais; ações de compostagem que contribuem para reflorestamento, filtragem de óleo para reutilização, além de reaproveitamento de solo, *pallets* e água. De abril a junho, a Enel Green Power também atuou com uma Agile Room com o tema de economia circular para desenvolver ideias que possam ser implementadas pela linha de negócio. No ano, foram ainda conduzidos grupos de trabalho em formato Agile na Enel Green Power, buscando criar e avaliar projetos e negócios a partir da aplicação da economia circular. O trabalho levou em consideração oportunidades circulares para redução de custos operacionais, aumento de competitividade e fortalecimento de relacionamentos entre os *stakeholders* envolvidos. Nesse objetivo de buscar soluções de forma ágil, foram realizados três *sprints*, apresentados em 12 semanas de trabalho. A partir desse processo, foi possível implementar novas ideias, como a utilização de QR Code nas obras para reduzir a utilização de papel, criação de especificação técnica para inclusão de ações de economia circular nos contratos provenientes de licitações realizadas pela área de compras,

análise sobre novas formas de utilização de painéis solares inutilizados, implementação de hortas sustentáveis para reutilização de resíduos orgânicos dos restaurantes e o desenho de um novo processo para venda de sucatas e materiais inutilizados das plantas em operação. Para cada iniciativa, foram implementados OKRs (da sigla em inglês, Objectives and Key Results) que auxiliam no monitoramento das ideias implementadas.

Em Mercado, o projeto "Energia Interruptível" foi consolidado em São Paulo e no Ceará, ampliando a fonte de alimentação da rede para substituir o uso de geradores a diesel no horário de ponta em grandes clientes.

Já a Enel X, com base em um novo modelo de produção e consumo, adota os principais conceitos de economia circular: fontes renováveis de energia, uso compartilhado de ativos, produtos com vida útil superior, reutilização e regeneração de materiais, além de repensar produtos como serviços e desenhar produtos e materiais sem gerar resíduos e poluição. Em 2021, um destaque na linha de negócios foi a consolidação do modelo "Renováveis como Serviço", por meio do qual são construídas usinas de geração de energia renovável para compartilhamento dessa energia entre diferentes unidades de consumo. Também concluímos o Boosting Program de PV-Industries, voltado para incrementar a circularidade nessa linha de produtos.



## Cultura interna

Desde 2020, em aliança com outros países da América Latina, promovemos a Escola de Economia Circular Latam, cujo principal objetivo é a formação dos colaboradores no tema em capacitações ofertadas por universidades parceiras. Em 2021, na segunda e terceira edições, foram nove aulas sobre tópicos relevantes para o modelo econômico, com participação de 25 alunos brasileiros. No período, a novidade importante foi a realização de uma Escola de Economia Circular Aberta, voltada para atores institucionais relevantes dos países.





## Engajamento

Pela relevância da economia circular, buscamos também engajar o ecossistema – como instituições de pesquisa, ONGs e empresas – para contribuir com ideias inovadoras no tema. Com esse propósito, lançamos em 2021 o projeto Desafio Brasil de Economia Circular, para recebermos propostas, em nossa plataforma de Inovação Aberta, de soluções sustentáveis para a reciclagem dos componentes de painéis solares e medidores de energia que estejam no fim do ciclo de vida. Os agentes com as melhores ideias e soluções aderentes ao desafio podem ser convidados a trabalhar conosco no desenvolvimento de uma prova de conceito e uma eventual criação de novos modelos de atuação para a recuperação desses materiais. Além da abordagem da economia circular, a avaliação dos projetos também considera questões técnicas, industriais e regulatórias, além de aspectos de sustentabilidade, inovação e inclusão social.



# Fundamentos ESG





# Saúde e segurança ocupacional

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 (SASB IF-EU-320A.1), 403-10

Nosso valor número 1 é a Segurança e sua garantia, em qualquer operação ou atividade, é inegociável. Apesar de termos registrado, pelo quarto ano consecutivo, quedas nas taxas de frequência de acidentes, lamentamos a ocorrência dos dez óbitos. Por isso, reforçamos as atividades dos grupos multidisciplinares de investigação, formados por colaboradores multidisciplinares e de outros países de nosso Grupo, cuja atuação visa identificar e combater as causas raiz de acidentes, com medidas corretivas e preventivas. Outro reforço foi na divulgação da Política de Stop Work, que determina que, qualquer profissional, intervenha prontamente e interrompa qualquer atividade que possa colocar em risco a própria segurança ou a dos demais ou, de igual modo, que possa provocar algum dano ao ambiente. A ordem para Stop Work deve ser atendida sem temer consequências – nenhuma culpa ou responsabilidade pode ser atribuída a um colaborador ou contratado que comunique de boa-fé uma situação de risco ou que interrompa a atividade, mesmo que tal ação seja considerada desnecessária posteriormente. Além disso, promovemos Stop Work em todas as atividades, para um momento de reflexão sobre possíveis causas dos acidentes e para mobilizar toda a força de trabalho. Há ainda Comunicado de Ato ou Condição Insegura, formulário elaborado para relato de quaisquer atos ou condições que possam afetar a saúde ou segurança. O ano também contou com edição da Campanha Zero Acidente, que visa levar conhecimento e promover comportamentos seguros a todos os colaboradores, Diálogos Diários de Segurança (DDS), *webinars* e veiculação de vídeos educativos sobre os temas mais críticos em termos de segurança do trabalho.

Em busca de melhoria contínua e com o objetivo de zero acidente, em 2021 uniformizamos a gestão em Segurança e saúde ocupacional em nossas quatro distribuidoras, considerando e compartilhando as melhores práticas e os processos mais eficientes em cada uma das empresas. Implantamos o Projeto TSH – Technical and Safety Harmonization (Harmonização Técnica em Segurança), de simplificação e uniformização das instruções de trabalho e disseminação do conhecimento dentro da organização para adequar os procedimentos e garantir que em todas as diferentes áreas tenhamos os mesmos métodos de trabalho, garantindo homogeneidade. Nesse contexto, optamos por, em Goiás, internalizar as atividades de Operação & Manutenção (O&M).

O tema foi intensificado também na gestão de nossos parceiros, que devem seguir todas nossas determinações com vistas a um ambiente de trabalho seguro, com inspeções realizadas nas equipes operacionais a fim de verificar

a condução segura e de qualidade. Outra ação com os contratados foi o Projeto de Inspeções Cruzadas, realizado com o apoio de colaboradores das diferentes linhas de negócios, com *assessments* e ECoS (Extra Check on Site) – realização de visitas às áreas operacionais para observação da gestão de segurança – para traçarmos planos de ação que elevem o nível de gerenciamento de segurança. As contratadas são ainda constantemente avaliadas por meio de indicadores de gestão da segurança, para garantir o atendimento aos nossos níveis de exigência. Nos casos mais críticos, é realizado o Apoio à Segurança do Empreiteiro, que consiste numa avaliação inicial, para uma primeira “fotografia” da empresa, seguida de reuniões semanais de acompanhamento para uma segunda análise de monitoramento da execução dos planos de ação delineados. Ainda nos casos de ocorrência de não conformidades e acidentes de alto potencial, intensificamos as ações de fiscalização com a implantação do Apoio Especial, em que promovemos atividades diárias de fiscalização nas contratadas para monitorar o desempenho em segurança.

A tecnologia também é instrumento para aumento da segurança. Em 2021 iniciamos um projeto para uso de inteligência artificial no app das cinco regras de ouro para trabalho em rede, no qual os eletricitistas devem registrar, em fotografias, as atividades para verificação da conformidade com os procedimentos de segurança exigidos.

O objetivo é fortalecer a cultura de segurança com mudança do *mindset* e a conscientização da relevância da adoção de todos os processos e práticas instituídos com vista ao alcance de zero acidente. Nesse propósito, a atuação da liderança como disseminadora da cultura no tema é fundamental. Por isso, realizamos em 2021 reuniões virtuais de Gestão de Contratos para alinhar entre as lideranças conhecimentos sobre gestão de, mostrando as responsabilidades e ferramentas disponíveis. No período foi realizada também a campanha “Líder Parceiro”, com a capacitação em “Eletricidade e os riscos na construção civil”, impactando 6.709 pessoas e premiando os três líderes com maior resultado no engajamento. O reconhecimento pelo compromisso com a segurança se deu também com um piloto na área de Distribuição, denominado de Capacete de Ouro, de premiação aos colaboradores destaques que atuam na área operacional e que, na realização de suas atividades, não apresentaram acidentes, infrações e reclamações e, sobretudo, tiveram atitudes e comportamentos destacados e que podem servir como exemplo aos demais colegas. Além disso, todos os trabalhadores são capacitados nas normas reguladoras aplicáveis, como NR 05, NR 06, NR 10, NR 13, NR 20, NR 23, NR 33 e NR 35,



e passam por atualização periódica. Na Enel X, os colaboradores recebem treinamento de integração admissional, com temas relacionados ao Sistema de Gestão Integrado, incluindo avaliação de perigos e riscos, além de capacitações específicas, conforme os riscos da função.

Avançamos também na Enel Green Power que, em 2020, havia lançado um projeto denominado “Escuta Ativa”, para relato de preocupações, percepção de risco e sugestões para melhoria das condições de segurança, consideradas nas ações promovidas na linha de negócios em 2021. A liderança da área de geração renovável também foi envolvida em capacitações para, de forma gentil e nunca punitiva, disseminar a cultura em segurança e de *stop work*. No Sistema de Gestão de Segurança e Saúde da Enel Green Power, o processo utilizado para identificar e avaliar riscos relativos ao trabalho e para aplicar a hierarquia de controles a fim de eliminar e minimizar os riscos é a Instrução Operacional GRE\_BRA\_QSE\_OI\_093\_Vers.4 Identificação de Perigos, Avaliação e Controle de Riscos – Enel Green Power Brasil. A qualidade dos registros, bem como do processo de identificação e monitoramento dos riscos, é garantida por meio dos treinamentos e divulgações que são realizadas com os responsáveis locais. A gestão de risco das atividades também é realizada para cada serviço que seja executado nas unidades da Enel Green Power por meio da APR, conforme Instrução Operacional GPG\_BRA\_QSE\_WI\_024\_V1 Análise Preliminar de Risco. Para os sites em construção, contamos com serviço de ambulância UTI 24 horas, bem como resgate aéreo e uma estrutura ambulatorial com médicos e enfermeiros do trabalho. Há ainda uma enfermeira do trabalho, que mensal-

mente promove campanhas de saúde e é a responsável pelo acompanhamento dos exames clínicos obrigatórios. No ano de 2021, a Enel Green Power realizou várias ações para prevenção da Covid-19 em seus escritórios, plantas em operação e sites em construção. O efetivo que trabalhava no escritório permaneceu realizando suas atividades em *home office*, enquanto para o efetivo das plantas e sites em construção foram realizadas: distribuição de máscaras PFF2, álcool em gel, contratação de empresas para sanitização dos ambientes, celularização dos empregados, medição de temperatura na entrada dos locais de trabalho, instalação de totens inteligentes com *tablets* contendo câmeras termográficas de aferição de temperatura corporal, higienização constante dos veículos, elaboração e treinamento de procedimentos específicos sobre prevenção do Coronavírus, teleatendimento com profissionais de saúde, além de campanhas de testagem rápida e diversos incentivos à vacinação. A Enel Green Power possui ainda um processo de qualificação de fornecedores em que, entre outros, são avaliados temas relacionados a segurança do trabalho do pessoal, máquinas, equipamentos e instalações.

Na Enel Geração Fortaleza e demais empresas do Grupo, que contam com Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, as premissas estão diretamente associadas ao acompanhamento e ao cumprimento de requisitos legais e institucionais associados ao negócio e/ou conforme a exposição de riscos de cada atividade. A Enel Cien mantém Sistema de Gestão Integrado, certificado na norma ISO 45001, e um Comitê SGI, cuja atribuição é garantir melhoria contínua em segurança.



## Saúde

Mantemos o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional com avaliação de nossas equipes e adoção de iniciativas conjuntas e individuais de promoção da saúde. Ofertamos plano de saúde a todos os colaboradores com pagamento apenas da coparticipação quando da utilização em clínicas, hospitais e laboratórios. Veiculamos ainda campanhas anuais de saúde, com palestras sobre diversos temas, e adotamos iniciativas como Enel na Medida (de redução de peso); reeducação alimentar; incentivo à atividade física; corridas; programa antitabagismo; atendimento psicológico; programa de acompanhamento a gestantes; programa de acompanhamento de dependentes químicos; e programa de gestão de restrições médicas, entre outros.

## Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU16, 403-1, 403-3, 403-4

A empresa é certificada na norma ISO 45001, que tem em sua essência o Gerenciamento de Saúde e Segurança Ocupacional, sua gestão é realizada através do Sistema de Gestão Integrado. Junto com a implementação do Sistema, foi criado o Comitê SGI, e é por meio dele que garantimos a melhoria contínua, realizando reuniões mensais, debatendo assuntos pertinentes e gerenciando as oportunidades de melhoria apontadas, cobrindo todos os colaboradores, próprios e terceiros.

O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional abrange 100% do escopo de trabalhadores. As reuniões da CIPA ocorrem mensalmente, nas reuniões são discutidas sugestões de melhoria e resolução de problemas identificados.

Mantemos em nossas distribuidoras a Instrução de Trabalho (IT) 93, que engloba as Diretrizes de Qualidade, Se-

gurança, Saúde, Meio Ambiente e Eficiência Energética para as capacitações de segurança em relação às atividades prestadas pelos colaboradores próprios e parceiros. Os critérios de treinamento são definidos ainda com base na legislação aplicável ao negócio, incluindo Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e outras exigências de órgãos regulamentadores e/ou fiscalizadores, além de normas internas e políticas aplicáveis às empresas contratadas e subcontratadas. Assim, todas as contratadas e subcontratadas devem adquirir EPI/EPC e ofertar capacitação, conforme as instruções de trabalho e as especificações técnicas do Grupo Enel Brasil. Nossas distribuidoras fornecem esses materiais aos seus empregados.



Confira em Divulgações GRI dados de performance em segurança em 2021.

## Saúde e segurança da comunidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU25

Garantir a segurança de nossos clientes e da comunidade em geral é um compromisso de todas as nossas equipes e de todos que atuam em nosso nome. Investimos, assim, para prevenir e mitigar quaisquer ações que possam resultar em acidentes por meio de manutenções frequentes em redes de distribuição, comunicações massivas em mídias (como TV e rádio) e *blitz* em construção civil. As ações são parte de nosso programa de segurança – estruturado com base nos requisitos de nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e na norma internacional ISO 45001 –, que também conta com palestras educativas em escolas, ONGs e empresas.

Em 2021 a Enel Distribuição Ceará desenvolveu o projeto Colorindo com Energia que a partir do engajamento de

jovens e líderes comunitários de diversas comunidades, estampou a história da comunidade e dicas de segurança nos muros de 11 subestações de Fortaleza.

O programa Energia Segura realizado pelas distribuidoras, capacitou diversos líderes comunitários pertencentes às suas áreas de concessão, para atuarem como agentes multiplicadores de temas relacionados à segurança da população e ao uso seguro da energia elétrica.

Atuamos ainda com ações de regularização de ligações clandestinas da rede elétrica, executado em parceria com as prefeituras e que visam promover o uso seguro da energia elétrica, principalmente entre a população de baixa renda.

# Governança sólida

Como empresa do Grupo Enel, orientamos nossa atuação pelos valores Responsabilidade, Inovação, Confiança e Proatividade, os preceitos do Plano de Tolerância Zero com a Corrupção e as Diretrizes 231 – aplicáveis às subsidiárias não italianas da organização.

Estamos ainda formalmente comprometidos com a ética, transparência e equidade no trato com os acionistas ao mantermos, no Brasil, o rígido cumprimento à Lei Anticorrupção e a adesão às recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e às normas da Lei Sarbanes-Oxley (SOx) e do Committee of Sponsoring Organizations (Coso) – ambos mecanismos dedicados à proteção de investidores e demais *stakeholders*. Com ações negociadas na bolsa de valores nacional, a B3, nossas unidades de distribuição no Rio de Janeiro e no Ceará também estão sujeitas às regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Nossos negócios estão pautados por princípios contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), nas Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Já o Plano de Tolerância Zero com a Corrupção está alinhado aos critérios da organização não governamental Transparência Internacional.

Sob esse direcionamento, nossa governança está estruturada basicamente em Assembleia Geral, Conselho de Administração – assessorado pelo Conselho Fiscal, não permanente – e Diretoria-Executiva. Essas três instâncias decisórias avaliam e deliberam iniciativas que atendem à nossa estratégia de crescimento, contemplando todas as dimensões da sustentabilidade – econômica, social e ambiental.



## Composição acionária

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Enel Américas, que detém, diretamente, 99,50% do nosso capital total e votante, sendo o restante mantido em ações em tesouraria. Possuímos participações em quatro distribuidoras (Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Distribuição São Paulo), três geradoras (Enel Green Power Cachoeira Dourada, Enel Green Power Volta Grande e Enel Geração Fortaleza) e uma transmissora (Enel Cien). Já a Enel Green Power Brasil Participações Ltda. agrega nossos ativos de geração renovável.



# Estrutura de governança

GRI 102-18, 102-22, 102-24, 102-29

Nossa estrutura de governança, para avaliação e gerenciamento dos desempenhos econômico-financeiros, sociais e ambientais dos negócios, com vistas a assegurar a geração de valor em todas as atividades, abrange:

**Assembleia Geral de Acionistas** – Realizada anualmente, de forma ordinária, e extraordinariamente, sempre que necessário, é convocada pelo presidente do Conselho de Administração, pelos acionistas ou pelo Conselho Fiscal. Suas atribuições incluem avaliar as Demonstrações Financeiras (DFs), o Relatório da Administração, a destinação do lucro líquido e o pagamento de dividendos, e eleger os integrantes do Conselho de Administração e, quando constituído, do Conselho Fiscal.

**Conselho de Administração** – Composto por cinco membros, para mandatos válidos por três anos, sendo um presidente, um vice-presidente e três conselheiros, todos com amplo conhecimento do setor elétrico e de nossas operações – atributo que é assegurado antes da eleição por meio da verificação de seus currículos e competências pelos acionistas. No período, não contava com conselheiros independentes nem com representantes dos *stakeholders* ou de grupos sociais sub-representados, embora a seleção considere a integração de distintas experiências profissionais, gerenciais e habilidades. O órgão responde pela definição de nossa estratégia de atuação e das políticas gerais para executá-la, assim como por garantir o alinhamento do desempenho dos negócios a princípios éticos. Também cabe aos conselheiros eleger os diretores e supervisionar o exercício de suas funções, além de dirimir conflitos de interesse, zelando pelo monitoramento e cumprimento de normas, regulamentos e contratos, de maneira a respeitarem preceitos éticos e de integridade. Há um calendário anual de reuniões do CA, para que seus

membros recebam e analisem, com efetividade, eventos importantes de natureza econômica, ambiental e social, sendo os conselheiros inseridos nessas temáticas para traçarem estratégias de gerenciamento. O CA não realiza consulta aos *stakeholders* (mas pode ser consultado pelas partes interessadas) para apoiar a identificação e o gerenciamento de tópicos econômicos, ambientais e sociais e seus impactos, seus riscos e suas oportunidades.

**Conselho Fiscal** – De caráter não permanente, pode ser composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, e não foi instituído em 2021. Entre suas atribuições estão fiscalizar as atividades da Administração, rever as DFs, emitir parecer sobre o Relatório da Administração e reportar suas conclusões aos acionistas. Conforme determinam as Leis das Sociedades por Ações, o órgão é societário, independente da Administração e de auditores externos.

**Diretoria-Executiva** – é formada por um diretor-presidente e outros 14 diretores de áreas (dentre estas, cinco são comandadas por mulheres), além de outras cinco diretorias que compõem as linhas de negócios (sendo uma dirigida por mulher). Os executivos, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, permitida reeleição, têm como função coordenar e supervisionar as atividades, de acordo com as diretrizes estratégicas traçadas pelos conselheiros.

## Organograma funcional Enel Brasil

### DIRETOR-PRESIDENTE

Nicola Cotugno

### DIRETORIAS

**Marcia Massotti** Diretora de Sustentabilidade

**Janaina Savino Vilella** Diretora de Comunicação

**Alexandre Junqueira** Diretor de Soluções Digitais •

**Marcelo Ricardo Guedes** Diretor de Segurança Patrimonial •

**José Nunes de Almeida** Diretor de Relações Institucionais

**Antonio Basílio Pires** Diretor de Assuntos Jurídicos e Corporativos

**Raffaele Enrico Grandi** Diretor de Administração, Finanças e Controle

**Flávia Baraúna** Diretora de Serviços

**Alain Rosolino** Diretor de Pessoas e Organização

**Anna Paula Pacheco** Diretora de Regulação

**Antonio Gutierrez** Diretor de Compras

**Filippo Albergantti** Diretor de Inovação •

**Eduardo Rietra Dyer** Diretor de Saúde, Segurança, Meio Amb. e Qual. de Processo •

**Eugenio Belinchon** Diretor de Auditoria •

**Cristine de Magalhães Marcondes** Diretora Adjunta

### LINHAS DE NEGÓCIO

**Gino Celentano** Infraestrutura e Redes

**Matteo De Zan** Gestão e Comercialização de Energia •

**Luiz Flavio Xavier** Mercado •

**Francisco Scroffa** Enel X •

**Roberta Bonomi** Enel Green Power e Geração Térmica •

• Não estatutários

## Organograma Enel Brasil S.A.

### CONSELHO FISCAL

### CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

### DIRETOR- PRESIDENTE

Diretor-Presidente

Diretoria Administrativa, Financeira e de Planejamento e Controle

Diretoria Jurídica

Diretoria de Pessoas e Organização

Diretoria de Regulação

Diretoria de Relações Institucionais

Diretoria de Comunicação

Diretoria de Serviços

Diretoria de Compras

Diretoria de Sustentabilidade

Diretoria de Operações de Infraestrutura e Redes

Diretoria de Geração Renovável e Térmica

Diretoria Adjunta

## Compromisso com a ética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 102-16, 102-17, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1

Para subsidiar o cumprimento das Normas Éticas, que pautam as ações globais do Grupo Enel, e reforçar nossa atuação transparente e íntegra, mantemos o Programa de Prevenção de Riscos Penais (de integridade), que estabelece as condutas e os princípios que devem ser respeitados por todos os colaboradores para o alcance dos objetivos corporativos aliados à prevenção de riscos aos negócios. Há também o Programa Global de Compliance, que institui práticas preventivas direcionadas à responsabilidade penal no âmbito empresarial, de forma a reforçar o compromisso com os melhores padrões éticos, legais e profissionais, como:

**Modelo de Prevenção de Riscos Penais** – Estabelece o Programa de Compliance, assegurando a manutenção de sistema de controle eficaz para a prevenção de delitos.

**Política sobre Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas** – Indica o processo de aprovação prévia, pelo Conselho de Administração, da celebração de atos, contratos ou acordos de qualquer natureza com contrapartes que sejam pessoas politicamente expostas e/ou ligadas a elas.

**Protocolo de Atuação no Relacionamento com Funcionários Públicos e Autoridades Públicas** – Define os parâmetros dos relacionamentos com funcionários públicos ou autoridades públicas, promovendo controles e rastreabilidade das interações.

**Política de Assédio** – Relaciona os recursos necessários à disseminação de cultura interna que proíbe quaisquer formas de assédio no local de trabalho e fornece instrumentos para análises de eventuais ocorrências e medidas de saneamento.

**Conflito de Interesses** – Descreve os critérios de comportamento para garantir a transparência e a proteção de nossos interesses e estabelece mecanismos para revelar potenciais conflitos de interesses dos responsáveis pela tomada de decisão. Inclui regras relacionadas a relatórios e à análise e definição de situações capazes de gerar conflitos de interesse nos termos legislação e referentes ao nosso Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, Modelo de Prevenção de Riscos Penais e Programa de Integridade.

**Gestão de Doações** – Contém as normas relativas às responsabilidades do processo de doação a instituições, incluindo fluxo de análise, aprovação e execução e formas de controle adotadas.

**Presentes e Hospitalidades** – Regula o processo de recebimento e oferta de presentes e hospitalidades pelos colaboradores, identificando papéis, responsabilidades e métodos de controle.

**Política Antissuborno** – Define os objetivos gerais de prevenção e combate à corrupção e ao suborno, com proibições, direcionamentos e responsabilidades. Além disso, possuímos um Sistema de Gestão Antissuborno composto por regras, políticas e procedimentos para prevenir, detectar e remediar a ocorrência de irregularidades. Todas as operações são certificadas na NBR ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno sendo que, no ano de 2021, houve a expansão de escopo para as operações da Enel Green Power no Brasil.

Somos ainda signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, compromisso articulado pelas Nações Unidas e coordenado pelo Instituto Ethos e, anualmente, prestamos contas de nossos esforços no combate à corrupção.

As avaliações de risco são realizadas através de ferramentas, tais como:

- **Fraud Risk Assessment:** que permite identificar e avaliar eventos de fraude, em linha com a Avaliação de Riscos de Auditoria;
- **Matriz de Riscos do Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** avaliação de riscos específicos, de acordo à Lei nº 12.846/13;
- **Matriz do Risk Assessment:** por meio do instrumento e da metodologia Coso, continuamente é realizada avaliação de riscos em todos os processos da Enel Brasil e suas filiais.

Não foram registrados no ano casos de corrupção nem conflitos de interesse. Também não fomos alvo de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste nem monopólio. [GRI 205-1, 205-3, 206-1](#)

Adicionalmente, buscamos assegurar que não apenas nossos profissionais, mas também fornecedores e parceiros adotem comportamentos alinhados aos princípios éticos que nos regem. Um dos recursos para que esses princípios sejam disseminados internamente é o programa Boas-Vindas, dedicado aos colaboradores que ingressam em nosso time. Por meio dele, se familiarizam com nossos compromissos éticos e com as iniciativas que adotamos de combate à corrupção, comprometendo-se a adotá-las. Além disso, no decorrer do processo de seleção, os candidatos devem assinar declaração de inexistência de conflito de interesse. Caso haja declaração de algum tipo de conflito, seu grau de criticidade é avaliado e, se necessário, a Auditoria Interna é consultada para amparar a deliberação. Se houver qualquer registro de situação de corrupção, os colaboradores envolvidos são desligados.

Adotamos o mesmo procedimento em relação aos fornecedores, com os quais compartilhamos nossas regras para evitar conflito de interesse. Eles também têm seus contratos rescindidos em caso de comprovação de atos de corrupção, além de se sujeitarem a medidas legais.



## Compliance

Nossa estrutura de governança e *compliance* inclui ainda mecanismos que asseguram a orientação, a apuração e o tratamento adequado de eventuais desvios de comportamento.

O principal documento orientador é o nosso Código de Ética, que trata do relacionamento de nossos colaboradores e parceiros com os diversos públicos – clientes, fornecedores, governo, sociedade e acionistas. Por sua relevância, o documento é atualizado periodicamente e aprovado pelo Conselho de Administração, sendo que novos colaboradores devem assinar uma declaração de conhecimento e compromisso. O documento tem como um dos princípios a honestidade, com a exigência de que todos cumpram as leis em vigor, sobretudo a legislação anticorrupção. Também proíbe todas as formas de presentes a funcionários públicos, locais ou estrangeiros, que possam influenciar a sua imparcialidade de julgamento ou induzir a obtenção de qualquer tipo de vantagem. Declaramos também em nosso Código a diretriz de não financiar direta ou indiretamente partidos políticos, candidatos ou representantes e tampouco convenções ou festividades que visem exclusivamente à propaganda política. Por sua relevância, o cumprimento do Código de Ética é verificado por meio do conhecimento e conscientização das partes interessadas, colaboradores, diretores-executivos, fornecedores, clientes e comunidade. A Auditoria interna também verifica o seu cumprimento e analisa as reclamações registradas pelos canais habilitados para esse fim.

Outra ferramenta, de apuração, é o Canal Ético, por meio do qual podem ser comunicados práticas e comportamentos inadequados que violem os princípios do Código de Ética. Para tratamento uniforme no âmbito do Grupo, as manifestações são recebidas por empresa externa, garantindo total isenção no acolhimento, por meio de plataforma global acessível no site [www.enel.ethicspoint.com](http://www.enel.ethicspoint.com) ou pelo telefone 0800-892-0696. Toda e qualquer comunicação é sigilosa, com garantia de confidencialidade, não represália e anonimato aos denunciantes. A Auditoria Interna também se dedica a avaliar o cumprimento de normas e procedimentos, considerando aspectos como fraudes e corrupção. Conta, para isso, com programa anual de auditoria, com coordenação autônoma em relação à Diretoria. Com o mesmo fim, há a Unidade de Controle Interno, dedicada a apoiar a avaliação, validação e certificação dos controles internos dos quais derivam as informações das Demonstrações Financeiras (DFs). Criada para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, a unidade é integrada por comissão interna composta por avaliadores (supervisores e analistas técnicos), legitimadores (gerentes) e certificadores (diretores).

Em complemento a essa estrutura de controle, as ações ambientais e sociais contam com acompanhamento especial, são reavaliadas anualmente na aprovação do Relatório de Sustentabilidade, além de divulgadas aos colaboradores com frequência por meio do canal interno Linha Direta.

### Canal de Ouvidoria Enel Green Power

A Enel Green Power é signatária e comprometida com os padrões de atuação e diretrizes do Pacto Global e da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. Em linha com esses compromissos e com uma atuação responsável com as comunidades do entorno, a empresa mantém, desde 2018, uma Ouvidoria para comunicação direta e transparente, em todas as plantas que estão em fase de Engenharia & Construção. Todos os contatos são documentados e tratados de maneira oportuna e eficiente, com vistas a atender de forma proativa as expectativas e as necessidades no entorno da linha de negócio de Energias Renováveis no Brasil. O canal segue diretrizes da Política de Direitos Humanos, da Lei Geral de Proteção de Dados e Aviso de Privacidade, da Política de Diversidade & Inclusão, da Política de Ética do Grupo Enel Brasil, do Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, do Modelo e Prevenção de Riscos Penais, da Política 102, envolvendo Análise de Contraparte, e do Manual Raci de Inovação & Sustentabilidade. Também segue exigências envolvendo a Diretriz Operacional do Banco Mundial (OD 4.12 sobre Reassentamento Involuntário) e o Padrão de Desempenho 5 da Corporação Financeira Internacional (ND 5 sobre Aquisição de Terras e Reassentamento Involuntário), que especificam a necessidade de um mecanismo específico para reclamações e reivindicações. O canal atende ainda às exigências de requisitos legais, envolvendo condicionantes de licenças ambientais, como o Plano de Comunicação Social. Em 2021, considerando os oito projetos em fase de Engenharia & Construção, foram mais de 700 atendimentos registrados – o que demonstra a funcionalidade, a importância e a relevância do canal para os territórios. Já com foco em melhoria contínua, a Ouvidoria passou por uma fase de desenho e mapeamento de atividades para que todo o processo seja digitalizado em 2022, com aumento da confiabilidade e segurança dos dados, além de permitir análise em tempo real.



Confira em Divulgações GRI dados de mecanismos de queixas e de comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

# Direitos Humanos

Cientes da relevância do tema para a sociedade e para nossas operações, assumimos o compromisso de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais em nossas atividades, abrangendo nossas pessoas e demais partes interessadas. Em linha com a nossa estratégia de crescimento sustentável e de transformação justa. Por isso, adotamos políticas e procedimentos alinhados aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, e estabelecemos a realização periódica de um processo de *due diligence*, com o objetivo de mapearmos os riscos e impactos de direitos humanos relacionados a nossas atividades. O procedimento é realizado em ciclos de 3 anos e segue metodologia construída com apoio da instituição especializada no tema Business for Social Responsibility (BSR). O último do processo de *due diligence* de direitos humanos, teve início em 2020, com a realização de três etapas que permitiram identificar os riscos prioritários, nossos principais *gaps* relacionados e gerar um Plano de Ação.

A consulta às partes interessadas é o motor que move todo o processo de *due diligence* de direitos humanos, afinal estamos falando de pessoas. Na primeira etapa (descrita no quadro acima) envolvemos a participação de 246 pessoas relacionadas a nove diferentes grupos de *stakeholders* (comunidades, clientes, fornecedores, colaboradores, ONGs, empresas, universidades, instituições e sindicatos). E o processo de mapeamento de *gaps*, elaboração e implantação do Plano de Ação, continua envolvendo pessoas de diversas áreas da empresa.

Os riscos mais críticos identificados, no Brasil, quanto a possível violação de direitos humanos, se referem aos temas de corrupção, diversidade e meio ambiente; enquanto os de média prioridade consideraram Saúde e Segurança, Comunidade, Combate ao Trabalho infantil, Trabalho forçado e Liberdade de associação.

Por outro lado, a avaliação de possíveis *gaps* em nossos processos e políticas nos permitiu verificar um elevado percentual de adesão aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, de 95% em 2021 contra 75% verificado em 2017, graças às ações de mitigação que realizamos nos últimos anos.

Ainda assim, elaboramos um novo Plano de Ação com 15 iniciativas que devem ser realizadas entre os anos de 2021 e 2022, a fim de fortalecer nossas práticas na gestão de combate à corrupção, diversidade, meio ambiente, monitoramento de fornecedores, condições de trabalho, comunidade, saúde e segurança e que é acompanhado trimestralmente pelo Conselho de Administração.

Em 2021, realizamos 69% das atividades planejadas entre as quais podemos destacar a capacitação das empresas parceiras de serviços de vigilância sobre direitos humanos, a formalização de procedimentos para fiscalizar aspectos de direitos humanos nos contratos, a implantação de práticas para promover a diversidade que já permitiram aumentar a quantidade percentual de mulheres, pessoas negras e PCDs no quadro de colaboradores da empresa. Outra ação que merece destaque em 2021, foi o processo de revisão da Política de Direitos Humanos, que contemplou uma etapa inicial de escuta das principais partes interessadas, quanto ao conteúdo, objetivos, linguagem e diretrizes da Política de Direitos da Enel. O processo de escuta envolveu representantes de diversas comunidades (incluindo indígenas e quilombolas), clientes, fornecedores, instituições e colaboradores. O texto da política foi revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, considerando as contribuições recebidas.

## 2º Ciclo DDDH 2020-2022 | Etapas e Cronograma



## Plano de Ação de Direitos Humanos

Tema	Ação	Resultados
Combate à corrupção	1. Padronizar a forma como as empresas parceiras divulgam o Canal Ético para os profissionais de campo	Após consultarmos alguns parceiros sobre as diretrizes da Política de DH e o Canal Ético para denúncias, a Enel desenvolveu um conteúdo em vídeo, para ser compartilhado entre as empresas parceiras, enfatizando algumas diretrizes da Enel sobre Ética e Direitos Humanos e divulgando o Canal Ético. O vídeo facilita a apresentação e divulgação do tema entre as equipes de campo, conforme sugerido pelos parceiros.
	2. Incentivar treinamento <i>on-line</i> , já existente, sobre diversidade e abordar o tema nos processos <i>onboard</i>	Em 2021, foram realizados encontros virtuais sobre o tema de diversidade e as gravações foram inseridas na trilha de treinamento de todas os colaboradores das empresas do Grupo Enel. Os novos funcionários também passaram a receber orientação sobre o tema já nas primeiras reuniões <i>onboard</i> quando estão conhecendo a empresa.
Diversidade	3. Implantar Plano de Diversidade com metas	Os processos de admissão e promoção foram ampliados e alcançaram, em 2021, 50% de contratação de estagiários negros e 54% de mulheres em <i>shortlist</i> .
	4. Acompanhar adaptações de espaços físicos nas sedes de São Paulo e Rio de Janeiro	Em 2021 a nova Sede do RJ passou a ter espaços adaptados para PCDs especialmente cadeirantes em todos os andares e desde a recepção. Em SP a nova sede estava em fase final de implantação das mesmas adaptações. Lembrando que as pessoas com trabalho exclusivamente administrativo continuavam trabalhando em sistema de <i>home office</i> , 100% do tempo. As adaptações de SP estarão finalizadas antes da retomada das atividades no escritório.
Meio ambiente	5. Formalizar procedimentos para o caso de reassentamento de pessoas	A Enel contratou um estudo para melhor definir os critérios de mapeamento dos impactos e ações necessárias considerando as atividades que já são realizadas e possíveis melhorias, para apoiar a elaboração do Procedimento de Reassentamento. O documento deve ser finalizado em 2022.
	6. Formalizar procedimento sobre monitoramento de gestão ambiental de fornecedores nas distribuidoras	O procedimento que já foi finalizado e divulgado internamente, orienta sobre como a Enel deve proceder para garantir a melhor gestão e o monitoramento dos nossos principais fornecedores, quanto aos impactos e riscos ambientais, alinhados aos mais altos padrões da Enel.
	7. Concluir mapeamento de moradores a jusante de três barragens para apoiar plano da Defesa Civil	O cadastramento foi concluído e entregue à Defesa Civil de cada cidade.
	8. Acompanhar as orientações da Aneel sobre planos de contingência a serem elaborados pela Defesa Civil	A Aneel promoveu a Consulta Pública nº 82/2021 para obter contribuições quanto à REN nº 696/2015, da qual a Enel participou e enviou suas sugestões. Com o encerramento do prazo para manifestação em fevereiro/2022, aguarda-se, nesse momento, a divulgação do resultado pela Agência. Em 2021, a Enel realizou reuniões de alinhamento com a Defesa Civil dos municípios com barragens, e promoveu um <i>webinar</i> sobre o tema com Ministério Público Federal, Aneel, Defesa Civil, Unesp, CTG e Votorantim Energia.



Tema	Ação	Resultados
<b>Monitoramento de fornecedores</b>	9. Elaborar instrução operacional com procedimento de <i>due diligence</i> de aspectos de direitos humanos nos contratos	Foi desenvolvida e publicada uma Instrução Operacional, em linha com a Política de Direitos Humanos da Enel, que define o procedimento padrão, a abrangência e a frequência de verificação de documentos que comprovem o cumprimento das diretrizes Enel que compõem os contratos, bem como das leis trabalhistas.
	10. Monitorar empresas de vigilância sobre treinamento comportamental nos relacionamentos, considerando diversidade, estresse e risco	Todas as empresas parceiras que fornecem os serviços de vigilância dos prédios da Enel, receberam treinamento abordando os temas: Uso progressivo da força, Direitos humanos, Violência no local de trabalho, Princípios voluntários e Diversidade.
	11. Impulsionar e monitorar os gerentes de contratos sobre avaliação de aspectos de direitos humanos nos contratos vigentes	Em 2021, foi desenvolvido e aplicado um treinamento específico para os Gestores de Contrato da Enel para capacitá-los sobre como abordar a Sustentabilidade e os Direitos Humanos, na gestão dos fornecedores.
<b>Condições de trabalho</b>	12. Incentivar treinamento <i>on-line</i> , já existente, sobre direitos humanos, com foco em condições de trabalho	Foram realizados encontros virtuais específicos sobre o tema de Direitos Humanos para os colaboradores de todas as empresas do Grupo no Brasil e um novo treinamento <i>on-line</i> , com conteúdo atualizado, está previsto para ser desenvolvido e aplicado a partir de 2022.
	13. Elaborar instrução operacional com padrão de critérios a serem avaliados pelo estudo Seeca sobre impactos em direitos humanos	O estudo Seeca é utilizado pela Enel para avaliar possíveis impactos sociais, econômicos e ambientais de um novo empreendimento. Em 2021, foram definidos novos critérios relacionados a proteção dos direitos humanos para compor o estudo Seeca de forma padronizada e a formalização do novo procedimento está prevista ser finalizada no início de 2022.
<b>Comunidades</b>	14. Incorporar aos procedimentos a definição de critérios para a tomada de decisão sobre reassentamentos	Após avaliação de todos os procedimentos internos e estudo contratado especificamente sobre possíveis impactos e ações de reassentamento, está prevista para 2022 a revisão de todos os procedimentos existentes sobre o tema a fim de garantir um padrão de informações necessárias para apoiar a tomada de decisão da empresa sobre possível necessidade de reassentamento para a construção de novos empreendimentos.
	15. Concluir a certificação ISO 45001 na Enel Distribuição Goiás	A Enel Goiás já avançou na revisão de vários procedimentos e políticas internas alinhadas aos requisitos da ISO 45001. O processo de adaptação e a realização da auditoria externa para certificação está prevista para 2022.



# 4. Anexos

Nosso desempenho ao longo dos anos demonstra a assertividade de nossa estratégia, nossa contribuição para o acesso sustentável à energia e nossa capacidade de gerar valor em diferentes contextos, para os diversos públicos com os quais nos relacionamos.





# Materialidade

GRI 103-1

Tópico Material	Razão do tópico ser material	Onde os impactos ocorrem na organização	Envolvimento da organização com os impactos (se causa ou contribui para os impactos, ou se está diretamente vinculada a esses impactos por meio de suas relações de negócio)	Limite do tópico
Saúde e Segurança Ocupacional	Este tema aborda como realizamos a gestão de saúde e segurança do trabalho e garantimos o bem-estar de colaboradores próprios e terceiros. São abordados os dados e indicadores sobre incidentes, acidentes, lesões, fatalidades e doenças ocupacionais, e como a agimos para mitigar essas ocorrências.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há
Governança sólida e Conduta Corporativa justa	O tema material Governança Corporativa mostra como garantimos a perenidade dos negócios, a tomada de decisão racional, e a mitigação dos riscos financeiros e de reputação às partes interessadas, principalmente na relação com os acionistas. No tema, é apresentada a estrutura e composição da governança, os mecanismos que garantem a efetividade e qualidade da governança, a maneira como é realizado o processo de <i>compliance</i> e seu desempenho, entre outros. O reporte é realizado seguindo as melhores práticas de governança, sob os princípios de transparência, equidade, prestação de contas, e responsabilidade corporativa, e utiliza os seguintes indicadores GRI.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há
Gestão, desenvolvimento e motivação dos funcionários	Este tema aborda a maneira como gerimos o capital humano, com o objetivo de manter a força de trabalho qualificada e motivada, garantindo os níveis de excelência e produtividade que o setor de energia elétrica exige. São apresentados indicadores de práticas trabalhistas e como desenvolvemos as competências e habilidades por meio de treinamento e educação. As questões de diversidade são apresentadas, destacando como são realizadas a gestão e as ações em busca da equidade.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há
Cadeia de Fornecimento Sustentável	O tema Cadeia de Fornecimento Sustentável é considerado relevante não só para nós, mas para muitas empresas dentro dos critérios de materialidade. Sabemos que toda empresa que possui algum tipo de contratação, seja de recursos, insumos ou serviços, é dependente de uma cadeia de fornecimento eficaz e econômica. Se mal gerida, pode trazer impactos negativos, incluindo perda financeira, reputacional, interrupção de fornecimento, baixo desempenho nas entregas, ineficiência, risco legal e regulatório e, até mesmo, fraude.	Dentro e fora	Diretamente vinculada	Não há
Engajamento do Cliente	Prestamos serviços públicos essenciais, sendo as distribuidoras de energia dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Goiás as que possuem maior relação direta com os consumidores, seguidas pela Enel X. Este tema material aborda nossa gestão em relação a produtos, serviços e o relacionamento com clientes, apresentando indicadores setoriais específicos e os resultados das pesquisas de satisfação das quais participamos, como o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. A pandemia criou obstáculos no relacionamento com nossos clientes, pelas restrições ao atendimento presencial provocadas pelo isolamento e distanciamento social necessários para conter a propagação do Coronavírus. As agências de atendimento ficaram fechadas por meses. Além disso, as equipes de campo, que realizam os atendimentos de manutenção, tiveram de se adequar aos protocolos sanitários para continuar a prestar seus serviços, garantindo a qualidade de fornecimento.	Fora	Causa/Contribui	Não há
Engajamento das Comunidades Locais	Engajamento das Comunidades Locais é o tema material que aborda nossas relações com a sociedade e as comunidades em que mantemos operações. São apresentados os impactos gerados, assim como as ações e iniciativas promovidas para potencializar os impactos positivos e mitigar os negativos. O engajamento com as comunidades e os programas socioeconômicos ambientais demonstram nosso compromisso com o desenvolvimento regional. Outra abordagem é sobre o investimento social realizado, que visa demonstrar a gestão e a estratégia na alocação desses recursos. Este aspecto é diretamente relacionado com os compromissos voluntários, como o Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.	Fora	Causa/Contribui	Não há

Tópico Material	Razão do tópico ser material	Onde os impactos ocorrem na organização	Envolvimento da organização com os impactos (se causa ou contribui para os impactos, ou se está diretamente vinculada a esses impactos por meio de suas relações de negócio)	Limite do tópico
Descarbonização do mix energético	O tema é material, principalmente pela notoriedade de que é preciso reduzir drasticamente a emissão de gás carbônico e demais Gases do Efeito Estufa, além de manter os catalisadores naturais de carbono, como a regeneração de solos. No entanto, a descarbonização afeta as esferas econômica e social, de modo que países e setores industriais buscam fazê-lo paulatinamente, à medida que substituem atividades econômicas intensivas na emissão de carbono por outras que reduzam ou neutralizem as emissões. Contudo, isso causará transformações no mercado de trabalho, pois demanda a transição de empregos para uma nova economia de baixo carbono. A gestão da Mudança do Clima é elemento chave para o setor elétrico, seja pela adaptação, por meio da modernização dos ativos, seja pela mitigação, por meio da descarbonização das operações, reduzindo assim os riscos operacionais e financeiros.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há
Inovação, Economia Circular e Transformação Digital	O tema é extremamente material, pois traz a conclusão de que o olhar para a sustentabilidade vai além de assumir compromissos ou criar iniciativas e práticas para mitigar riscos e impactos socioambientais negativos. Envolve nossos valores, a forma de trabalhar, de nos relacionarmos e nos conectarmos com o nosso propósito. Por isso, é necessária uma mudança da cultura empresarial, incorporando a inovação, otimizando projetos de economia circular, fomentando inovações digitais que consigam nos apoiar na estratégia e na tomada de decisão de forma transversal a todas as áreas.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há
Preservação de Ecossistemas e Gestão Ambiental	O tema agrega os principais aspectos ambientais e apresenta como realizamos a gestão de cada um dos impactos decorrentes da operação dos negócios. A racionalização do uso de materiais, energia e de recursos naturais é evidenciada nos aspectos da ecoeficiência administrativa e operacional, bem como da gestão hídrica. A preocupação com os impactos ambientais das operações é apresentada pela preservação ambiental e do cuidado com a biodiversidade.	Fora	Causa/Contribui	Não há
Criação de valor econômico e financeiro	O tema Criação de valor econômico e financeiro apresenta nosso desempenho financeiro com o objetivo de demonstrar a capacidade de geração de valor necessária para a manutenção e expansão dos negócios de forma sustentável, com excelência em custos, gestão de caixa e retorno aos investidores, acionistas e empregados.	Dentro	Causa/Contribui	Não há
Infraestrutura e Redes	Talvez um dos temas mais relevantes, considerando que a Rede é o tecido conectivo de uma sociedade moderna e, provavelmente, a infraestrutura mais importante ao determinar o desenvolvimento do planeta nos próximos 10-20 anos. Infelizmente, até hoje, 1/5 dos habitantes de muitas regiões do planeta continuam "sem luz", ainda que vejamos, em boa parte delas, uma notável e crescente urbanização. Usar energia elétrica "descarbonizada", ou seja, produzida a partir de fontes renováveis, hoje representa uma escolha sustentável, e a Rede é o instrumento que torna essa escolha possível. Portanto, é importante investir para que as redes se tornem mais "inteligentes", modernas e digitais.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há
Produtos e Serviços para a Eletrificação e Digitalização	O tema é material, uma vez que reforça que o século XXI será o século da eletrificação produtiva, independentemente de qual seja a fonte, principalmente na questão da mobilidade, em que a eletricidade vai ser cada vez mais barata, diversificada e descentralizada. A integração da tecnologia digital em todas nossas áreas resulta em mudanças tanto na forma como operamos como na criação de valor para os clientes. Inclui-se também uma mudança cultural e de alteração de processos, capazes de gerir os desafios e oportunidades relacionados com o digital.	Dentro e fora	Causa/Contribui	Não há

## Transição energética

### Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

Clientes em distribuição – Enel Brasil (consolidado)	2019	2020	2021
<b>Número total de consumidores</b>	<b>17.722.993</b>	<b>18.247.117</b>	<b>18.807.581</b>
<b>Número de Consumidores Atendidos – Cativos</b>	<b>16.650.141</b>	<b>17.274.502</b>	<b>17.580.637</b>
Residencial convencional	13.190.606	13.519.664	13.682.075
Residencial baixa renda	1.509.212	1.811.570	1.987.976
Industrial	44.733	43.418	42.551
Comercial	946.866	929.642	910.981
Rural	851.327	853.294	844.325
Setor Público	105.902	115.477	111.205
Consumo próprio	1.461	1.409	1.468
Revenda	34	28	56
Consumidores ativos sem fornecimento	1.070.165	1.061.549	1.222.216
<b>Número de Consumidores Atendidos – Livres</b>	<b>2.687</b>	<b>4.475</b>	<b>4.728</b>
Industrial	897	1.164	1.243
Comercial	1.703	3.206	3.357
Setor Público	76	93	111
Rural	10	11	16
Residencial	1	1	1
<b>Consumidores em geração distribuída *somente Gerador</b>	<b>20.969</b>	<b>58.580</b>	<b>93.069</b>

### Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

Clientes em distribuição – (por empresa)	RJ	CE	GO	SP
<b>Número total de consumidores</b>	<b>3.025.301</b>	<b>4.442.827</b>	<b>3.290.137</b>	<b>8.049.316</b>
<b>Número de Consumidores Atendidos – Cativos</b>	<b>2.709.320</b>	<b>4.104.758</b>	<b>3.188.157</b>	<b>7.578.402</b>
Residencial convencional	2.320.872	2.583.720	2.455.733	6.321.750
Residencial baixa renda	184.524	711.051	287.111	805.290
Industrial	3.340	5.963	8.373	24.875
Comercial	121.119	181.583	202.177	406.102
Rural	61.278	570.546	211.934	567
Setor Público	17.855	51.578	22.318	19.454
Consumo próprio	291	315	505	357
Revenda	41	2	6	7
Consumidores ativos sem fornecimento	315.218	337.479	101.393	468.126
<b>Número de Consumidores Atendidos – Livres</b>	<b>763</b>	<b>590</b>	<b>587</b>	<b>2.788</b>
Industrial	137	182	280	644
Comercial	572	394	300	2.091
Setor Público	53	4	1	53
Rural	0	10	6	0
Residencial	1	0	0	0
<b>Consumidores em geração distribuída *somente Gerador</b>	<b>28.747</b>	<b>25.332</b>	<b>32.222</b>	<b>6.768</b>

### Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório

EU4 (SASB IF-EU-000.C)

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)	Enel Brasil Consolidado				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>					
Aéreas	123.042,94	126.960,02	128.840,78	130.157,53	131.806,63
Subterrâneas	1.276,03	1.335,82	1.344,48	1.350,02	1.376,93
TOTAL	124.318,97	128.295,85	130.185,26	131.507,55	<b>133.183,56</b>
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>					
Aéreas	323.734,25	327.148,10	330.141,53	334.492,75	340.796,82
Subterrâneas	1.553,51	1.657,48	1.708,88	1.726,57	1.760,01
TOTAL	325.287,76	328.805,58	331.850,41	336.219,33	<b>342.556,83</b>
<b>Linhas de ALTA tensão</b>					
Aéreas	16.841,06	17.073,85	17.079,67	17.195,49	17.342,15
Subterrâneas	213,58	219,06	219,00	227,32	231,24
TOTAL	17.054,65	17.292,91	17.298,67	17.422,81	<b>17.573,39</b>



Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km) EU4	Enel Distribuição Rio				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>					
Aéreas	18.915,32	19.540,72	19.795,55	19.620,53	19.817,94
Subterrâneas	20,71	20,71	21,18	21,18	21,21
<b>TOTAL</b>	<b>18.936,03</b>	<b>19.561,43</b>	<b>19.816,73</b>	<b>19.641,71</b>	<b>19.839,14</b>
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>					
Aéreas	36.543,65	36.866,27	37.223,23	37.484,69	37.730,89
Subterrâneas	163,80	174,77	177,26	182,46	196,50
<b>TOTAL</b>	<b>36.707,45</b>	<b>37.041,04</b>	<b>37.400,49</b>	<b>37.667,15</b>	<b>37.927,40</b>
<b>Linhas de ALTA tensão</b>					
Aéreas	3.442,84	3.428,00	3.427,77	3.453,90	3.455,78
Subterrâneas	1,06	1,06	1,00	1,06	1,24
<b>TOTAL</b>	<b>3.443,90</b>	<b>3.429,06</b>	<b>3.428,77</b>	<b>3.454,96</b>	<b>3.457,02</b>

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km) EU4	Enel Distribuição Ceará				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>					
Aéreas	52.784,49	55.388,56	56.477,95	57.510,50	58.330,88
Subterrâneas	149,96	140,91	140,93	141,72	157,69
<b>TOTAL</b>	<b>52.934,45</b>	<b>55.529,47</b>	<b>56.618,88</b>	<b>57.652,22</b>	<b>58.488,57</b>
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>					
Aéreas	87.899,53	89.219,37	90.645,29	92.459,37	93.542,92
Subterrâneas	10,46	12,71	18,89	21,88	24,79
<b>TOTAL</b>	<b>87.909,99</b>	<b>89.232,09</b>	<b>90.664,19</b>	<b>92.481,25</b>	<b>93.567,72</b>
<b>Linhas de ALTA tensão</b>					
Aéreas	5.144,23	5.259,43	5.292,86	5.381,02	5.452,20
Subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.144,23</b>	<b>5.259,43</b>	<b>5.292,86</b>	<b>5.381,02</b>	<b>5.452,20</b>

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km) EU4	Enel Distribuição Goiás				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>					
Aéreas	31.890,20	32.476,74	32.907,25	33.240,34	33.778,32
Subterrâneas	137,32	174,21	177,59	174,35	176,03
<b>TOTAL</b>	<b>32.027,52</b>	<b>32.650,95</b>	<b>33.084,84</b>	<b>33.414,70</b>	<b>33.954,35</b>
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>					
Aéreas	179.493,85	181.232,46	182.404,33	184.632,23	189.577,20
Subterrâneas	41,25	42,00	42,02	43,80	49,72
<b>TOTAL</b>	<b>179.535,10</b>	<b>181.274,46</b>	<b>182.446,35</b>	<b>184.676,03</b>	<b>189.626,92</b>
<b>Linhas de ALTA tensão</b>					
Aéreas	5.849,42	6.038,22	6.004,17	6.009,66	6.083,14
Subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.849,42</b>	<b>6.038,22</b>	<b>6.004,17</b>	<b>6.009,66</b>	<b>6.083,14</b>

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km) EU4	Enel Distribuição São Paulo				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>					
Aéreas	19.452,93	19.554,00	19.660,03	19.786,15	19.879,50
Subterrâneas	968,04	1.000,00	1.004,78	1.012,77	1.022,00
<b>TOTAL</b>	<b>20.420,97</b>	<b>20.554,00</b>	<b>20.664,81</b>	<b>20.798,92</b>	<b>20.901,50</b>
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>					
Aéreas	19.797,23	19.830,00	19.868,68	19.916,46	19.945,81
Subterrâneas	1.338,00	1.428,00	1.470,71	1.478,44	1.489,00
<b>TOTAL</b>	<b>21.135,23</b>	<b>21.258,00</b>	<b>21.339,39</b>	<b>21.394,90</b>	<b>21.434,81</b>
<b>Linhas de ALTA tensão</b>					
Aéreas	1.663,56	1.606,00	1.611,84	1.607,88	1.608,00
Subterrâneas	212,52	218,00	218,00	226,26	230,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.876,08</b>	<b>1.824,00</b>	<b>1.829,84</b>	<b>1.834,13</b>	<b>1.838,00</b>

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km) EU4	Enel Cien				
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>					
Aéreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>					
Aéreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Linhas de ALTA tensão</b>					
Aéreas	741,00	742,20	743,03	743,03	743,03
Subterrâneas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	741,00	742,20	743,03	743,03	<b>743,03</b>

### Frequência das interrupções no fornecimento de energia EU28

Frequência de interrupções no fornecimento	Enel Distribuição Rio		
	2019	2020	2021
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	7,96	6,07	4,64
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	8,33	6,51	5,17
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	7,38	7,28	7,12

Frequência de interrupções no fornecimento	Enel Distribuição Ceará		
	2019	2020	2021
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	5,43	5,96	4,70
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	5,77	6,30	5,12
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	7,33	7,33	6,90

Frequência de interrupções no fornecimento	Enel Distribuição Goiás		
	2019	2020	2021
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	9,63	8,50	8,40
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	11,32	9,52	8,95
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	10,52	9,89	9,26

Frequência de interrupções no fornecimento	Enel Distribuição São Paulo		
	2019	2020	2021
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	3,44	3,61	3,40
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	3,71	3,83	3,63
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	5,14	5,15	5,07

### Duração média das interrupções no fornecimento de energia EU29

Duração das interrupções no fornecimento	Enel Distribuição Rio		
	2019	2020	2021
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	793,13	631,66	556,05
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	13,29	11,24	9,88
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	10,25	10,16	9,93

Duração das interrupções no fornecimento	Enel Distribuição Ceará		
	2019	2020	2021
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	832,01	952,65	681,08
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	14,09	16,51	12,02
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	10,17	10,18	10,03

Duração das interrupções no fornecimento	Enel Distribuição Goiás		
	2019	2020	2021
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	1347,53	946,75	1.088,15
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	23,07	16,48	18,76
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	13,44	12,95	12,52

Duração das interrupções no fornecimento	Enel Distribuição São Paulo		
	2019	2020	2021
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	375,40	443,34	396,23
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	6,44	7,52	6,77
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	7,40	7,40	7,31

## Sustentabilidade ambiental

### Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN, discriminadas por nível de risco de extinção GRI 304-4

Nível de risco de extinção	2019	2020	2021
Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	1
Ameaçadas de extinção	3	4	6
Vulneráveis	11	16	19
Quase ameaçadas	6	13	24
Pouco preocupantes	754	1.149	928

### Número de espécies incluídas em listas nacionais de conservação, como ICMBio BR, discriminadas por nível de risco de extinção GRI 304-4

Nível de risco de extinção	2021
Criticamente ameaçadas	1
Em perigo	6
Vulneráveis	26
Quase ameaçadas	6
Não consta	1.189



## Digitalização e inovação

### Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável [Forma de Gestão - Pesquisa e Desenvolvimento](#)

mil Euros	2019	2020	2021
Inovação tecnológica	0	11.100,84	1.609,11
Geração térmica	0	234,34	423,54
Energias renováveis	0	358,51	1.086,26

### Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório EU30

Térmica	2019	2020	2021
Disponibilidade de geração (%) <sup>1</sup>	84,36	76,45	45
Horas de paradas planejadas	44	0	5,32 <sup>3</sup>
Horas de paradas não planejadas <sup>2</sup>	4.469,00	6.186,84	14.440,45 <sup>4</sup>

1 Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas no período.

2 Horas de paradas não planejadas referentes às horas em que as unidades geradoras da CGTF ficaram indisponíveis por razões não planejadas (internas e externas).

3 Impacto pela restrição de combustível no período de 22/05 a 08/12/2021 por parte da Petrobrás.

4 Considerado as horas de parada acumulada de cada turbina para os eventos de falha e limitações interna e externa no ano (somadas as três unidades geradoras).

## Nossas pessoas e seu valor

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero [GRI 102-8](#)

Tipo de contrato	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	8.636	1.804	10.442	8.219	1.815	10.034	7.074	1.794	8.868
Temporário	71	27	98	1	1	2	2	0	2
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>1.831</b>	<b>10.540</b>	<b>8.220</b>	<b>1.816</b>	<b>10.036</b>	<b>7.076</b>	<b>1.794</b>	<b>8.870</b>

### Empregados por tipo de emprego [GRI 102-8](#)

Tipo de emprego	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	8.668	1.811	10.479	8.219	1.815	10.034	7.074	1.791	8.865
Jornada parcial	41	20	61	1	1	2	2	3	5
<b>Total</b>	<b>8.709</b>	<b>1.831</b>	<b>10.540</b>	<b>8.220</b>	<b>1.816</b>	<b>10.036</b>	<b>7.076</b>	<b>1.794</b>	<b>8.870</b>

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e região [GRI 102-8](#)

Região	2019			2020			2021		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
N	0	18	18	0	21	21	0	14	14
NE	18	1.187	1.205	1	1.184	1.185	0	1.239	1.239
CO	10	1.212	1.222	1	1.219	1.220	0	1.391	1.391
SE	70	8.003	8.073	0	7.583	7.583	2	6.198	6.200
S	0	22	22	0	27	27	0	26	26
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>10.442</b>	<b>10.540</b>	<b>2</b>	<b>10.034</b>	<b>10.036</b>	<b>2</b>	<b>8.868</b>	<b>8.870</b>

### Empregados por categoria funcional [GRI 102-8](#)

	2019	2020	2021
Dirigentes	58	59	65
Gerentes	591	556	619
Administrativo e pessoal de escritório	5.733	5.610	4.994
Operacional	4.158	3.811	3.192
<b>Total</b>	<b>10.540</b>	<b>10.036</b>	<b>8.870</b>

**Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 102-8**

	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiários	268	200	<b>468</b>	199	157	<b>356</b>	205	161	<b>366</b>

**Indivíduos dos órgãos de governança GRI 102-8**

	2019	2020	2021
Membros dos órgãos de governança	3	3	5

**Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	253	13,92%	160	11,45%	277	3,1%
Entre 30 e 50 anos	339	4,52%	364	4,90%	652	7,4%
Acima de 50 anos	24	1,97%	8	0,66%	13	0,1%
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>5,84%</b>	<b>532</b>	<b>5,30%</b>	<b>942</b>	<b>10,6%</b>

**Empregados contratados, por gênero GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	437	5,02%	379	4,61%	666	7,5%
Mulheres	179	9,78%	153	8,43%	276	3,1%
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>5,84%</b>	<b>532</b>	<b>5,30%</b>	<b>942</b>	<b>10,6%</b>

**Empregados contratados, por região GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
N	2	11,11%	6	28,57%	1	0,01%
NE	95	7,88%	94	7,93%	173	1,95%
CO	207	16,97%	65	5,33%	290	3,27%
SE	312	3,86%	361	4,76%	476	5,37%
S	0	0%	6	22,22%	2	0,02%
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>5,84%</b>	<b>532</b>	<b>5,30%</b>	<b>942</b>	<b>10,60%</b>

**Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	226	13,18%	273	19,54%	320	3,6%
Entre 30 e 50 anos	814	7,68%	605	8,14%	1.347	15,2%
Acima de 50 anos	305	13,51%	160	13,22%	444	5,0%
<b>Total</b>	<b>1.345</b>	<b>9,30%</b>	<b>1.038</b>	<b>10,34%</b>	<b>2.111</b>	<b>23,8%</b>

**Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1**

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	1.016	8,34%	871	10,60%	1.811*	20,4%
Mulheres	329	13,87%	167	9,20%	300	3,4%
<b>Total</b>	<b>1.345</b>	<b>9,30%</b>	<b>1.038</b>	<b>10,34%</b>	<b>2.111</b>	<b>23,8%</b>

\*Indicador impactado pelos contratos rescindidos na Enel São Paulo (demissões e desligamentos voluntários) que foi de 1.594 pessoas, com cerca de 1.100 leituristas que formavam quadro próprio, mas essa tarefa será realizada por empresas parceiras. Nesse processo, a Enel São Paulo ofereceu assistência para recolocação no mercado de trabalho a quem desejasse e também um pacote de remuneração específico que se soma ao pacote legal exigido pela legislação brasileira.

## Empregados que deixaram a empresa, por região GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
N	2	11,11%	3	14,29%	4	0,05%
NE	117	8,79%	113	9,54%	179	2,02%
CO	204	16,84%	64	5,25%	99	1,12%
SE	1.020	8,25%	857	11,30%	1.826*	20,59%
S	2	4,55%	1	3,70%	3	0,03%
<b>Total</b>	<b>1.345</b>	<b>9,30%</b>	<b>1.038</b>	<b>10,34%</b>	<b>2.111</b>	<b>23,80%</b>

\* Indicador impactado pelos contratos rescindidos na Enel São Paulo (demissões e desligamentos voluntários) que foi de 1.594 pessoas, com cerca de 1.100 leituristas que formavam quadro próprio, mas essa tarefa será realizada por empresas parceiras. Nesse processo, a Enel São Paulo ofereceu assistência para recolocação no mercado de trabalho a quem desejasse e também um pacote de remuneração específico que se soma ao pacote legal exigido pela legislação brasileira.

## Taxa de rotatividade (Turnover)<sup>1</sup> GRI 401-1

	2019	2020	2021
<b>Total headcount</b>	<b>10.540</b>	<b>10.036</b>	<b>8.870</b>
<b>Por gênero</b>			
Homens	8,34%	10,60%	25,61%
Mulheres	13,87%	9,20%	16,71%
<b>Por faixa etária</b>			
Abaixo de 30 anos	13,18%	19,54%	33,77%
Entre 30 e 50 anos	7,68%	8,14%	19,34%
Acima de 50 anos	13,51%	13,22%	44,68%

<sup>1</sup> Metodologia de cálculo:  $[(\text{contratados} + \text{desligados})/2] / \text{headcount total}$

<sup>2</sup> Indicador impactado pelos contratos rescindidos na Enel São Paulo (demissões e desligamentos voluntários) que foi de 1.594 pessoas, com cerca de 1.100 leituristas que formavam quadro próprio, mas essa tarefa será realizada por empresas parceiras. Nesse processo, a Enel São Paulo ofereceu assistência para recolocação no mercado de trabalho a quem desejasse e também um pacote de remuneração específico que se soma ao pacote legal exigido pela legislação brasileira.

## Taxa de rotatividade (Turnover)<sup>1</sup>

	2019	2020	2021
<b>Por distribuição regional</b>			
N	11,11%	14,29%	28,57%
NE	8,79%	9,54%	14,45%
CO	16,84%	5,25%	7,12%
SE	8,25%	11,30%	29,48%
S	4,55%	3,70%	11,54%
<b>Total</b>	<b>9,30%</b>	<b>10,34%</b>	<b>23,81%</b>

<sup>1</sup> Metodologia de cálculo:  $[(\text{contratados} + \text{desligados})/2] / \text{headcount total}$

<sup>2</sup> Indicador impactado pelos contratos rescindidos na Enel São Paulo (demissões e desligamentos voluntários) que foi de 1.594 pessoas, com cerca de 1.100 leituristas que formavam quadro próprio, mas essa tarefa será realizada por empresas parceiras. Nesse processo, a Enel São Paulo ofereceu assistência para recolocação no mercado de trabalho a quem desejasse e também um pacote de remuneração específico que se soma ao pacote legal exigido pela legislação brasileira.

## Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

	2019	2020	2021
Homens	39,32	45,62	51,35
Mulheres	33,81	36,37	29,32
<b>Total</b>	<b>32,95</b>	<b>43,95</b>	<b>47,08</b>

## Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2019	2020	2021
Dirigentes	79,79	22,38	27,46
Gerentes	44,56	38,22	42,42
Administrativo e pessoal de escritório	22,17	39,24	31,85
Operacional	45,53	55,88	77,12
<b>Total</b>	<b>32,95</b>	<b>45,40</b>	<b>47,08</b>

**Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório GRI 404-3**

Categoria funcional		2019			2020			2021		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dirigentes	número	45	13	58	28	3	31	52	25	77
	percentual	77,59%	22,41%	100,00%	90,32%	9,68%	100,00%	67,53%	32,47%	100%
Gerência	número	ND	ND	ND	407	109	516	501	170	671
	percentual	ND	ND	ND	78,88%	21,12%	100,00%	74,66%	25,34%	100%
Administrativo	número	4.152	581	5.733	3.753	1.463	5.216	3.204	1.468	4.672
	percentual	72,42%	27,58%	100,00%	71,95%	28,05%	100,00%	68,58%	31,42%	100%
Operacional	número	4059	99	4.158	3324	47	3371	2.989	43	3.032
	percentual	97,62%	2,38%	100,00%	98,61%	1,39%	100,00%	98,58%	1,42%	100%
Total	número	8.256	1.693	9.949	7.512	1.622	9.134	<b>6.746</b>	<b>1.706</b>	<b>8.452*</b>
	percentual	82,98%	17,02%	100,00%	82,24%	17,76%	100,00%	<b>79,82%</b>	<b>20,18%</b>	<b>100,00%</b>

\* Este número é diferente do total de 8.870 empregados, por motivos de licença-maternidade, afastamento médico, rotatividade, etc.

**Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) GRI 405-1**

		Membros dos órgãos de governança	
2019	Homens		100
	Mulheres		0
	<b>Total</b>		<b>100</b>
2020	Homens		100
	Mulheres		0
	<b>Total</b>		<b>100</b>
2021	Homens		80
	Mulheres		20
	<b>Total</b>		<b>100</b>

**Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) GRI 405-1**

		Membros dos órgãos de governança	
2019	Abaixo de 30 anos		0
	Entre 30 e 50 anos		0
	Acima 50 anos		100
	<b>Total</b>		<b>100</b>
2020	Abaixo de 30 anos		0
	Entre 30 e 50 anos		0
	Acima 50 anos		100
	<b>Total</b>		<b>100</b>
2021	Abaixo de 30 anos		0
	Entre 30 e 50 anos		40
	Acima 50 anos		60
	<b>Total</b>		<b>100</b>

**Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1**

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	0,52	0,71	0,54	0,66	0,64	1,11
Gerentes	5,21	7,54	5,13	7,55	6,49	8,92
Administrativo e pessoal de escritório	47,67	86,35	49,22	86,11	48,36	87,63
Operacionais	46,60	5,41	45,11	5,68	44,52	2,34
<b>Total</b>	<b>82,63</b>	<b>17,37</b>	<b>81,93</b>	<b>18,07</b>	<b>79,77</b>	<b>20,23</b>



## Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2019			2020			2021		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Dirigentes	0	0,48	1,81	0	0,48	1,65	0	0,70	1,78
Gerentes	0,33	7,03	4,77	0,43	6,64	4,96	0,84	8,11	5,76
Administrativo e pessoal de escritório	61,33	52,37	56,50	62,97	54,15	58,43	71,56	53,94	56,13
Operacionais	38,34	40,13	36,92	36,60	38,73	34,96	27,60	37,25	36,34
<b>Total</b>	<b>17,30</b>	<b>71,17</b>	<b>11,54</b>	<b>13,91</b>	<b>74,03</b>	<b>12,06</b>	<b>12,05</b>	<b>77,18</b>	<b>10,77</b>

## Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional GRI 405-2

Categoria funcional		2019		2020		2021	
		remuneração média (R\$)	razão matemática	remuneração média (R\$)	razão matemática	remuneração média (R\$)	razão matemática
Dirigentes	mulheres	36.093,88	81,37	37.495,81	84,96	39.684,72	0,90
	homens	44.356,25		44.133,55		44.142,91	
Gerentes	mulheres	15.930,62	111,73	16.778,09	119,41	17.887,74	1,05
	homens	14.257,61		14.050,86		17.094,41	
Administrativo e pessoal de escritório	mulheres	5.215,77	107,03	5.415,21	109,71	6.206,21	0,97
	homens	4.873,06		4.935,83		6.388,26	
Operacionais	mulheres	3.544,02	124,22	3.512,92	123,15	3.333,83	1,14
	homens	2.853,02		2.852,49		2.927,89	
<b>Média Geral</b>	<b>mulheres</b>	<b>6.152,18</b>	<b>133,16</b>	<b>8.568,74</b>	<b>117,71</b>	<b>7.584,83</b>	<b>1,31</b>
	<b>homens</b>	<b>4.620,28</b>		<b>7.279,73</b>		<b>5.783,91</b>	

\* O cálculo da média geral desconsidera a remuneração de dirigentes, por haver menor número de colaboradores nesse cargo e por receberem uma remuneração mais elevada, o que impacta nos resultados.

## Engajamento com comunidades

### Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto EU22

	2021
Plantas em expansão	7*
Plantas em construção	30**
Plantas em operação e manutenção	6***
<b>Total de pessoas deslocadas física e economicamente</b>	<b>43</b>
<b>Total de pessoas indenizadas</b>	<b>43</b>

\* Contempla apenas a planta de Lagoa dos Ventos III.

\*\* Contempla realocações de famílias nas plantas de Cumaru, Morro II, São Gonçalo.

\*\*\* Contempla apenas a planta de Serra Azul.

## Cadeia de suprimentos sustentável

### Novos fornecedores contratados com base em critérios sociais GRI 414-1

	2019	2020	2021
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	ND	891	338
Total de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	ND	512	338
<b>Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais (%)</b>	<b>85,90%</b>	<b>57,50%</b>	<b>100%</b>

## Compromisso com a ética

### Mecanismos de queixas GRI 103-2

Queixas	2021
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	59
Número de queixas endereçadas	59
Número de queixas resolvidas	57
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	2

### Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	2019		2020		2021	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Brasil	número	26	26	51	40	65	19
	%	100	100	100	78,43	100	29,23
	<b>total</b>	<b>26</b>		<b>51</b>		<b>65</b>	

### Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Empregados	2019		2020		2021	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
N	número	0	0	16	14	14	10
	%	0%	0%	100%	87,50%	100%	71,43%
NE	número	1.205	493	1.216	1.174	1.239	589
	%	100%	40,91%	100%	96,55%	100%	47,54%
CO	número	1.222	678	1.287	1.248	1.391	704
	%	100%	55,48%	100%	96,97%	100%	50,61%
SE	número	8.073	1.761	7.477	6.917	6.200	2.468
	%	100%	21,81%	100%	92,51%	100%	39,81%
S	número	22	ND	40	37	26	26
	%	100%	ND	100%	92,50%	100%	100%
<b>Total</b>	<b>número</b>	<b>10.522</b>	<b>2.932</b>	<b>10.036</b>	<b>9.390</b>	<b>8.870</b>	<b>3.797</b>
	<b>%</b>	<b>99,83%</b>	<b>27,82%</b>	<b>100%</b>	<b>93,56%</b>	<b>100%</b>	<b>42,81%</b>

### Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2019	2020	2021
Compra de energia térmica	10.544.755,50	0,00	9.093.758,00
Compra de energia nuclear	10.326.642,93	10.165.457,48	1.469.110,00
Diesel	12.805.769,25	136.003,83	21.852.992,78
Gasolina	54.284,60	32.483,16	15.022.766,11
Gás Natural	40.848.040,23	1.602.165,93	3.259.688,93
<b>Total</b>	<b>74.579.492,51</b>	<b>11.936.110,40</b>	<b>50.698.315,82</b>

A consolidação é feita no sistema EDEN.

Fonte dos fatores de conversão de unidades: Balanço Energético Nacional 2021.

### Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)*	2019	2020	2021
Compra de energia hidrelétrica	198.693.503,6	139.888,8	20.608.553,35
Compra de energia eólica	18.576.500,42	168.495,33	3.054.803,40
Compra de energia solar	0	25.189,18	94.573,35
Compra de energia biomassa	5.059.806,93	0	600.469,20
Etanol	56.033,08	50.801,08	37.959,58
Biodiesel	180,03	57,97	0
<b>Total</b>	<b>222.386.024,01</b>	<b>384.432,36</b>	<b>24.396.358,89</b>

\* Há consumo de GLP, mas devido à baixa representatividade, não foi incluído no reporte.

A consolidação é feita no sistema EDEN.

Fonte dos fatores de conversão de unidades: Balanço Energético Nacional 2021.

### Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Energia consumida (GJ)	2019	2020	2021
i. Eletricidade	767.487,04	400.243,06	356.451,08
ii. Aquecimento	0,00	0,00	0,00
iii. Refrigeração	0,00	0,00	0,00
iv. Vapor	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>767.487,04</b>	<b>400.243,06</b>	<b>356.451,08</b>

A consolidação é feita no sistema EDEN.

Fonte dos fatores de conversão de unidades: Balanço Energético Nacional 2021.

## Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Energia vendida (GJ)	2019	2020	2021
i. Eletricidade	424.061.000,84	0,00	346.873.880,75
ii. Aquecimento	0,00	0,00	0,00
iii. Refrigeração	0,00	0,00	0,00
iv. Vapor	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>424.061.000,84</b>	<b>0,00</b>	<b>346.873.880,75</b>

A consolidação é feita no sistema EDEN.

Fonte dos fatores de conversão de unidades: Balanço Energético Nacional 2021

## Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo total de energia dentro da organização	2019	2020	2021
Energia de fontes não renováveis	74.579.492,51	11.936.110,40	50.698.315,82
Energia de fontes renováveis	222.386.024,01	384.432,36	24.396.358,89
Energia consumida internamente	767.487,04	400.243,06	356.451,08
Energia vendida	424.061.000,84	0,00	346.873.880,75
<b>Total</b>	<b>-126.327.997,28</b>	<b>12.720.785,82</b>	<b>- 271.422.754,97</b>

A consolidação é feita no sistema EDEN.

As variações anuais apresentadas nos valores do GRI 302-1 se devem às diferenças entre os tipos de negócio das empresas da Enel.

Fonte dos fatores de conversão de unidades: Balanço Energético Nacional 2021

## Redução do consumo de energia GRI 302-4

Melhorias realizadas (GJ)	2019	2020	2021
Diminuição da quantidade de polos operacionais	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica	3.355,44	15.885,25	122.259,62
<b>Total</b>	<b>3.355,44</b>	<b>15.885,25</b>	<b>122.259,62</b>

## Retirada de água (Consolidado Enel) GRI 303-3

Volume total de água captada de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)	2019		2020		2021	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
<b>i. Águas superficiais (total)</b>	<b>82.057.127,22</b>	<b>0</b>	<b>17,48</b>	<b>3,01</b>	<b>15,54</b>	<b>0</b>
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	1.401,67	0	17,48	3,01	15,54	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	82.055.722,55	0	0,00	0	0	0
<b>ii. Águas subterrâneas (total)</b>	<b>226,60</b>	<b>0</b>	<b>26,14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49,02</b>
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	226,60	0	26,14	0	0	49,02
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0,00	0	0	0
<b>iii. Águas marinhas (total)</b>	<b>0,11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0,11	0	0	0	0	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
<b>iv. Águas produzidas (total)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,88</b>	<b>0</b>
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0,88	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
<b>v. Águas de terceiros (comprada) (total)</b>	<b>335,49</b>	<b>0</b>	<b>543,50</b>	<b>226,67</b>	<b>141,52</b>	<b>487,52</b>
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	335,49	0	543,50	226,67	141,52	487,52
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0	0	0
Total de água retirada de terceiros por fonte						
v.1. Águas superficiais	0	0	0	167,84	0	0
v.2. Águas subterrâneas	0	0	0	0	0	0
v.3. Águas marinhas	0	0	0	0	0	0
v.4. Águas produzidas	0	0	0	0	0	0
<b>Volume total de água retirada (ML)</b>	<b>82.057.689,42</b>	<b>0</b>	<b>587,12</b>	<b>229,68</b>	<b>157,95</b>	<b>536,54</b>

**Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1**

	Enel Brasil Consolidado		
	2019	2020	2021
Geração de eletricidade, calor ou vapor resultantes da queima de combustíveis em fontes estacionárias (fixas) como caldeiras, fornos e turbinas e de outros processos de combustão, como queima	391.940,80	2.699,85	137.199,45
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros resultantes da queima de combustíveis em fontes móveis de combustão pertencentes ou controladas pela empresa, como caminhões, trens, navios, aviões, ônibus, carros	12.822,87	10.186,24	253,59
Emissões fugitivas resultantes de liberações intencionais ou involuntárias, como vazamentos em juntas, lacres, embalagens e vedações de equipamentos; emissões de metano provenientes de minas de carvão e sistemas de ventilação; emissões de hidrofluorcarbonetos - HFCs - oriundas do uso de geladeiras e ar condicionado; e vazamentos de metano provenientes do transporte de gás	6.028,30	7.829,32	15,17
Mudança do Uso do Solo	14.489,45	0,00	0,00
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>425.281,42</b>	<b>20.715,41</b>	<b>137.468,21</b>

**Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1**

	Enel Brasil Consolidado		
	2019	2020	2021
	6.041,54	639,67	95

**Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-2**

	Enel Brasil Consolidado		
	2019	2020	2021
	3.632.111,30	1.594.119,52	1.913,61

**Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4**

	Enel Brasil Consolidado		
	2019	2020	2021
Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)	393.801,76	399.713,35	2.400,24
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO <sub>2</sub> e/kWh gerado)	36,35	33,73	0,19

**Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4**

	Enel Brasil Consolidado			
	2019	2020	2021	
	Térmica	Hidráulica	Solar	Eólica
Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)	136	479,2	1.573,97	347,07
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO <sub>2</sub> e/kWh gerado)	0,0	0,3	1,05	0,05

**Reduções de emissões de GEE obtidas como resultado direto de iniciativas de redução de emissões (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-5**

	Enel Brasil Consolidado		
	2019	2020	2021
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	1.198,71	0,15	1,21
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	810,02	400.070,79	0,00
<b>Total de reduções de emissões de GEE</b>	<b>2.008,73</b>	<b>400.070,94</b>	<b>1,21</b>
Reduções provenientes de compensações	8.535,00	0,00	0,00



**Total de resíduos GERADOS por composição (t) GRI 306-3**

Enel Brasil Consolidado	
Composição	2021
Resíduos perigosos	Quantidade gerada (t)
<b>Resíduos perigosos</b>	<b>8.600,60</b>
Amianto	32,76
Cinzas	0,00
Produtos químicos	40,51
Resíduos de construção e demolição	29,64
Resíduos industriais	2.407,03
Óleos, água e outros líquidos	765,86
Outros resíduos	160,19
Embalagens	3,47
Resíduos municipais e similares (escritórios, refeitórios e outros)	0,00
Lodos	0,00
Solo e pedras	4.113,65
Resíduos com PCB	1.021,40
Eletroeletrônicos	26,10
Resíduos geotérmicos	0,00
<b>Resíduos não perigosos</b>	<b>86.619,03</b>
Cinzas	0,00
Produtos químicos	3,15
Resíduos de construção e demolição	48.073,80
Gesso	0,00
Resíduos industriais	4.338,93
Resíduos municipais e similares (escritórios, refeitórios e outros)	19.761,11
Outros resíduos	3.604,38
Embalagem	993,88
Lodos	44,43
Solo e pedras	7.485,87
Eletroeletrônicos	2.313,48
Resíduos geotérmicos	0,00
<b>Total de resíduos gerados</b>	<b>95.219,63</b>
<b>Total de resíduos gerados: construção e demolição</b>	<b>48.103,44</b>

**Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4**

Enel Brasil Consolidado	
2021	
Composição	Quantidade gerada (t)
<b>306-4.a: Peso total em toneladas métricas dos resíduos não destinados para disposição e uma discriminação desse total por composição dos resíduos.</b>	
<b>Resíduos perigosos</b>	<b>6.542,09</b>
Amianto	0,00
Cinzas	0,00
Produtos químicos	0,02
Resíduos de construção e demolição	29,64
Resíduos industriais	2.320,96
Óleos, água e outros líquidos	126,57
Outros resíduos	69,31
Embalagens	0,00
Resíduos municipais e similares (escritórios, refeitórios e outros)	0,00
Lodos	0,00
Solo e pedras	3.929,82
Resíduos com PCB	65,78
Eletroeletrônicos	0,00
<b>Resíduos não perigosos</b>	<b>15.740,64</b>
Cinzas	0,00
Produtos químicos	0,00
Resíduos de construção e demolição	6.605,31
Gesso	0,00
Resíduos industriais	4.300,42
Resíduos municipais e similares (escritórios, refeitórios e outros)	4.258,53
Outros resíduos	324,79
Embalagem	251,11
Lodos	0,00
Solo e pedras	0,00
Eletroeletrônicos	0,48

Enel Brasil Consolidado	
2021	
Quantidade gerada (t)	
<b>306-4.b: Peso total em toneladas métricas dos resíduos perigosos não destinados para disposição e uma discriminação deste total pelas seguintes operações de recuperação:</b>	
Preparação para reutilização	0,00
Reciclagem	13.084,19
Outras operações de recuperação	0,00
<b>306-4.c: Peso total em toneladas métricas dos resíduos não perigosos não destinados para disposição e uma discriminação desse total pelas seguintes operações de recuperação:</b>	
Preparação para reutilização	0,00
Reciclagem	31.481,07
Outras operações de recuperação	0,00
<b>306-4.d: Para cada operação de recuperação citada nos Conteúdos 306-4-b e 306-4-c, uma discriminação do peso total em toneladas métricas dos resíduos perigosos e dos resíduos não perigosos não destinados para disposição:</b>	
No local	0,00
Fora do local	0,00
<b>306-4.e: Peso total de resíduos não perigosos por operação de recuperação, pelas seguintes operações de valorização:</b>	
Total de resíduos reciclados	<b>44.565,26</b>

**Total de resíduos DESTINADOS para disposição, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-5**

Enel Brasil Consolidado	
2021	
Quantidade gerada (t)	
<b>Resíduos perigosos</b>	<b>2.058,51</b>
Amianto	32,76
Cinzas	0,00
Produtos químicos	40,49
Resíduos de construção e demolição	0,00
Resíduos industriais	86,07
Óleos, água e outros líquidos	639,30
Outros resíduos	90,88
Embalagens	3,47
Resíduos municipais e similares (escritórios, refeitórios e outros)	0,00
Lodos	0,00
Solo e pedras	183,83
Resíduos com PCB	955,62
Eletroeletrônicos	26,10
<b>Resíduos não perigosos</b>	<b>70.878,48</b>
Cinzas	0,00
Produtos químicos	3,15
Resíduos de construção e demolição	41.468,49
Gesso	0,00
Resíduos industriais	38,51
Resíduos municipais e similares (escritórios, refeitórios e outros)	15.502,58
Outros resíduos	3.279,59
Embalagem	742,77
Lodos	44,43
Solo e pedras	7.485,87
Eletroeletrônicos	2.313,10

**Total de resíduos destinados para disposição, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5**

Enel Brasil Consolidado	
2021	
Quantidade gerada (t)	
<b>Total de perigosos</b>	<b>2.088,22</b>
Incineração e outras operações de descarte	9,94
Incineração	26,38
Outras operações de descarte	1.895,28
Aterro	166,56
<b>Total de não perigosos</b>	<b>79.850,92</b>
Incineração e outras operações de descarte	3,85
Incineração	1,88
Outras operações de descarte	33.822,44
Aterro	46.023,45
<b>Total de resíduos descartados</b>	<b>81.843,57</b>
<b>Perigosos e não perigosos direcionados para descarte (t)</b>	<b>0,00</b>
Fora do local	0,00
<b>Perigosos e não perigosos direcionados para descarte (t)</b>	<b>0,00</b>
No local	0,00

**Se a organização implementou um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, relate GRI 403-8**

	2019		2020		2021	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número total de indivíduos	10.540	49.143	600	6.348	8.870	57.848
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	10.345	39.196	600	0	8.266	38.593
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	98,15%	79,76%	100%	0%	93,19%	0%
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	7.973	33.880	35	0	7.453	0
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	75,65%	68,94%	6%	0%	84,02%	0%
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	8.046	21.795	0	0	7.393	0
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	76,34%	44,35%	0%	0%	83,35%	0%



## Acidentes de trabalho GRI 403-9

	2019		2020		2021	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas*	23.271.885,56	62.804.348,38	19.258.275,00	89.138.879,00	14.592.153,95	81.487.997,25
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	2	1	8	2	8
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,000	0,032	0,052	0,090	0,14	0,10
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	2	6	2	13	1	35
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,086	0,096	0,104	0,146	0,07	0,43
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	68	246	15	48	15	136
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	2,922	3,917	0,779	0,538	1,03	1,67

\* Base de número de horas trabalhadas: 1.000.000

# Sumário de Conteúdo da GRI

GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
<b>Conteúdos gerais</b>					
<b>GRI 101: Fundamentos 2016</b>	Não possui conteúdos				
<b>Perfil organizacional</b>					
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-1 Nome da organização	12			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	13			
	102-3 Localização da sede da organização	Av. Das Nações Unidas, 14.401, conjunto 231, torre B1 - Aroeira - 23º andar, Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP, CEP 04794-000.			
	102-4 Local de operações	12, 13			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12			
	102-6 Mercados atendidos	12, 13			
	102-7 Porte da organização	12, 13, 16			
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	81, 142, 143		8, 10	
	102-9 Cadeia de fornecedores	99			
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	A Enel Green Power Brasil Participações Ltda. foi incorporada pela Enel Brasil em novembro de 2021. Outra mudança está descrita na página 62.			
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	Seguimos baseados no Princípio da precaução e mantemos uma política integrada entre saúde e meio ambiente para garantir a gestão desses princípios. São feitos levantamentos periódicos dos aspectos ambientais e dos impactos que podem ser causados no meio ambiente. Para mitigar esses impactos temos um plano de ação que consiste em controles operacionais e avaliação das não conformidades.			
	102-12 Iniciativas externas	25			
	102-13 Participação em associações	26			
<b>Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional</b>	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	69		7	
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	69		7, 14	
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	65, 74, 138			
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	138, 139, 140			

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Estratégia</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-14 Declaração do mais alto executivo	4, 5		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	27, 45, 48		
<b>Ética e integridade</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	6, 129		16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	129		
<b>Governança</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-18 Estrutura de governança	127		
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e comitês	127		
	102-24 Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	Acompanhando as decisões organizacionais e a composição da liderança da empresa, as áreas de Pessoas e Organização e Jurídico Societário definem em conjunto as indicações para as posições das Diretorias Estatutárias. Quanto à composição dos Conselhos de Administração, os Presidentes de cada sociedade, em conjunto com o Country Manager e a liderança do país das áreas de Pessoas e Organização e Jurídico definem o corpo de conselheiros e os presidentes, 127.		
	102-29 Identificação e gerenciamento de impactos econômicos, ambientais e sociais	127		
<b>Engajamento de stakeholders</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	31, 36		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	99,79% dos colaboradores estavam cobertos em 2021 por acordos de negociação coletiva.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	31, 34, 35		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	31, 34, 35, 77		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	31, 36, 77		

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Práticas de reporte</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		Para as informações deste relatório foram consideradas todas as empresas que têm seu desempenho expresso nas demonstrações financeiras do Grupo Enel Brasil: Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás, Enel Distribuição Rio de Janeiro, Enel Distribuição São Paulo, Enel X, Enel Cien, Enel Geração Fortaleza e Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (incorporada pela Enel no Brasil em novembro de 2021). As demonstrações financeiras das distribuidoras Enel Rio, São Paulo e Ceará se encontram em conformidade com as normas internacionais (IFRS) e, que as que não seguem esse padrão, seguem os pronunciamentos emitidos pelo CPC.	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	31, 136, 137		
	102-47 Lista de tópicos materiais	31, 136, 137		
	102-48 Reformulações de informações		As reformulações de informações de reportes anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto, 45.	
	102-49 Alterações no relato	31		
	102-50 Período coberto pelo relatório		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.	
	102-51 Data do relatório mais recente		O relatório mais recente 2020 foi publicado em setembro de 2021.	
	102-52 Ciclo de emissão do relatório		Anual	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório		brasil.sustentabilidade@enel.com	
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI		Este relatório está em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial".	
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI		155	
	102-56 Verificação externa		165	



GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Tópicos materiais</b>				
<b>Desempenho econômico</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45		
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	45		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	56, 57		13
<b>Impactos econômicos indiretos</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45, 87, 105		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45, 87, 105		
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	45, 87, 105		5, 9, 11
<b>Combate à corrupção</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	129		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	129		
<b>GRI 205: Combate à corrupção 2016</b>	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	129		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	129, 147		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	129		16
<b>Concorrência desleal</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	129		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	129		
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	129		16
<b>Energia</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	107		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	107		
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	302-1 Consumo de energia dentro da organização	107, 147, 148		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	107, 148		7, 8, 12, 13

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Água e Efluentes</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	107		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	107		
<b>GRI 303: Água e efluentes 2019</b>	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	107		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	107		6
	303-3 Captação de água	107, 148		6, 8, 12
<b>Biodiversidade</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	109		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	109		
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	109		6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	109, 141		6, 14, 15
<b>Emissões</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	107		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	107		
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	107, 149		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	107, 149		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	107, 149		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	107, 149		13, 14, 15
<b>Resíduos</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	108		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	108		
<b>GRI 306: Resíduos 2021</b>	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	108		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	108		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	108, 150		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	108, 151		3, 6, 12, 14, 15
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	108, 152		3, 6, 12, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Conformidade ambiental</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	101		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	101		
<b>GRI 307: Conformidade ambiental 2016</b>	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2021, a Enel Brasil registrou 36 multas ambientais significativas com sanções monetárias no valor total de R\$ 2.094.481,48. Considerou-se como multas significativas aquelas que isoladamente superaram o valor de US\$ 10,000 (pág. 103).		16
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99		
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	99, 100		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	99, 100		
<b>Emprego</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	81		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	81		
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	81, 143, 144		5, 8, 10
<b>Saúde e segurança do trabalho</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	123, 125		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	123, 125		
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019</b>	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	123, 125		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	123		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	123, 125		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	123, 125		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	123		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	123		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	123		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	123, 153		8
	403-9 Acidentes de trabalho	123, 154		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos ou mortes resultantes de doenças relacionadas ao trabalho (pág. 123).		3, 8, 16
<b>Suplemento Setorial de Energia - Saúde e Segurança do Trabalho</b>	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	125		8

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Capacitação e educação</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	84		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	84		
<b>GRI 404: Capacitação e educação 2016</b>	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	84, 144		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	84		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	145		5, 8, 10
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	83		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	83		
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	83, 145, 146		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	146		5, 8, 10
<b>Comunidades locais</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Comunidades Locais</b>	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	87, 146		
<b>Avaliação social de fornecedores</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99		
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	99, 146		5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não aplicável. Não gerenciamos essas informações.		5, 8, 16
<b>Saúde e Segurança do Consumidor</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Saúde e segurança do consumidor</b>	EU25 Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	125		
<b>Marketing e rotulagem</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Orientamos nossa atuação de forma a cumprirmos a legislação aplicável, atuando, do ponto de vista legal, sob demanda das áreas de negócios para a análise de materiais publicitários, regulamentos e consultorias em geral, cujo teor seja direcionado aos nossos clientes/consumidores. Além disso, seguimos nosso Código de Ética e políticas internas, como as regras de <i>Compliance</i> .		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes			
	103-3 Avaliação da forma de gestão			
<b>GRI 417: Marketing e rotulagem 2016</b>	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não houve incidentes de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a comunicações de Marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio em 2021.		16



GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Privacidade do cliente</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	31, 32, 33, 136, 137		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	117		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	117		
<b>GRI 418: Privacidade do cliente 2016</b>	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	117		16
<b>Conformidade socioeconômica</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	Temos como política a promoção da fiel observância de todas as normas legais e regulatórias envolvidas em nossas operações, principalmente a Resolução nº 414/2010 da Aneel, norma matriz que estabelece as condições gerais para o fornecimento de energia. Temos como compromisso atender às normativas setoriais incidentes sobre nossas operações e dedicamos esforços para unificar os procedimentos internos em nossas distribuidoras, de modo a aprimorar o modelo de gestão e operação. Na mesma linha, eventuais falhas de procedimento identificadas ou apontadas por órgãos de fiscalização serão devidamente ajustadas, para evitar a ocorrência de infrações administrativas. A gestão da conformidade socioeconômica é diária e realizada pelos gestores responsáveis por cada área. Da mesma forma, oportunamente também são solicitadas auditorias internas e externas para verificação da conformidade com as normas vigentes. Por fim, por sermos uma empresa de estrutura multinacional, nossos procedimentos são submetidos à apreciação e à análise da matriz global e dos responsáveis pela gestão do Grupo Enel na América Latina, quando cabível, não se limitando a verificar a conformidade das atividades da Enel Brasil relacionada à legislação doméstica, mas também aos padrões e políticas internacionais definidos pelo Grupo.		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes			
	103-3 Avaliação da forma de gestão			
<b>GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016</b>	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	Não há infração a ser reportada devido aos critérios estabelecidos.		16
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade</b>	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	47, 58		7
<b>Gerenciamento da demanda</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda</b>	EU7 Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais		A Enel X não tem estruturado um programa para gestão de demanda, entretanto, dentro de suas propostas de negócios relacionados a <i>customer insight</i> , existem produtos que vão desde consultorias voltadas à eficiência energética, serviços recorrentes com monitoramento do consumo por meio de <i>softwares</i> /aplicativos e gestão de faturas que auxiliam o cliente a aplicar ações de redução, otimização e eficiência em suas unidades consumidoras, bem como consciência do perfil de consumo e custos atrelados.	7, 8, 12, 13
<b>Pesquisa e desenvolvimento</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento</b>	ex-EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	116, 142		7, 9, 17

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Eficiência do sistema</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema</b>	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	69		
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	65		7, 8, 12, 13, 14
<b>Acesso</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Acesso</b>	EU23 Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	78		
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	78		1, 7
	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	65, 140		1, 7
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	65, 140, 141		1, 7
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	69, 142		1, 7
<b>Provisão de informação</b>				
<b>Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação</b>	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	74		1, 7

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

# Sumário de Conteúdo da SASB

SASB	Indicador	Descrição do indicador	Relação com a GRI
SASB	IF-EU-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões e regulações de relatórios de emissões	305-1
SASB	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	102-15; 201-2
SASB	IF-EU-140a.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto	303-3 a
SASB	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	102-15; 303-1 e; 303-2
SASB	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do consumidor de eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	EU7; EU 23; 103-2; 103-3; 102-43; 102-44
SASB	IF-EU-320a.1	Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	403-9
SASB	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente a partir de medidas de eficiência, por mercado (megawatt-hora)	203-1
SASB	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	418-1
SASB	IF-EU-550a.2	Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi), Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi) e Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (Caidi), incluindo os dias de grandes eventos	EU28; EU29
SASB	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	EU4
SASB	IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulamentados	EU2



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Enel Brasil  
São Paulo - SP

### Introdução

Fomos contratados pela Enel Brasil ("Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Anual de Sustentabilidade" ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

### Responsabilidades da administração da Enel Brasil

A administração da Enel Brasil é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Anual de Sustentabilidade" de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

1





Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Enel Brasil e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Enel Brasil, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da Enel Brasil. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*;
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
  - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
  - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associadas a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG - Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

2



#### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

#### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no "Relatório Anual de Sustentabilidade" da Enel Brasil, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 24 de maio de 2022

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC 2SP-023228/O-4

Sebastian Yoshizato Soares  
Contador CRC 1SP257710/O-4

## Créditos

### **Coordenação geral:**

Diretoria de Sustentabilidade

### **Coordenação de conteúdo:**

Ana Paula Caporal e Beatriz Stutzel – Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de Stakeholders

### **Consultoria, redação e edição:**

Report Sustentabilidade

### **Projeto gráfico e diagramação:**

Flávia da Matta Design

### **Equipe de conteúdo:**

A Enel Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório.





